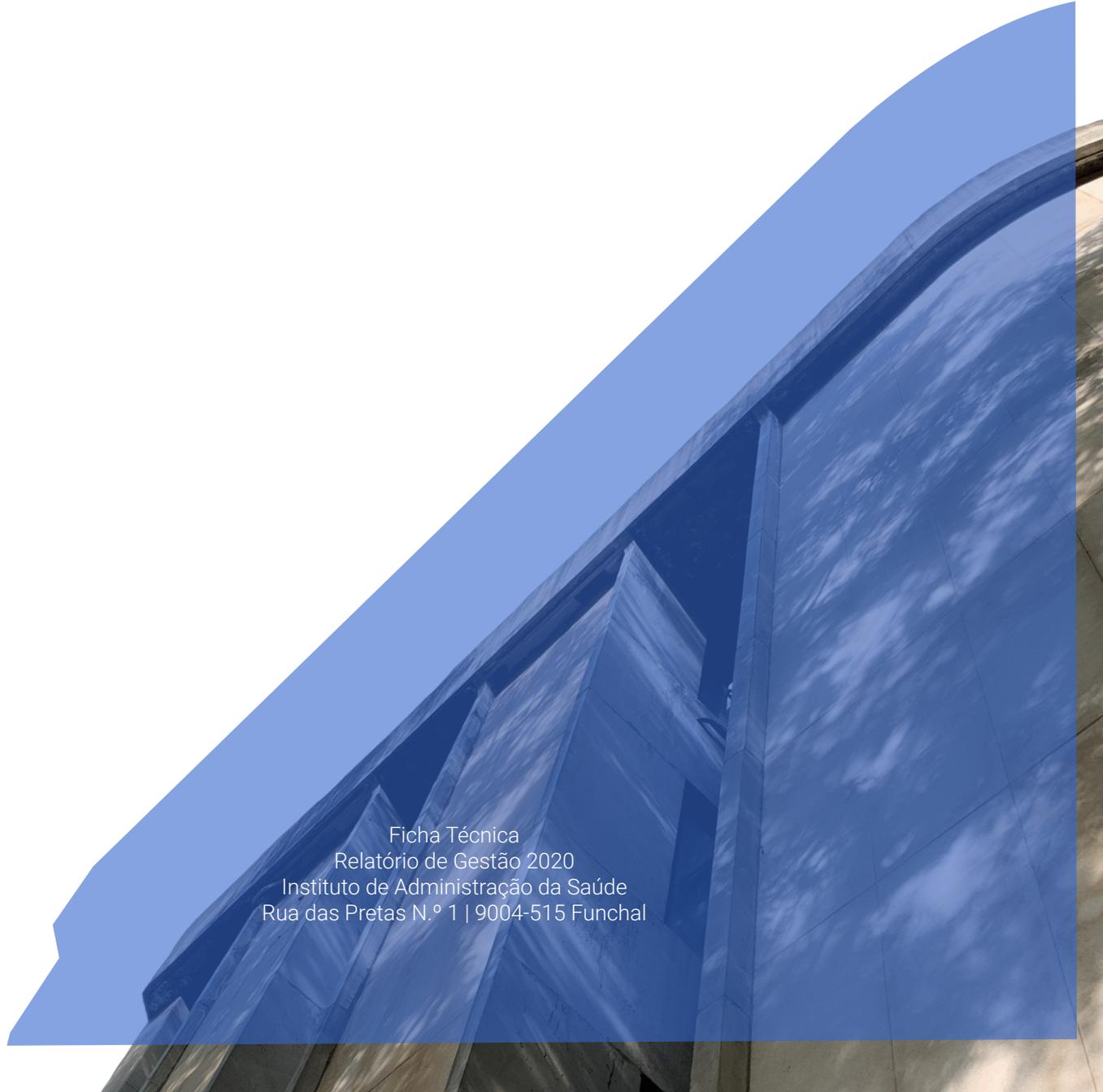




Relatório de Gestão 2020





Ficha Técnica
Relatório de Gestão 2020
Instituto de Administração da Saúde
Rua das Pretas N.º 1 | 9004-515 Funchal

Mensagem da Presidente do Conselho Diretivo





Mensagem da Presidente do Conselho Diretivo

Um Relatório de Gestão do ano de 2020 terá sempre uma marca especial na vida de todos nós. Um ano que nos mudou e mudou toda a humanidade; que nos obrigou a redefinir prioridades, pessoais e organizacionais. Um ano onde reaprendemos, readaptamos, repensamos processos, tivemos a oportunidade de valorizar o que é realmente importante e dispensar o que é acessório. Um ano em que o novo Conselho Diretivo do IASAÚDE foi nomeado, apresentou novos projetos, e em que apresentou um Plano Estratégico de Eficiência e Controlo Orçamental em Saúde (PEE-COS), com grande impacto na gestão da saúde da Região Autónoma da Madeira.

Sendo o IASAÚDE IP-RAM uma entidade tutelada pela Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, financiadora do Sistema Regional de Saúde, também as nossas contas foram sufragadas pela Pandemia, no sentido do nível de exigência e de pressão a que ficamos sujeitas e na procura e necessidade, de apresentar respostas imediatas de prevenção, mitigação e controlo da doença COVID-19 na Região Autónoma da Madeira. Da necessidade de apresentar respostas imediatas também ao nível de controlo da Pandemia na Região Autónoma da Madeira. Da necessidade de, em tempo real, manter serviços a funcionar para melhor responder às necessidades macro e micro que foram sendo identificadas.

E hoje, podemos afirmar que os objetivos foram atingidos, e dizer com orgulho que conseguimos. Que ficamos todos mais ricos em termos de experiência e de capacidade da resposta em equipa, que somou soluções e multiplicou resultados. Hoje, ao apresentar um documento integrador das contas da nossa instituição é com satisfação que posso afirmar que estamos mais fortes e preparados mais que nunca para um futuro que, apesar de incerto, é um futuro que está garantido e consolidado por parte da gestão de topo e de todos os colaboradores do IASAÚDE, IP-RAM. É esse o nosso compromisso e propósito.



Funchal, 28 de Maio de 2021

M.^a Rita Gomes de Andrade
Presidente do Conselho Diretivo do IASAÚDE, IP-RAM

ÍNDICE



ÍNDICE GERAL

01

Caracterização Geral

1.1. Elementos de Identificação	17
1.2. Relatório do Órgão De Gestão	18
1.2.1. Ponto Prévio	18
1.2.2. Objetivo	19
1.2.3. Metodologia de Elaboração do Relatório	19
1.2.4. Missão	19
1.2.5. Atribuições	20
1.2.6. Caracterização	22
1.2.7. Objetivos Estratégicos	23

02

Análise dos Recursos das Atividades Desenvolvidas

2.1. Recursos Humanos	27
2.1.1 Recursos Financeiros	28
2.1.2. Orçamento	28
2.1.3. Alterações Orçamentais	29
2.1.4. Execução Orçamental	30

03

Análise das Atividades Desenvolvidas pelas Unidades

3.1. Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral (DSPAG)	35
3.1.1. Unidade De Engenharia Sanitária (UES)	38
3.1.2. Unidade Operacional de Administração Geral (UAG)	42
3.1.3. Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD)	49
3.2. Departamento de Gestão Financeira e Contratualização (DGFC)	56
3.2.1. Unidade Operacional de Contratualização (UOC)	56
3.2.2. Unidade Operacional de Gestão Financeira (UGF)	62
3.2.3. Unidade Flexível de Sistemas de Informação (USI)	65
3.3. Gabinete Jurídico (GJ)	67
3.4. Gabinete de Assuntos Farmacêuticos (GAF)	70

04

Modernização Administrativa

05

Contingência Covid 2019

5. Contingência Covid 2019	79
5.1. Enquadramento	79
5.2. Orçamento	81
5.3. Execução	84
5.4. Receita	88
5.5. Contratação Pública	89
5.6. Conclusão Contingência Covid-19	93

06

Análise Economico-Financeira

6. Análise Economico-Financeira	97
6.1. Orçamento	99
6.2. Plano Plurianual de Investimentos	100
6.3. Alterações Orçamentais	101
6.3.1. Alterações Orçamentais da Receita	101
6.3.2. Alterações Orçamentais da Despesa	102
6.4. Alterações Plano Plurianual de Investimentos	102
6.5. Indicadores	103
6.6. Análise Económica	104
6.7. Análise Financeira	110
6.8. Análise Orçamental	115

07

Acontecimentos Após a Data de Relato

08

Avaliação Final

Anexo 1

Recursos Humanos

Anexo 2

UOC - Monitorização da Despesa Conferida

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - ORÇAMENTO RECEITA 2020	28
GRÁFICO 2 - ORÇAMENTO DESPESA 2020	28
GRÁFICO 3 - ORÇAMENTO DESPESA 2020 POR RUBRICA	29
GRÁFICO 4 - ORÇAMENTO CORRIGIDO RECEITA 2020	29
GRÁFICO 5 - ORÇAMENTO CORRIGIDO DESPESA 2020	30
GRÁFICO 6 - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA 2020	31
GRÁFICO 7 - METAS DSPAG	35
GRÁFICO 8 - METAS UES	38
GRÁFICO 9 - METAS UAG	42
GRÁFICO 10 - METAS UCAD	49
GRÁFICO 11 - METAS UOC	56
GRÁFICO 12 - METAS UGF	62
GRÁFICO 13 - METAS USI	65
GRÁFICO 14 - METAS GJ	67
GRÁFICO 15 - METAS GAF	70
GRÁFICO 16 - RUBRICAS ORÇAMENTO COVID-19 – IASAÚDE, IP-RAM	83
GRÁFICO 17 - EXECUÇÃO VS DOTAÇÃO COVID-19 – IASAÚDE, IP-RAM	85
GRÁFICO 18 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL COVID-19 – IASAÚDE, IP-RAM	87
GRÁFICO 19 - EVOLUÇÃO RECEITA PRÓPRIA – IASAÚDE, IP-RAM	88
GRÁFICO 20 - VALOR ADJUDICADO POR CPV (S/ IVA)	89
GRÁFICO 21 - VALOR EXECUTADO POR CPV (C/ IVA)	90
GRÁFICO 22 - EXECUÇÃO CONTRATOS DA RUBRICA DE SERVIÇOS DE LIMPEZA	91
GRÁFICO 23 - REALIZAÇÃO DE TESTES POR LABORATÓRIO	91
GRÁFICO 24 - FATURAÇÃO POR EMPRESA	92
GRÁFICO 25 - ORÇAMENTO DA RECEITA	98
GRÁFICO 26 - ORÇAMENTO DA DESPESA	99
GRÁFICO 27 - ESTRUTURA FINANCEIRA	111
GRÁFICO 28 - METAS IASAÚDE, IP-RAM	122
GRÁFICO 29 - VALOR DA PRODUÇÃO PREVISTA VS. VALOR DA PRODUÇÃO EXECUTADA PRC 2020	138
GRÁFICO 30 - EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE E DA DESPESA PRC	139
GRÁFICO 31 - PESO POR TIPO DE CIRURGIA NO TOTAL DA DESPESA PRC	140
GRÁFICO 32 - VALORES PREVISTOS VS. VALORES EXECUTADOS 2020	141
GRÁFICO 33 - VALORES FATURADOS E CONFERIDOS - COMPARAÇÃO PERÍODO HOMÓLOGO 2019/2020	146
GRÁFICO 34 - DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS POR CONCELHO NOS ANOS DE 2019 E 2020	149
GRÁFICO 35 - DESPESA KIT BEBÉ 2019 E 2020	151
GRÁFICO 36 - TOTAL DA DESPESA DIGNITUDE	151
GRÁFICO 37 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ABRANGIDOS	153
GRÁFICO 38 - DESPESA MENSAL	154

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 - TRABALHADORES POR CARGO/CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE VÍNCULO E GÉNERO	27
TABELA 2 - DESPESAS MAIS REPRESENTATIVAS DO ORÇAMENTO DO IASAÚDE, IP-RAM 2020	30
TABELA 3 - GRAU REALIZAÇÃO OBJETIVOS DSPAG	37
TABELA 4 - GRAU REALIZAÇÃO OBJETIVOS UES	41
TABELA 5 - GRAU REALIZAÇÃO OBJETIVOS UAG	44
TABELA 6 - AÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELO IASAÚDE, IP-RAM	46
TABELA 7 - PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES DO IASAÚDE, IP-RAM POR UNIDADE ORGÂNICA	46
TABELA 8 - AÇÕES DE FORMAÇÃO POR INICIATIVA INDIVIDUAL	46
TABELA 9 - AÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELA DRAPMA	47
TABELA 10 - GRAU REALIZAÇÃO OBJETIVOS UCAD	51
TABELA 11 - INTERVENÇÃO PREVENTIVA 2020	52
TABELA 12 - N.º DE PARTICIPANTES POR CONCELHOS DA RAM 2020	52
TABELA 13 - N.º DE PARTICIPANTES POR GRUPO ETÁRIO 2020	53
TABELA 14 - N.º DE PARTICIPANTES POR CONTEXTO DE INTERVENÇÃO 2020	53
TABELA 15 - N.º DE PROGRAMAS, PROJETOS E CAMPANHAS IMPLEMENTADOS, POR CONTEXTO DE INTERVENÇÃO	54
TABELA 16 - ÁREAS DE FINANCIAMENTO E SAÚDE	59
TABELA 17 - GRAU REALIZAÇÃO OBJETIVOS UOC	61
TABELA 18 - GRAU REALIZAÇÃO OBJETIVOS UGF	64
TABELA 19 - GRAU REALIZAÇÃO OBJETIVOS USI	66
TABELA 20 - GRAU REALIZAÇÃO OBJETIVOS GJ	69
TABELA 21 - GRAU REALIZAÇÃO OBJETIVOS GAF	71
TABELA 22 - DISTRIBUIÇÃO DESPESA ORÇAMENTO SUPLEMENTAR – IASAÚDE, IP-RAM	81
TABELA 23 - ORÇAMENTO COVID-19 PÓS ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – IASAÚDE, IP-RAM	82
TABELA 24 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL COVID-19 – IASAÚDE, IP-RAM	84
TABELA 25 - PONDERAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL COVID-19 – IASAÚDE, IP-RAM	86
TABELA 26 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	99
TABELA 27 - QUADRO SÍNTESE DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA	100
TABELA 28 - QUADRO SÍNTESE DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA	101
TABELA 29 - ALTERAÇÕES PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS	101
TABELA 30 - INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS	102
TABELA 31 - ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	103
TABELA 32 - GASTOS FINANCEIROS	103
TABELA 33 - ANÁLISE AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS / MATERIAIS E DIVERSOS	105
TABELA 34 - ANÁLISE AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS / MATERIAIS E DIVERSOS	107
TABELA 35 - EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL	109
TABELA 36 - RUBRICA 6.3.2 – REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	109
TABELA 37 - RECEITAS PRÓPRIAS	110
TABELA 38 - ATIVO NÃO CORRENTE	110
TABELA 39 - ESTRUTURA FINANCEIRA	111
TABELA 40 - INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	112
TABELA 41 - INDICADORES ORÇAMENTAIS	113
TABELA 42 - MAPA DE FLUXOS DE CAIXA	114
TABELA 43 - CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA	115
TABELA 44 - CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA	115
TABELA 45 - PRODUÇÃO PREVISTA VS. PRODUÇÃO EXECUTADA PRC 2020	137
TABELA 46 - VALORES FATURADOS E CONFERIDOS 2019-2020	139
TABELA 47 - VALORES EXECUTADOS - COMPARAÇÃO PERÍODO HOMÓLOGO 2019/2020 PEACS - PRODUÇÃO ADICIONAL	142
TABELA 48 - VALORES FATURADOS E CONFERIDOS – COMPARAÇÃO PERÍODO HOMÓLOGO 2019/2020	145
TABELA 49 - TABELA 56 - NÚMERO DE KITS ATRIBUÍDOS EM 2019 E 2020	148
TABELA 50 - TOTAL ACUMULADO DE KITS	148
TABELA 51 - VARIAÇÃO DA DESPESA PERÍODO HOMÓLOGO	150

TABELA 52 - N.º DE BENEFICIÁRIOS ABRANGIDOS PELO PROGRAMA + VISÃO NA RAM	153
TABELA 53 - DESPESA DO IASAÚDE, IP-RAM 2020 E COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO	155
TABELA 54 - TOTAIS APURADOS NOS PONTOS DE ENTREGA REEMBOLSOS	157
TABELA 55 - OUTROS DADOS REFERENTES AOS REEMBOLSOS	158
TABELA 56 - TOTAL DE PROCESSOS DE ADSE	158

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA IASAÚDE, IP-RAM PRÉ REESTRUTURAÇÃO	22
FIGURA 2 - ORGANOGRAMA IASAÚDE, IP-RAM PÓS REESTRUTURAÇÃO	23
FIGURA 3 - RESUMO DA DESPESA PRC 2020	143
FIGURA 4 -DISTRIBUIÇÃO DE ADERENTES À CONVENÇÃO PEACS - SECTOR PRIVADO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020	144
FIGURA 5 - RESUMO DA DESPESA GLOBAL PEACS 2020	147
FIGURA 6 - RESUMO DA DESPESA KIT BEBÉ	152
FIGURA 7 - DISTRIBUIÇÃO DOS ADERENTES + VISÃO NA RAM	152

01

CARACTERIZAÇÃO GERAL





1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

1.1. Elementos de Identificação

Designação Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM

N.º de Identificação Fiscal 511284349

Endereço Rua das Pretas 1, 6.º Andar, 9004-515 Funchal

RESPONSÁVEIS

Nome Dr. Herberto Rúben Câmara Teixeira de Jesus

Cargo Presidente do Conselho Diretivo (de 01-01-2020 a 16-11-2020)

Morada Estrada da Boa Nova, n.º 139, Santa Maria Maior | 9060-005 Funchal

Nome Dr.ª Maria Rita Sabino Martins Gomes de Andrade

Cargo Presidente do Conselho Diretivo (de 17-11-2020 a 31-12-2020)

Morada Rua Vale Amparo, n.º 15, São Martinho | 9000-684 Funchal

Nome Enf.ª Bruna Raquel Figueira Ornelas Gouveia

Cargo Vice-Presidente do Conselho Diretivo (de 01-01-2020 a 16-11-2020)

Morada Caminho do Campo 1.º de Maio | 9135-033 Camacha

Nome Dr.ª Rubina Nunes Silva e Freitas

Cargo Vice-Presidente do Conselho Diretivo (de 17-11-2020 a 31-12-2020)

Morada Rua do Doutor Brito Câmara, n.º 12, 3 CT | 9000-039 Funchal

Nome Dr. Bruno Alexandre Ornelas de Freitas

Cargo Vogal do Conselho Diretivo (de 01-01-2020 a 31/12/2020)

Morada Avenida Madalena n.º 99, Edf. Praça das Madalenas, Bloco C, 3.º A | 9020-330 Funchal

Nome Dr. Martinho Gouveia da Câmara

Cargo Vogal do Conselho Diretivo (de 17-11-2020 a 31-12-2020)

Morada Rua Doutor Rocha de Gouveia, 206 | 9370-075 Arco da Calheta

1.2. RELATÓRIO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

1.2.1. Ponto Prévio

A atividade do IASAÚDE, IP-RAM foi fortemente condicionada pela pandemia resultante da COVID-19 que, a partir de março de 2020, instalou-se na sociedade e alterou o seu modo de vida. Podemos mesmo falar numa revolução, dado que o mundo já não sabia lidar com este fenómeno. Um século havia-se passado desde o último episódio semelhante.

Ao nível do Governo Regional da Madeira, houve que reformular a Estratégia Política delineada para este ano e direccionar esforços para enfrentar este desafio. Mais do que nunca, o governo tem um papel fundamental. A capacidade de liderança e resiliência fará a diferença para enfrentar este desafio. É preciso encontrar estabilidade e foco para tomar decisões rápidas e assertivas, transmitindo confiança e empoderando as pessoas e o ecossistema como um todo, sem perder o horizonte futuro de vista. Estamos diante de uma crise sem precedentes e sem fronteiras – em poucos meses, a Covid-19 alastrou-se em todo o mundo, infetando centenas de milhares. Governos e organizações de diversos sectores enfrentam desafios inéditos e inusitados. Nesse cenário, impactos ainda incalculáveis podem atingir todas as dimensões de negócios.

O IASAÚDE, IP-RAM, enquanto entidade reguladora e financiadora do Sistema Regional de Saúde (que envolve a componente pública e privada), teve um papel crucial neste campo. A importância primordial do Serviço Regional de Saúde, a complementaridade dos setores público e privado, ficaram claras, fruto da forma meritória como se organizaram na resposta à pandemia.

Num ápice, houve que reconfigurar todo o modus operandi instalado e lidar com a nova realidade. Passar a lidar no quotidiano laboral e organizacional

com conceitos inovadores como “Confinamento”, “Teletrabalho”, “Distanciamento Social”, “Reuniões Online” e outros, ao mesmo tempo que se lidava com a emergência de acudir às necessidades prementes. Houve, pois, que delinear uma nova Estratégia, e proceder à adaptação a esta nova realidade, que, face à emergência e urgência que impôs, não deixou qualquer tipo de margem de tempo. Estamos a falar de gestão ao minuto. Foi preciso melhorar a capacidade de planear e antecipar cenários e respostas, reagindo de modo mais célere e mais adaptado às circunstâncias, procurando sempre garantir o equilíbrio entre premência e legalidade dos atos praticados.

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL**1.2.2. Objetivo**

O presente relatório é elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e compreende a demonstração quantitativa e qualitativa dos resultados alcançados, em articulação com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP), sintetiza a atividade desenvolvida em 2020, e apresenta o nível de execução e o grau de cumprimentos dos objetivos definidos.

O capítulo principal deste relatório incide na Autoavaliação onde são apresentados os resultados alcançados no âmbito do QUAR aprovado, bem como, o grau concretização dos objetivos previstos para as unidades orgânicas do IASAÚDE, IP-RAM, apresentando, sempre que se justifique, as causas de incumprimento das ações programadas.

A elaboração deste relatório é o resultado do contributo e da participação ativa de todas as unidades orgânicas deste Instituto.

O relatório de atividades apresentado, reflete a capacidade de resposta aos desafios que lhe são colocados, sendo um instrumento de avaliação das atividades desenvolvidas e das metas alcançadas.

1.2.3. Metodologia de elaboração do relatório

O presente Relatório foi elaborado tendo por base a missão e atribuições do IASAÚDE, IP-RAM. Para a elaboração deste documento, foi efetuado o levantamento, em todas as unidades orgânicas, da informação respeitante ao grau de concretização das metas

associadas aos indicadores de desempenho, bem como às atividades e/ou projetos desenvolvidos, sejam a da exclusiva responsabilidade de cada unidade orgânica, sejam a de responsabilidade partilhada.

Foi solicitado às unidades orgânicas que efetuassem uma apreciação global sobre o desempenho do indicador, bem como, uma fundamentação relativa à realização do objetivo e identificassem também as causas, no caso de incumprimento de atividades, ações e/ou projetos não executados ou com resultados insuficientes. A informação obtida foi sistematizada e harmonizada, em articulação com as unidades orgânicas, tendo sido objeto de reanálise e correção pelas mesmas, sendo posteriormente consolidada num documento final.

1.2.4. Missão

De acordo com o Decreto Legislativo Regional n.º 14/2012/M, de 9 de julho, o IASAÚDE, IP-RAM tem por missão apoiar a definição de políticas, prioridades e objetivos para o setor da saúde e consumo, na procura de ganhos em saúde e de um elevado nível de proteção dos direitos e interesses dos consumidores, assegurando a melhor articulação entre os diversos serviços e organismos.

1.2.5. Atribuições

São atribuições do IASAÚDE, IP-RAM:

- a) Coadjuvar a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil nas funções de regulamentação, planeamento, financiamento, orientação, acompanhamento, avaliação, auditoria e inspeção do Sistema Regional de Saúde;
- b) Apoiar a atividade da Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil nas áreas da saúde e do consumo, nas relações institucionais de âmbito nacional e internacional;
- c) Coordenar as atividades de promoção da saúde e de prevenção e controlo da doença, bem como a vigilância epidemiológica e ainda promover e desenvolver investigação científica na área da saúde a nível regional;
- d) Assegurar a implementação e proceder ao acompanhamento do plano regional de saúde, bem como o desenvolvimento de programas de saúde, através da emissão e adaptação de normas e orientações de apoio à respetiva execução e de melhoria contínua da qualidade clínica e organizacional, e coordenar a produção de informação adequada, designadamente estatística, em articulação com o SESARAM, EPERAM;
- e) Garantir a produção e divulgação de informação adequada, designadamente estatísticas de saúde, no quadro do sistema estatístico nacional;
- f) Apoiar Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil na coordenação e no acompanhamento da gestão da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados, em articulação com os demais organismos competentes;
- g) Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento;
- h) Apoiar as atividades da Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil na definição e desenvolvimento de políticas de recursos humanos na saúde, designadamente, adaptando normas e orientações relativas a profissões, exercício profissional, registo de profissionais, bases de dados de recursos humanos, bem como realizar estudos conducentes à caracterização dos recursos humanos, das profissões e exercícios profissionais no setor da saúde;
- i) Coordenar a formação intersectorial para os organismos da Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil;
- j) Coordenar o internato médico na Região, sem prejuízo das competências dos respetivos órgãos específicos, em articulação com as necessidades formativas do SESARAM, EPERAM, nos termos da lei;
- k) Coadjuvar a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil na elaboração dos contratos-programa a celebrar com o SESARAM, EPERAM e proceder à transferência dos recursos financeiros para esta entidade pública empresarial, em conformidade com as dotações previstas no contrato-programa;
- l) Coadjuvar a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil na elaboração dos contratos-programa a celebrar com a Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM., e proceder à transferência dos recursos financeiros para esta entidade pública empresarial, em conformidade com as dotações previstas no contrato-programa;
- m) Coadjuvar a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil na celebração, acompanhamento e revisão de acordos, protocolos e convenções com profissio-

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

nais liberais e entidades privadas de saúde, com ou sem fins lucrativos, em articulação com o SESARAM, EPERAM e a respetiva capacidade instalada;

n) Proceder à comparticipação, aos utentes, dos encargos resultantes da prestação de cuidados de saúde ao abrigo designadamente de acordos, protocolos ou convenções celebradas com entidades privadas de saúde, nos termos dos regulamentos em vigor;

o) Orientar e coordenar os procedimentos e inscrições no subsistema da ADSE, no âmbito da administração regional autónoma da Madeira;

p) Assegurar o regular funcionamento da junta médica da ADSE;

q) Promover a redução do consumo de drogas lícitas e ilícitas, bem como a diminuição das toxicodependências, designadamente, através da realização de ações e programas de prevenção, e acompanhar o plano regional da luta contra a droga e a toxicodependência;

r) Coordenar os processos de licenciamento das entidades privadas de saúde ou serviços de saúde, com ou sem fins lucrativos, bem como dos estabelecimentos farmacêuticos e proceder à fiscalização e verificação da aplicação do respetivo quadro normativo em vigor;

s) Assegurar a atividade de farmacovigilância, a nível regional;

t) Apoiar as atividades da Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil na gestão da rede de instalações e equipamentos de saúde, através da definição e adaptação de normas, metodologias e requisitos tendentes à melhoria e desenvolvimento equilibrado dessa rede no território regional, bem como elaborar a carta regional de instalações e equipamentos;

u) Apoiar a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil na definição e normalização dos sistemas de informação e comunicação adaptados às necessidades do sistema regional de saúde;

v) Coordenar e dinamizar as ações tendentes à concretização das políticas de defesa dos consumidores;

w) Instruir os processos de contraordenação em matéria de publicidade;

x) Promover a resolução extrajudicial de conflitos de consumo, de natureza civil, que ocorram na Região, através dos mecanismos de conciliação e arbitragem;

y) Exercer as funções de autoridade de saúde na Região, nos termos da lei.

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

1.2.6. Caracterização

Os estatutos do IASAÚDE, IP-RAM encontram-se republicados pela Portaria n.º 178/2012, de 31 de dezembro, definindo a sua estrutura orgânica conforme organograma que se segue.

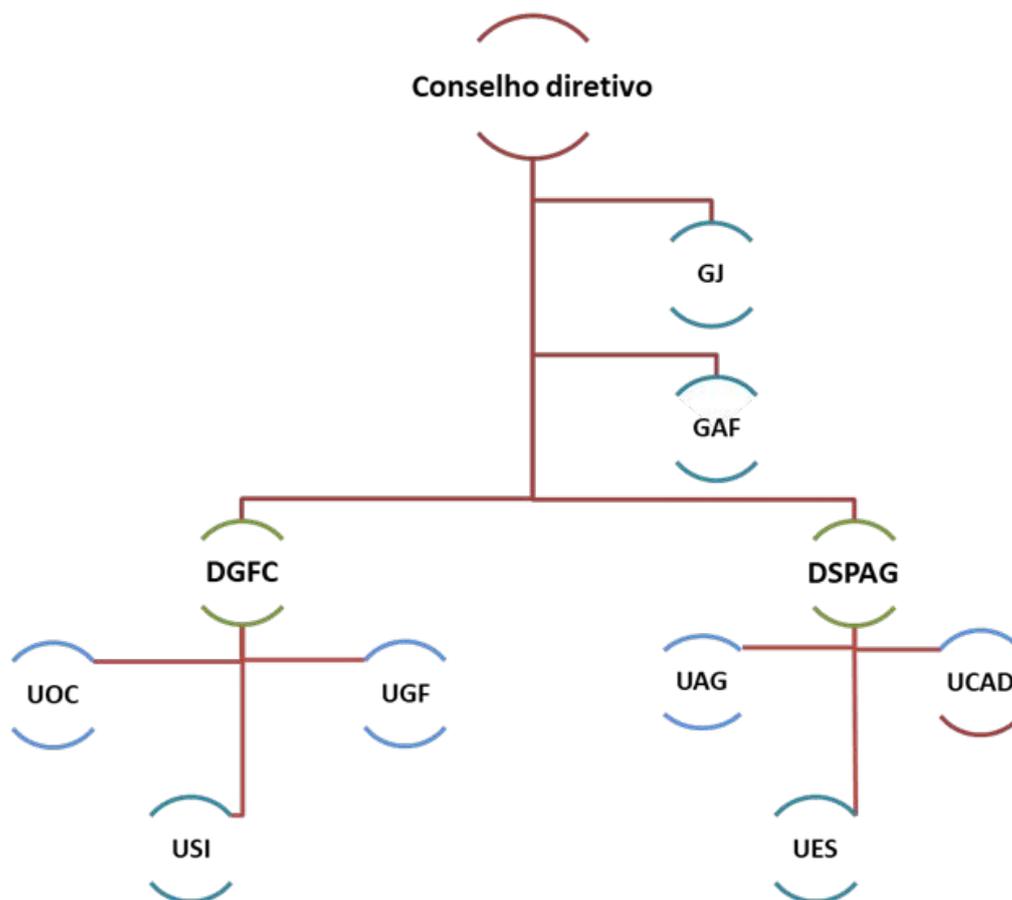


Figura 1 – Organograma IASAÚDE, IP-RAM pré reestruturação

Sendo:

- DGFC** Departamento de Gestão Financeira e Contratualização
- DSPAG** Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral
- UOC** Unidade Operacional de Contratualização
- UGF** Unidade Operacional de Gestão Financeira
- UAG** Unidade Operacional de Administração Geral
- UCAD** Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências
- GAF** Gabinete de Assuntos Farmacêuticos
- GJ** Gabinete Jurídico
- UES** Unidade Flexível de Engenharia Sanitária
- USI** Unidade Flexível de Sistemas de Informação

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

Com a publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2020/M, de 16 de novembro, diploma que procedeu à alteração do Decreto Legislativo Regional n.º 22/2008/M, de 23 de junho, foi criada a Direção Regional de Saúde, entidade independente do IASAÚDE, IP-RAM.

Ainda que este facto signifique uma alteração à estrutura orgânica e competências do IASAÚDE, IP-RAM, não foi, até à data, aprovada a nova estrutura orgânica nem os respetivos estatutos.

Não sendo ainda formal, podemos representar a nova estrutura orgânica do IASAÚDE, IP-RAM da seguinte forma:

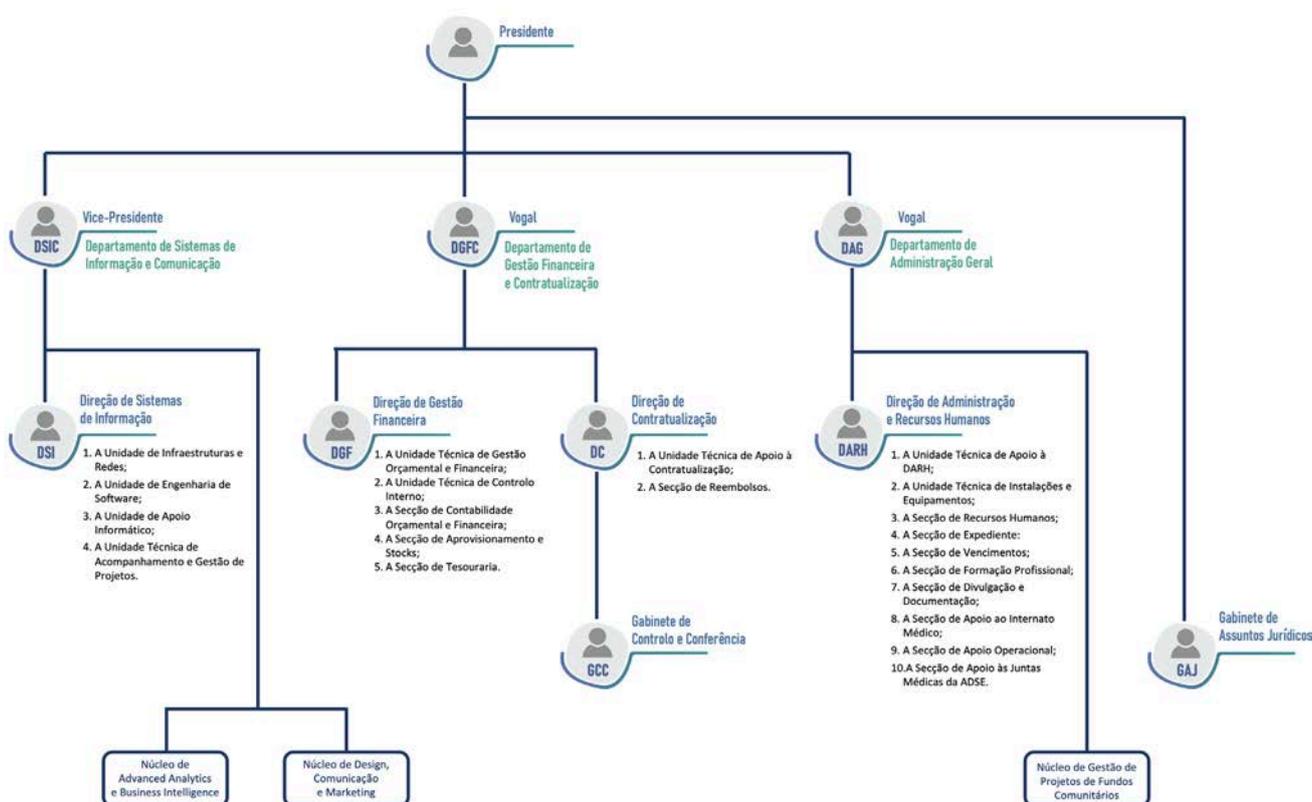


Figura 2 – Organograma IASAÚDE, IP-RAM pós reestruturação

1.2.7. Objetivos estratégicos

O IASAÚDE, IP-RAM no âmbito da sua missão, traçou 4 objetivos estratégicos que definem a sua estratégia.

1. Coordenar o Planeamento em Saúde no Sistema Regional de Saúde;
2. Melhorar o desenvolvimento, implementação e coordenação dos Sistemas de Informação em Saúde no Sistema Regional de Saúde;
3. Desenvolver mecanismos de preparação e resposta transversal à emergência e reemergência em Saúde Pública;
4. Reforçar o planeamento e o controlo de gestão do sistema de saúde nas várias áreas de atuação do IASAÚDE, IP-RAM: recursos humanos, produção assistencial, económico-financeira, infraestruturas e instalações.

02

Análise dos Recursos das Atividades Desenvolvidas





2. ANÁLISE DOS RECURSOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2020, o IASAÚDE, IP-RAM contava com um total de 165 trabalhadores.

O vínculo de relação jurídica e emprego predominante é o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com 96 % (156 trabalhadores) do total de efetivos, sendo que as restantes modalidades representam apenas 3,7% do universo de trabalhadores.

Recursos Humanos		Dirigente	Técnico superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Médicos	Enfermagem	Outros	Total
Total efetivos	H	6	10	14	4	0	4	1	0	7	46
	M	8	34	40	8	8	19	0	2	0	119
	T	14	44	54	12	8	23	1	2	7	165
Contrato por tempo indeterminado	H	2	11	14	4	0	4	1	0	7	42
	M	5	34	40	8	8	19	0	2	0	116
	T	7	44	54	12	8	23	1	2	7	158
Outros	H	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
	M	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
	T	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7

Tabela 1 - Trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vínculo e género

2.2. RECURSOS FINANCEIROS

2.1.1. Orçamento

O orçamento inicial do IASAÚDE, IP-RAM para o ano de 2020 foi de 314.486.562,00€ financiado em 98,69% por transferências do Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

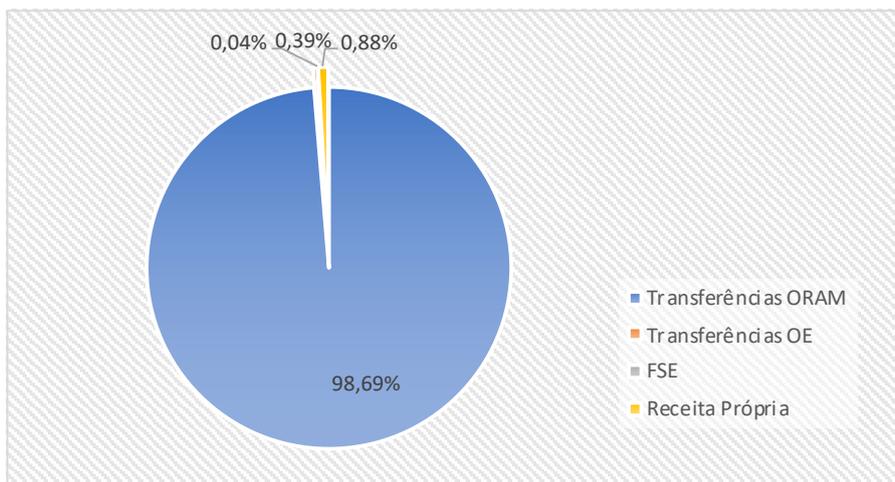


Gráfico 1 – Orçamento receita 2020

No que respeita à despesa, verificamos que a rubrica com maior expressão no orçamento inicial foi o Contrato Programa celebrado com o SESARAM que absorvia 72,90% do total orçamentado. Destacamos ainda as rubricas de comparticipação de medicamentos vendidos em farmácias privadas e a Rede Nacional de Cuidados Continuados que representavam, respetivamente, 9,54% e 2,54% do total orçamentado.

Estas três rubricas consumiam cerca de 85% do orçamento total da despesa.

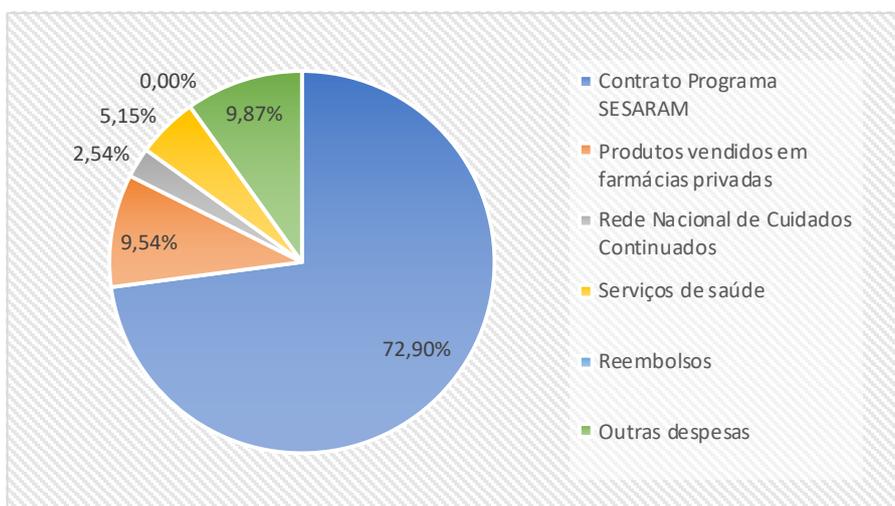


Gráfico 2 – Orçamento despesa 2020

2. ANÁLISE DOS RECURSOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1.1. Alterações orçamentais

Face às contingências decorrentes da crise pandémica provocada pela COVID-19, houve a necessidade de rever o Orçamento da RAM, através do Orçamento Suplementar publicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2020/M, de 10 de agosto. Atendendo aos valores apurados internamente, o orçamento do IASAÚDE, IP-RAM para o ano de 2020 foi reforçado em 29 875 262,00€, totalmente suportado por transferências do Orçamento da RAM. Em termos de despesa prevíamos que 30,36% deste valor fosse consumido por serviços de saúde e 32,68% por aquisição de medicamentos.

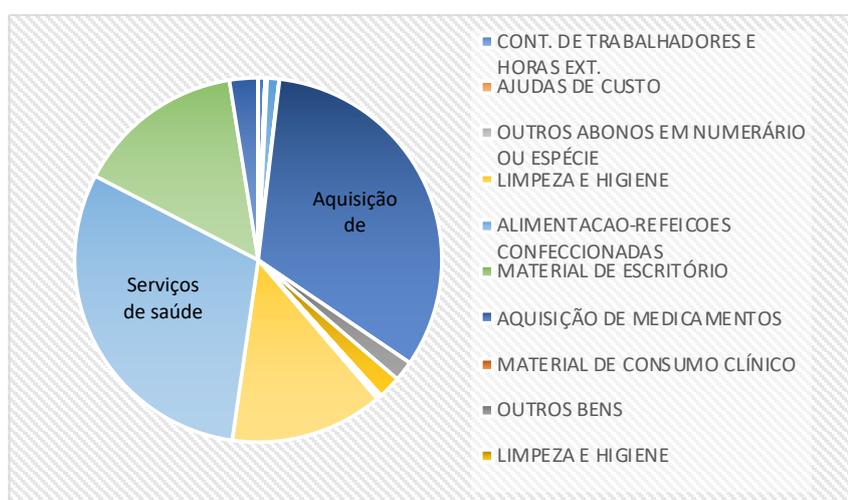


Gráfico 3- Orçamento despesa 2020 por rubrica

Para além desta, ao longo do ano verificaram-se diversas alterações orçamentais decorrentes de reforços e anulações, e ainda créditos especiais provenientes do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, que resultaram num orçamento corrigido de 435.920.406,00€. Tal como no orçamento inicial, 98,97% do orçamento corrigido seria suportado por transferências do orçamento da RAM.

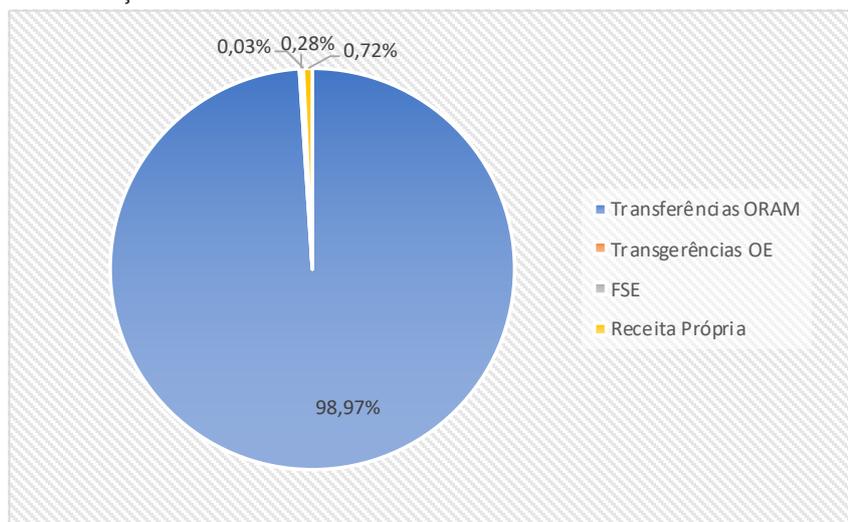


Gráfico 4- Orçamento corrigido receita 2020

2. ANÁLISE DOS RECURSOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No que respeita à despesa, previa-se que o Contrato Programa celebrado com o SESARAM absorvesse 73,50% do orçamento corrigido, sendo que 26,93% deste contrato foi canalizado para o tratamento da COVID-19.

De referir que do total do orçamento corrigido 26,37% eram destinados à prevenção, contenção da propagação, combate e mitigação da COVID-19.

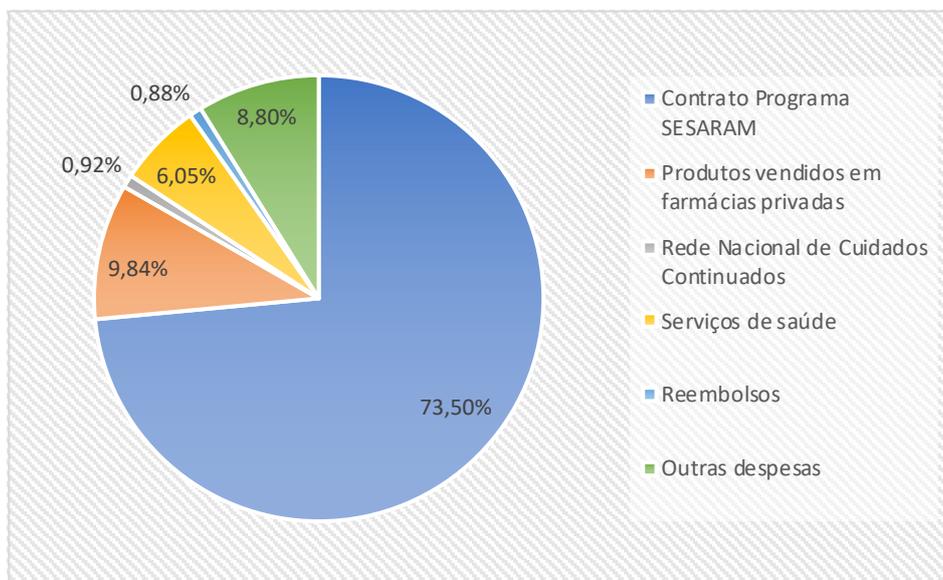


Gráfico 5 – Orçamento corrigido despesa 2020

2.1.2. Execução orçamental

Em 2020 efetuaram-se pagamentos no montante total de 371.913.197,50€, o que representa uma execução na ordem dos 85,32% do orçamento.

Em seguida apresentam-se as rubricas da despesa com maior expressão financeira no orçamento do IASAÚDE, IP-RAM:

Rubrica	Dotação corrigida	Executado	% Execução
Contrato Programa SESARAM	320 403 694,00	270 166 303,95	84,32%
Produtos vendidos em farmácias privadas	42 886 566,00	42 447 147,45	98,98%
Serviços de saúde	29 544 514,00	28 350 876,02	95,96%
Outros internamentos	9 376 855,00	8 996 562,92	95,94%
Rede Nacional de Cuidados Continuados	4 224 863,00	3 408 468,40	80,68%
Reembolsos	2 945 516,00	2 938 894,05	99,78%

Tabela 2 – Despesas mais representativas do orçamento do IASAÚDE, IP-RAM 2020

2. ANÁLISE DOS RECURSOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Com uma execução na ordem dos 84,32%, o Contrato Programa celebrado com o SESARAM consumiu 72,64% do valor da execução orçamental.

Considerando as rubricas de produtos vendidos em farmácias, com um peso de 11,41% do total de pagamentos, e de serviços de saúde, com um peso de 7,62% dos pagamentos, verificamos que as 2 rubricas com maior expressão consumiram 91,68% do total do orçamento executado pelo IASAÚDE, IP-RAM.

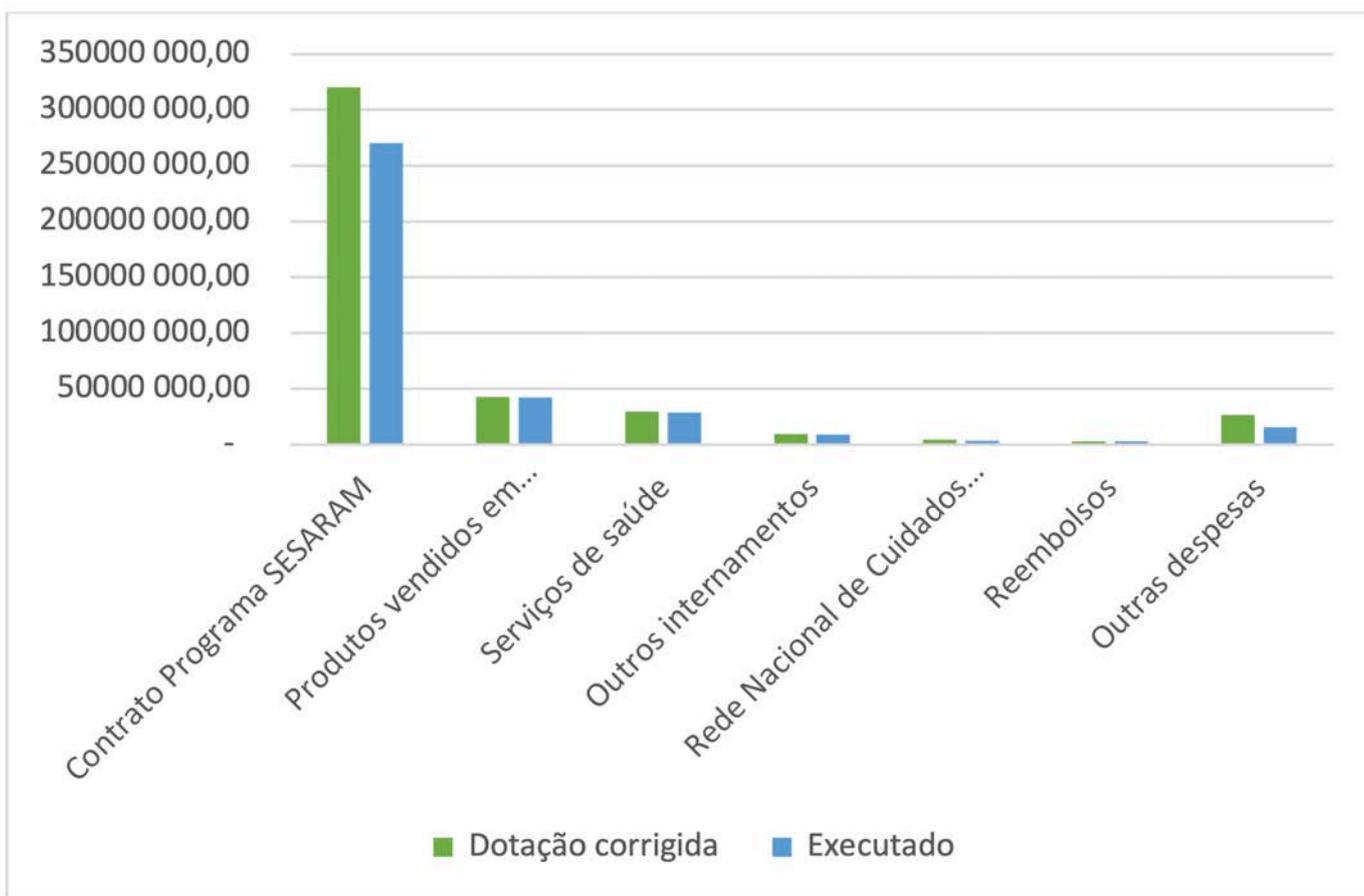


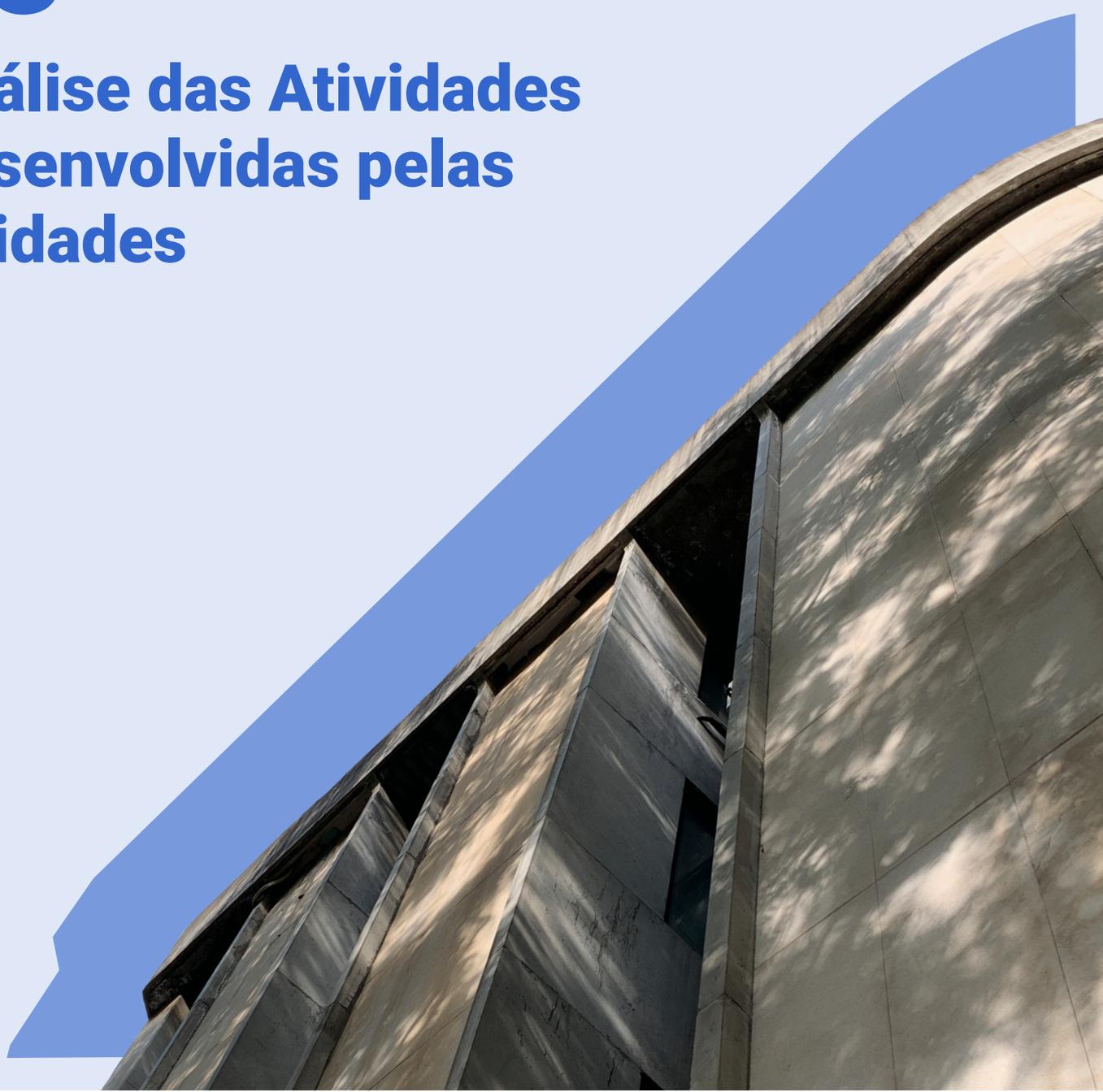
Gráfico 6– Execução do orçamento da despesa 2020

De salientar ainda que do valor executado ao abrigo do Contrato Programa celebrado com o SESARAM 34.262.612,12€ foram referentes a COVID-19, o que representa 12,68% do seu total.

Para além deste, somos ainda a realçar o montante global de 23 296 796,63€ de despesas diretamente associadas à prevenção, contenção da propagação, combate e mitigação da doença, o que representa 6,26% do orçamento executado.

03

Análise das Atividades Desenvolvidas pelas Unidades





3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

3.1. Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral (DSPAG)

O Departamento de Saúde, Planeamento e Administração Geral (DSPAG) compreende duas unidades operacionais, a Unidade Operacional de Administração Geral (UAG) e a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamento Aditivos e Dependências (UCAD).

No DSPAG estão integrados:

- A Unidade flexível de Engenharia Sanitária;
- O Laboratório Regional de Saúde Pública;
- A unidade técnica de apoio à promoção e proteção da saúde;
- A unidade técnica de estudos e informação em saúde;
- A unidade técnica de comunicação e educação para a saúde;
- A unidade técnica de instalações e equipamentos.

O DSPAG definiu 4 objetivos operacionais e 11 atividades estratégicas.

Destas, este Departamento superou 8, atingiu 4 e não conseguiu atingir 1 atividade.



Gráfico 7 - Metas DSPAG

Objetivo Operacional 1

Desenvolver o Plano Regional de Saúde (PRS) 2021-2030

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

AE1: Constituição de Grupos de Trabalho e Acompanhamento para Elaboração do PRS 2021-2030;

AE2: Elaborar documentos informativos sobre os referenciais do PRS 2021-2030;

AE3: Realizar eventos destinados a profissionais e/ou comunidade, no âmbito do PRS.

Resultados:

Os resultados destas atividades ficaram aquém do previsto devido ao impacto da Pandemia de COVID-19, tendo-se verificado a necessidade de reavaliação de prioridades estratégicas. Foi efetuado o adiamento em alinhamento com o PNS.

Todavia, em 2020 o DSPAG compilou resultados para o PRS 2021-2030, como diagnóstico de situação, de acordo com a metodologia proposta a nível nacional, em articulação com a DG.

Objetivo Operacional 2

Monitorizar indicadores de saúde da população da RAM

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

AE1: Realizar a avaliação intercalar do PERS 2011-2016 (ext 2020) no cumprimento do sistema de monitorização e revisão do PESRS;

AE2: Elaborar suportes de informação em saúde indicadores epidemiológicos, avaliação económica, movimento assistencial e relatórios temáticos;

AE3: Participar/Desenvolver estudos de natureza científica (epidemiológicos) em parceria com outras instituições).

Resultados:

AE1: Foram realizadas 2 avaliações intercalares. A avaliação inclui os indicadores até a última atualização. Os dados estão a ser obtidos das fontes oficiais para 2020 e concluir a avaliação do plano 2011-2020.

AE2: A atividade foi amplamente superada. Como consequência da situação pandémica em causa, houve uma maior necessidade de informação, tendo a meta inicial superada em +445, que se traduz em 253 relatórios e 192 informações COVID-19; Outros: 2 HIV, 2 IVGAE3.

AE3: Atividade superada. Foi estabelecida a participação/desenvolvimento em 6 estudos - Warden; INSEF2, RASPA, AppCOVIDMadeira, Div Genética COVID.

Objetivo Operacional 3

Vigilância epidemiológica da gripe e outras doenças

A este objetivo operacional estão associadas 2 atividades estratégicas:

AE1: Implementar o sistema vigilância epidemiológica da gripe no período de referência;

AE2: Elaborar suportes de informação sobre a vigilância epidemiológica/alertas de saúde pública.

Resultados:

AE1: A atividade foi atingida. Foi elaborado um relatório referente à campanha 2019-2020.

AE2: A atividade foi superada. A meta estabelecida previa a difusão de 35 suportes de informação, tendo sido totalizados 270 produtos.

AE3: Atividade atingida. Estava prevista a realização de 3 relatórios, tendo esse número sido atingido.

Objetivo Operacional 4

Implementar um Plano Regional de Vacinação e estratégias complementares

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

AE1: Elaborar Relatórios de Avaliação do PRV;

AE2: Emitir documentos normativos no âmbito do PRV e/ou estratégias complementares;

AE3: Elaborar suportes de informação sobre Vacinação (destinados também à população em geral).

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

Resultados:

AE1: A atividade foi atingida. A meta proposta previa a elaboração de 2 relatórios, que foram concretizados.

AE2: Atividade superada. Estava prevista a elaboração tendo sido efetuados 3 - PRV - 1, Campanha da Gripe - 1 e Procedimentos para os Serviços de Saúde do Trabalho relativo a Gripe - 1.

AE3: Atividade superada. A meta proposta previa a elaboração de 30 documentos tendo sido elaborados mais 14, num total de 44.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Desenvolver o Plano Regionais de Intervenção no âmbito da Saúde 2021-2030	3	-	-	3
Monitorizar indicadores de saúde da População da RAM	3	2	1	-
Vigilância epidemiológica da Gripe e outras Doenças	2	1	1	-
Implementar um Plano Regional de Vacinação e estratégias complementares	3	2	1	-
TOTAL	11	5	3	3

Tabela 3 - Grau realização objetivos DSPAG

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

3.1.1. Unidade de Engenharia Sanitária (UES)

A Unidade de Engenharia Sanitária definiu 4 objetivos operacionais e 25 atividades estratégicas associadas.

Assim, no ano de 2020 a UES superou 6 das atividades propostas e atingiu 19.

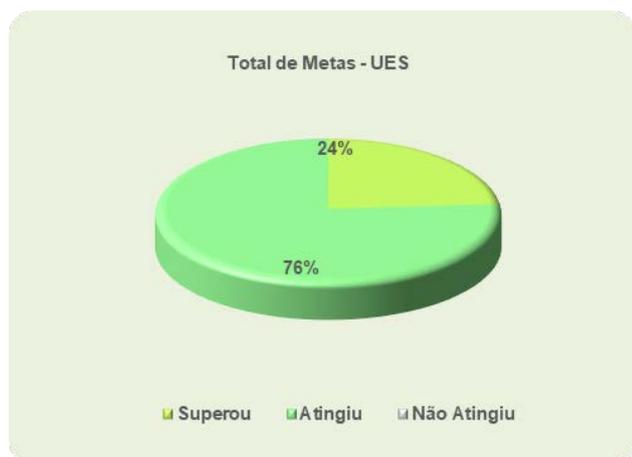


Gráfico 8 - Metas UES

Objetivo Operacional 1

Assegurar as atividades necessárias à vigilância sanitária dos sistemas de abastecimento de água, zonas balneares e de recreio

A este objetivo operacional estão associadas 10 atividades estratégicas:

AE1: Colheita de amostras de água para consumo humano;

AE2: Elaboração de relatório de qualidade da água para consumo humano;

AE3: Colheita de amostras de água de piscina para análise laboratorial;

AE4: Elaboração de relatório de qualidade da água de piscinas;

AE5: Colheita de amostras de água do mar;

AE6: Elaboração de relatório da qualidade da água do mar;

AE7: Colheita de amostras de areia;

AE8: Elaboração de relatório da qualidade das areias;

AE9: Realização de vistorias prévias e durante a época balnear às estruturas de apoio das zonas balneares candidatas à Bandeira Azul;

AE10: Inspeção e colheitas de amostras de água para pesquisa da Legionella.

Resultados:

AE1: Atividade atingida. Apesar do atual contexto COVID-19, foram efetuadas todas as colheitas previstas no Programa anual.

AE2: Atividade atingida. O relatório foi entregue dentro da meta proposta.

AE3: Atividade atingida. Foram efetuadas todas as análises previstas enquanto as piscinas estiveram abertas ao público, uma vez que devido ao atual contexto COVID-19, as piscinas da Região estiveram encerradas durante vários meses.

AE4: Atividade atingida. O relatório foi entregue dentro do prazo previsto na meta.

AE5: Atividade superada. A meta previa a realização de 90% das colheitas dentro do prazo previsto no calendário. Esse valor foi superado em + 11%, uma vez que foram efetuadas 402 análises em vez das 362 previstas.

AE6: Atividade atingida. O documento foi elaborado dentro do prazo previsto.

AE7: Atividade superada. As colheitas de amostras

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

de areia foram efetuadas dentro do prazo previsto no calendário. Foram realizadas 80 colheitas, quando as previstas eram de 72, inicialmente.

AE8: Atividade atingida. O prazo de entrega do relatório de qualidade de areias foi cumprido.

AE9: Atividade cumprida. Foram verificadas as condições favoráveis para que todas as vistorias fossem realizadas.

AE10: Atividade superada. Das 119 análises previstas, foram efetuadas 258 colheitas.

Objetivo Operacional 2

Apoio técnico e fiscalização do licenciamento e funcionamento das unidades privadas de saúde, dos serviços de segurança e saúde no trabalho e dos estabelecimentos industriais e análise dos PDM's

A este objetivo estão associadas 8 atividades estratégicas:

AE1: Realização de vistorias para efeitos de licenciamento das unidades privadas de saúde;

AE2: Elaboração do relatório de vistoria de licenciamento das unidades privadas de saúde;

AE3: Realização de vistoria de licenciamento das empresas de segurança e saúde no trabalho;

AE4: Elaboração do relatório de vistoria de licenciamento das empresas de segurança e saúde;

AE5: Elaboração de pareceres no âmbito do licenciamento industrial;

AE6: Realização de vistorias no âmbito do licenciamento industrial;

AE7: Elaboração do auto de vistoria de licenciamento industrial;

AE8: Elaboração de pareceres técnicos diversos.

Resultados:

AE1: Atividade atingida. As vistorias para efeitos de licenciamento das unidades privadas de saúde ocorreram dentro do prazo previsto.

AE2: Atividade atingida. Os relatórios de vistoria de licenciamento de unidades de privadas de saúde foram elaborados dentro do prazo previsto.

AE3: Atividade atingida. As vistorias para efeitos de licenciamento das empresas de segurança e saúde no trabalho ocorreram dentro do prazo previsto para a sua realização após a entrada do processo na UES.

AE4: Atividade atingida. Os relatórios de vistoria de licenciamento foram entregues dentro do prazo previsto.

AE5: Atividade atingida. Os pareceres no âmbito do licenciamento industrial foram efetuados dentro do prazo previsto.

AE6: Atividade atingida. As vistorias no âmbito do industrial das empresas de segurança e saúde no trabalho ocorreram dentro do prazo previsto para a sua realização após a entrada do processo na UES.

AE7: Atividade atingida. Os autos de vistoria foram efetuados dentro do prazo previsto.

AE8: Atividade atingida. Os pareceres técnicos foram efetuados dentro do prazo previsto.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

Objetivo Operacional 3**Promover a adaptação de programas específicos relacionados com vetores**

A este objetivo estão associadas 5 atividades estratégicas:

AE1: Monitorização de armadilhas para captura de ovos de mosquitos (ovitrap);

AE2: Monitorização de armadilhas para captura de mosquitos adultos (BG-Sentinel traps);

AE3: Prospecção de criadouros de mosquitos em moradias, jardins públicos, terrenos abandonados, etc.;

AE4: Divulgação semanal dos resultados da atividade vetorial nas diferentes plataformas (KLM, “Não Mosquito” e REVIVE);

AE5: Elaboração de painéis Entomológicos semanais.

Resultados:

AE1: Atividade atingida. Para esta atividade estava prevista a realização de 5000 a 7500 verificações às armadilhas. Foram efetivamente realizadas 6550 verificações.

AE2: Atividade atingida. Para esta atividade estava prevista a realização de 2000 a 3500 verificações às armadilhas. Foram efetivamente realizadas 3245 verificações.

AE3: Atividade superada. Para esta atividade estava previsto o preenchimento de 200 a 300 fichas por prospecção num ano. Foram efetuadas 319 prospecções.

AE4: Atividade atingida. Todos os dados foram divulgados dentro do prazo estabelecido.

AE5: Atividade superada. Para esta atividade estava prevista a elaboração de 500 a 800 painéis entomológicos anuais. Foram elaborados 1383 Painéis Entomológicos.

Objetivo Operacional 4**Apoio técnico e elaboração de documentos, mapas, gráficos e outros suportes de apoio à decisão**

A este objetivo estão associadas 2 atividades estratégicas:

AE1: Elaboração de documentos técnicos de apoio;

AE2: Elaboração de cartografia temática, gráficos e outros suportes técnicos.

Resultados:

AE1: Atividade atingida. Todos os documentos técnicos foram produzidos no prazo estabelecido.

AE2: Atividade superada. Todos os mapas, gráficos e outros suportes técnicos foram elaborados no próprio dia.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

Atividades não estratégicas

Estas atividades não são mensuráveis, mas, no entanto, são importantes para a realização de toda a atividade quotidiana da UES:

-Atualização das infraestruturas, população e localização dos pontos de amostragem dos sistemas de abastecimento de águas;

-Contactos com as autarquias e autoridades de saúde a fim de serem tomadas medidas com vista à correção de não conformidades;

-Preenchimento de uma base de dados para registo dos resultados analíticos;

-Realização de levantamento técnico das instalações das piscinas e condições de funcionamento;

-Contactos com os concessionários a fim de serem tomadas medidas com vista à correção de não conformidades;

-Reuniões de preparação do processo de atribuição da Bandeira Azul;

-Atualização das unidades privadas de saúde;

-Preenchimento de uma base de dados para registo das unidades privadas de saúde.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Desenvolver o Plano Regionais de Intervenção no âmbito da Saúde 2021-2030	3	-	-	3
Monitorizar indicadores de saúde da População da RAM	3	2	1	-
Vigilância epidemiológica da Gripe e outras Doenças	2	1	1	-
Implementar um Plano Regional de Vacinação e estratégias complementares	3	2	1	-
TOTAL	11	5	3	3

Tabela 4 - Grau realização objetivos UES

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

3.1.1. Unidade Operacional de Administração Geral (UAG)

A Unidade Operacional de Administração Geral compreende:

- A unidade técnica de apoio à UAG;
- A unidade técnico-administrativa de apoio à formação profissional;
- A unidade técnica de recursos humanos;
- A secção de processamento de vencimentos;
- A secção de expediente;
- A secção de divulgação e documentação.

A UAG definiu 3 objetivos operacionais, para um total de 13 atividades.

Das atividades propostas, a UAG superou 10 e atingiu 3.



Gráfico 9 - Metas UAG

Objetivo Operacional 1

Gestão e Administração dos Recursos Humanos

A este objetivo operacional estão afetas as 5 atividades estratégicas:

AE1: Elaboração do processo "Orçamento de pessoal";

AE2: Assegurar a gestão processual das atividades no âmbito da gestão de recursos humanos;

AE3: Gestão do processamento das remunerações e abonos;

AE4: Coordenação do Internato Médico, na RAM - Apoio técnico e administrativo;

AE5: Garantir a execução do registo e distribuição da correspondência.

Resultados:

AE1: Atividade superada. O orçamento dos Recursos Humanos foi apresentado previamente à data estabelecida, graças à eficácia na prévia e atempada instrução do processo.

AE2: Atividade superada, graças à otimização dos processos.

AE3: Atividade superada, considerando que os dados foram sempre inseridos antes do 7.º dia útil. Realça-se aqui o bom trabalho e o esforço desenvolvido pela equipa.

AE4: Atividade superada. Concluídos todos no próprio dia, graças ao esforço para superar o prazo estabelecido.

AE5: Atividade atingida.

Objetivo Operacional 2

Coordenar, controlar e acompanhar a Gestão Documental, Arquivo e Divulgação

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

AE1: Garantir a máxima organização e atualização do arquivo;

AE2: Garantir a eliminação dos documentos cujo prazo de conservação administrativa esteja cumprido.

AE3: Tratar, publicar e divulgar - Melhorar e promover a constante atualização na difusão dos recortes de imprensa.

Resultados:

AE1: Atividade superada. O arquivo foi garantido antes do 2.º dia útil graças à coordenação e ao espírito de equipa.

AE2: Atividade atingida. Cerca de 77% dos documentos foram eliminados.

AE3: Atividade superada. Verificou-se um esforço acrescido associado ao bom trabalho e dinâmica da equipa.

Objetivo Operacional 3

Planeamento - Elaboração de Instrumentos de Gestão

A este objetivo estão afetas 5 atividades estratégicas:

AE1: Elaborar o Plano de Atividades da UAG;

AE2: Elaborar o Relatório de Atividades da UAG;

AE3: Elaborar o Relatório de Atividades da Unidade de Divulgação e Documentação;

AE4: Elaborar o Balanço Social do IASAÚDE, IP – RAM;

AE5: Proposta de Mapa de Pessoal do IASAÚDE, IP – RAM - Documento resumo.

Resultados:

AE1: Atividade superada graças à metodologia implementada na instrução do processo.

AE2: Atividade superada devido à metodologia utilizada na elaboração do documento.

AE3: Atividade superada devido à metodologia utilizada na elaboração do documento.

AE4: Atividade não atingida. Devido à situação pandémica e do conseqüente confinamento obrigatório, o que originou alguma demora na obtenção dos dados, o documento foi entregue depois da data prevista.

AE5: Atividade superada. O documento foi entregue antes da data, devido à auscultação prévia às Unidades. Prioridade dada ao processo face às restantes tarefas em curso.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

Atividades não estratégicas:

- Dinamizar e assegurar o processo de divulgação de temas consoante as diferentes áreas de interesse/ intervenção para o IASAÚDE, IP-RAM;

- Criação e atualização de Modelos/ Minutas;

- Inclusão de informação relevante na página eletrónica.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Gestão e Administração dos Recursos Humanos	5	4	1	-
Coordenar, controlar e acompanhar a Gestão Documental, Arquivo e Divulgação	3	2	1	-
Planeamento - Elaboração de Instrumentos de Gestão	5	4	1	-
TOTAL	13	10	3	-

Tabela 5 - Grau realização objetivos UAG

Formação Profissional

Este ano de 2020, fomos assolados pela pandemia provocada pelo novo CORONAVIRUS que veio alterar o modo de atuar das organizações, adiar projetos previamente definidos e atividades programadas. A formação Profissional não foi exceção.

No decorrer do presente ano, tínhamos previstas a realização de 13 ações de formação, resultantes do Plano de Formação aprovado pelo Secretário Regional da Saúde. No entanto, devido à situação do encerramento de diversos serviços e posterior confinamento obrigatório, toda a atividade formativa ficou suspensa.

Com o retomar da atividade laborar diária, foram colocadas várias hipóteses na mesa por forma a aferir qual seria a melhor forma de garantir a continuidade da formação para os trabalhadores de forma segura. Inicialmente, foi solicitado orçamento para a formação presencial, adequada à capacidade da sala, de acordo com os planos de contingência previamente estabelecidos nos organismos e ainda, para garantir a execução do projeto formativo candidatado ao Programa Madeira 14-20, por forma a que os resultados obtidos não fossem penalizadores face aos objetivos contratualizados com o Fundo Social Europeu.

No entanto e com o decorrer do ano, e atendendo ao regime de exceção comunicado pelo IQ-IP-RAM, as entidades poderiam, nesta fase, ministrar formação à distância, mesmo não tendo certificação nessa área. Aproveitamos essa oportunidade para promover duas ações, na área da saúde “Prevenção de Comportamentos de Risco - Dependências sem Substâncias” e “Internet e Novas Dependências – Psicopatologias Associadas ao Uso Abusivo”. Ambas foram ministradas por dois formadores, Dr.^a Ivone Patrão e Dr. Pedro Fernandes, para um total de 15 formandos, cada uma e com uma carga horária de 21h. Estas foram agendadas para os dias 23, 25 e 26 de novembro e 15, 17 e 18 de dezembro e decorreram através da plataforma Zoom.

Numa fase posterior, e de acordo com os dados que surgiam dia-a-dia relativamente à COVID-19, foi proposto superiormente a alteração do regime presencial para o regime de formação contínua à distância e síncrona.

Foram efetuadas duas modificações às ações previamente aprovadas, nomeadamente “O contencioso Administrativo” e “Legística: Elaboração de Leis e Regulamentos”, sendo substituídas por “Técnicas de Atendimento ao Público” e “Gestão de Conflitos e Relações Interpessoais”, uma vez que estas concorrem diretamente para o indicador de realização contratualizado – “Número de trabalhadores que se consideram mais aptos”.

Foi então submetido um Pedido de Alteração (PA), no âmbito da COVID-19, reformulando assim o volume de formação inicialmente previsto, bem como uma reformulação aos valores inicialmente previstos, nas diversas rubricas elegíveis.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

Formação Profissional dinamizada pelo IASAÚDE, IP-RAM.

Apesar das condicionantes, foi ainda realizada formação profissional para os trabalhadores da Administração Pública.

Temos assim, duas ações promovidas pelo IASAÚDE, para os trabalhadores da SRS :

Ações de formação
Prevenção de Comportamentos de Risco - Dependências sem Substâncias
Internet e Novas Dependências – Psicopatologias associadas ao uso abusivo

Tabela 6 - Ações de formação promovidas pelo IASAÚDE, IP-RAM

Sendo estas ações, mais direcionadas para um grupo profissional específico, nomeadamente aqueles que trabalham diretamente com a área da prevenção em comportamento aditivos e dependências, as vagas foram ocupadas, na sua maioria, pelos trabalhadores da UCAD – Unidade Operacional de Intervenção em Comportamento Aditivos e Dependências e pelo SESARAM, EPERAM.

Ação de formação	N. de horas	Unidade Orgânica	N. de formandos
Prevenção de Comportamentos de Risco - Dependências sem Substâncias	21	UCAD	9
Internet e Novas Dependências – Psicopatologias Associadas ao Uso Abusivo	21	UCAD UAG	6 1

Tabela 7 - Participação dos trabalhadores do IASAÚDE, IP-RAM por unidade orgânica

Formação Profissional por iniciativa individual

Relativamente a esta modalidade de formação, tivemos também redução no número de pedidos para realizar auto-formação.

Unidade Orgânica	Dispensas autorizadas
DSPAG	2
UES/TDT	5
UCAD	5
TOTAL	12

Tabela 8 - Ações de formação por iniciativa individual

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

Outras Iniciativas formativas

No âmbito das suas competências, a Vice-Presidência, promove, através da Direção Regional da Administração Pública e da Modernização Administrativa (DRAPMA), ações de formação para os trabalhadores da Administração Pública. Este ano, teve início no mês de outubro, tendo sido atribuídas vagas para o IASAÚDE, IP-RAM nas seguintes ações:

Ação de formação	Unidade Orgânica	Vagas cedidas	Vagas ocupadas
Estratégia, inovação e valor no serviço público	UOC	1	1
Gestão Documental e desmaterialização de processos de negócio	UAG	1	4
Técnicas de Atendimento ao Público		1	0
Liderança e Gestão de Equipas		1	0
Contratação Pública – Execução de Contratos	DGFC/UGF	1	2
	GJ		1
Regulamento Geral da Proteção de Dados		1	0
Gestão de Crises e Mudança Organizacional		1	0
<i>Lean Public Governance</i> – Melhoria da Eficiência Operacional nos Serviços Públicos		1	0
Regulamento Geral da Proteção de Dados		1	0
Lei dos Compromissos e dos pagamentos em atraso e sua regulamentação	UGF	1	2
Desenho e implementação de indicadores de apoio à decisão	DSPAG	1	1
Total		11	11

Tabela 9 - Ações de formação promovidas pela DRAPMA

Formação no âmbito da Candidatura ao Programa Madeira 14-20

No âmbito da candidatura ao Fundo Social Europeu através do Programa Madeira 14-20, foram candidatados 40 cursos e 41 ações.

Como consequência da pandemia causada pelo novo CORONAVIRUS, a formação foi adiada, sendo, no entanto possível a realização de duas ações na área da toxicodependência como já foi referido.

No PA entretanto submetido e do qual aguardamos aprovação, alteramos o indicador de realização “número de trabalhadores apoiados em ações de formação direcionados para a modernização administrativa” de 380 para 340 trabalhadores considerando a redução do número de formandos inicialmente previstos, mantendo o de resultados – “percentagem de trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência das ações de formação” – colocamos como meta 76%.

Para o ano de 2021 e concluindo-se assim o Plano de Formação, transitam 8 ações de formação de âmbito geral e três da área da saúde, todas objeto de financiamento, conforme a seguir se demonstra:

- Código dos Contratos Públicos;
- Estratégia, Inovação e Valor no Serviço Público;
- Desenho e Implementação de Indicadores de Apoio à Decisão;
- Dos dados às decisões;
- Contratualização em Saúde;
- Gestão de Documentos Eletrónicos e Preservação Digital;
- Suplementos Alimentares;
- Epidemiologia de Campo;
- Emergência em Saúde Pública/Planos de Contingência;
- Técnicas de atendimento ao público;
- Gestão de conflitos e relações interpessoais.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

3.1.3. Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD)

A UCAD definiu 5 objetivos operacionais, para um total de 12 atividades.

Destas, 9 foram superadas, 1 atingida e 2 não atingidas.



Gráfico 10 - Metas UCAD

Objetivo operacional 1

Definir um conjunto de abordagens integradas focadas no bem-estar individual que reduzam os comportamentos aditivos e dependências (CAD).

A este objetivo operacional está associada 1 atividade estratégica:

AE1: Elaboração de proposta do Plano Regional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e Dependências

Resultados:

AE1: Atividade não atingida. A atividade proposta será realizada em 2021, seguindo as diretrizes europeias e nacionais e as suas estratégias, que iniciam novo ciclo no ano de 2021.

Objetivo operacional 2

Promover na população em geral o aumento da literacia em saúde, no âmbito dos CAD

A este objetivo operacional estão associadas 3 atividades estratégicas:

AE1: Produzir materiais informativos para diferentes públicos e entidades;

AE2: Participar nos diversos meios de comunicação social;

AE3: Divulgar conteúdos no microsite da UCAD.

Resultados:

AE1: Atividade superada. Superamos o número de documentos realizados anualmente, sensibilizando a população em geral para os riscos decorrentes das novas realidades.

AE2: Atividade superada. Aumentamos a nossa participação em + 42, nos meios de comunicação social como forma de esbater a redução das atividades presenciais, face ao inicialmente previsto entre 35 a 50.

AE3: Atividade superada. Os acessos mensais ao site continuam e ter números elevados, atingido em 2020 os 16.623 utilizadores anuais.

Objetivo Operacional 3

Desenvolver intervenções transversais dirigidas às diversas fases do ciclo de vida, diferenciando padrões de risco que visem a melhoria das iniciativas de prevenção.

A este objetivo estão associadas 4 atividades estratégicas:

AE1: Realizar ações de sensibilização e informação a diferentes grupo-alvo;

AE2: Desenvolver projetos e programas no âmbito da prevenção universal;

AE3: Desenvolver projetos e programas no âmbito da prevenção seletiva;

AE4: Dinamizar o Gabinete de atendimento e aconselhamento no âmbito dos CAD, promovendo a intervenção precoce e a prevenção indicada.

Resultados:

AE1: Atividade superada. As atividades pontuais solicitadas por entidades regionais, abrangeram 2715 pessoas no ano transato.

AE2: Atividade superada. Apesar das fortes condicionantes em 2020, mantivemos 17 programas e projetos de índole universal, reduzindo o nº de atividades realizadas.

AE3: Atividade não atingida. Em 2020 não atingimos o objetivo proposto dando continuidade a 2 projetos de âmbito seletivo.

AE4: Atividade superada. O gabinete de atendimento e aconselhamento abrangeu um total de 43 utentes, 33 dos quais em primeiro atendimento no ano de 2020.

Objetivo Operacional 4

Reforçar e consolidar as relações de cooperação com diferentes entidades regionais, nacionais e internacionais.

A este objetivo operacional estão associadas 2 atividades:

AE1: Potenciar as parcerias com entidades regionais que permitam aumentar a eficácia da intervenção;

AE2: Participar em eventos e grupos de discussão interinstitucional de âmbito nacional e internacional.

Resultados:

AE1: Atividade superada. A UCAD manteve as parcerias estratégicas com as entidades da comunidade, que são essenciais para a prossecução das suas intervenções nos projetos e atividades.

AE2: Atividade superada. Participamos em 6 eventos nacionais e grupos internacionais, destacando-se a integração no grupo Ibero ciência e a posterior publicação de um artigo científico sobre a cannabis terapêutica, publicado na revista "Adicciones".

Objetivo Operacional 5

Fomentar a produção e divulgação de conhecimento científico em matérias dos CAD

A este objetivo estão associadas 2 atividades estratégicas:

AE1: Colaborar na realização de estudos nacionais e internacionais que incluam amostras da Região Autónoma da Madeira;

AE2: Promover o aumento do conhecimento e de competências técnicas nos diferentes profissionais da RAM.

Resultados:

AE1: Atividade atingida. Recolheu-se dados para o estudo nacional “Geração Cordão - Comportamentos e Dependências Online” de forma a avaliar nos jovens da RAM, estes comportamentos.

AE2: Atividade superada. Apesar das limitações em realizar atividades presenciais em 2020, a UCAD apostou nos webinars e outros eventos online, para investir na formação de técnicos de diferentes contextos de intervenção.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Definir um conjunto de abordagens integradas focadas no bem-estar individual que reduzam os comportamentos aditivos e dependências (CAD).	1	-	-	1
Promover na população em geral o aumento da literacia em saúde, no âmbito dos CAD.	3	3	-	-
Desenvolver intervenções transversais dirigidas às diversas fases do ciclo de vida, diferenciando padrões de risco que visem a melhoria das iniciativas de prevenção.	4	3	-	1
Reforçar e consolidar as relações de cooperação com diferentes entidades regionais, nacionais e internacionais.	2	2	-	-
Fomentar a produção e divulgação de conhecimento científico em matérias dos CAD.	2	1	1	-
TOTAL	12	9	1	2

Tabela 10 - Grau realização objetivos UCAD

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

A INTERVENÇÃO PREVENTIVA EM 2020

Realizamos em 2020, 227 intervenções diretas, registando-se 7.263 presenças nos programas, projetos, campanhas e ações pontuais realizadas pelos técnicos da UCAD. Foram ainda abrangidos mais 6.399 pessoas nos programas e projetos em meio escolar, realizados por professores formados pela UCAD, nomeadamente o “Atlante” e os “Jogos da Prevenção”, perfazendo um total de 13.662 pessoas abrangidas no ano transato, conforme podemos verificar no quadro abaixo.

	Nº de iniciativas	Nº de pessoas
Intervenção Direta – Técnicos da UCAD	227	7.263
Intervenção Indireta – Técnicos Formados	n/d	6.399
TOTAL		13.662

Tabela 11 - Intervenção preventiva 2020

Importa realçar que relativamente ao número total de pessoas abrangidas, o mesmo não integra os valores relativos às intervenções na comunicação social, por impossibilidade de quantificar a população abrangida, e os 14.894 utilizadores que acederam ao microsite ao longo do ano, num total de 16.623 sessões.

	Funchal	C. Lobos	R. Brava	P. Sol	Calheta	P. Moniz	S. Vicente	Santana	Machico	S. Cruz	P. Santo	Fora RAM	TOTAL
Participantes	7.959	1.789	879	252	397	47	0	91	1.287	403	538	22	13.662

Tabela 12 - N.º de participantes por concelhos da RAM 2020

Devido às limitações do ano passado, e a conseqüente redução das atividades presenciais a intervenção da UCAD não abrangeu os 11 Concelhos da Região Autónoma da Madeira, não se realizando qualquer atividade no concelho de São Vicente, conforme podemos observar na Tabela 12 - N.º de participantes por concelhos da RAM 2020. No ano de 2020, a exemplo de outros anos, o maior número de pessoas abrangidas situou-se nos Concelhos do Funchal, Machico e Câmara de Lobos, estando no polo oposto, Porto Moniz e São Vicente. Os congressos, formações e reuniões de trabalho, organizados por entidades nacionais e internacionais, realizados fora da RAM, também foram reduzidos e realizados, na sua maioria, via online.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

Grupo etário	TOTAL
0 - 9	2.033
10 -19	8.768
20 - 29	699
30 - 39	848
40 - 49	903
50 – 59	314
≥ 60	97
Total	13.662

Tabela 13 - N.º de participantes por grupo etário 2020

De acordo com a Tabela 13 - N.º de participantes por grupo etário 2020, os grupos com maior representatividade correspondem às faixas etárias entre os 0 e os 9 anos e entre os 10 e os 19 anos, abrangendo 10.801 participantes nestas duas faixas etárias.

Contexto de intervenção	Participantes
Comunitário	2.789
Comunicação Social	-
Militar	427
Escolar	9.991
Desporto	3
Familiar	60
Laboral	392
Recreativo	-
TOTAL	13.662

Tabela 14 - N.º de participantes por contexto de intervenção 2020

Como se verifica na Tabela 14 - N.º de participantes por contexto de intervenção 2020, as participações nas ações preventivas distribuem-se pelos vários contextos de intervenção, nomeadamente: comunitário, comunicação social, militar, escolar, desportivo, familiar, laboral e recreativo. O ano de 2020, destaca-se com número acrescido de participações nas intervenções preventivas realizadas nos contextos escolar e comunitário. Por outro lado, as participações nos contextos familiar e no contexto desportivo, tiveram um valor muito residual, face às limitações inerentes à pandemia vivida no ano em causa.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

De realçar, que a abrangência nos programas de rádio, TV e artigos não é ainda possível de contabilizar e que não se contabilizou a participação nas atividades do meio recreativo que foram essencialmente online, devido ao cancelamento dos arraiais e outras festas. Estas intervenções foram dinamizadas nas redes sociais, composto essencialmente por uma campanha que envolveu 21 figuras públicas, que alcançaram no Facebook e no Instagram, um total de 87.201 pessoas.

Contexto de intervenção	N.º
Escolar	5
Comunitário	9
Militar	1
Desporto	1
Familiar	0
Laboral	1
Recreativo	2
TOTAL	19

Tabela 15 - N.º de Programas, projetos e campanhas implementados, por contexto de intervenção

Webinars e atividade online

Devido a impossibilidade de realizar presencialmente muitas das atividades previstas, a UCAD aproveitou a ocasião para realizar em parceria com o IREFREA Portugal, que potenciou a realização de 3 video conferências ibéricas, abrangendo 212 participantes e colaborou noutras 6 videoconferências de outras entidades parceiras.

Gabinete de Aconselhamento e Prevenção (GAP)

O GAP responde a pedidos de informação e aconselhamento, relacionados com situações de consumo de substâncias psicoativas, dependência da internet, videojogos e jogos de apostas, atendendo gratuitamente, sobretudo pais, encarregados de educação e

respetivos educandos, e quando necessário, encaminhando os utentes para outras entidades regionais. Em 2020, o Gabinete de Aconselhamento e Prevenção, registou 127 atendimentos efetuados em consulta de âmbito psicossocial por técnicos especializados, abrangendo um total de 43 utentes, 33 dos quais novos casos e 10 indivíduos em seguimento do ano anterior.

Estes utentes tinham idades compreendidas entre os 15 e os 40 anos, 40 eram indivíduos do género masculino e somente 3 do género feminino. O motivo de atendimento predominante foi a cannabis com 33 utentes, seguindo-se as NSP e a dependência da internet com 4 utentes cada.

Linhas de Apoio Psicológico

Em 2020, os psicólogos da UCAD prestaram apoio psicossocial via telefone, a diversos cidadãos afetados pela Pandemia COVID-19. Estas pessoas foram encaminhadas pelas autoridades de saúde ou contactaram diretamente a linha de apoio psicossocial criada pelo IASAUDE, IP-RAM, com o objetivo de promover a saúde mental e providenciar suporte emocional. No ano transato, foram acompanhadas 216 pessoas, em 2.534 atendimentos telefónicos.

Outras Atividades

A UCAD tem realizado também, avaliações psicológicas de variados procedimentos concursais, respondendo a solicitações de municípios e de serviços do Governo Regional da Madeira. Em 2020 colaboramos em 13 procedimentos, para preenchimento de 66 vagas de diversas carreiras e categorias, avaliando um total de 198 candidatos ao longo do ano.

Conclusão atividade UCAD

A intervenção preventiva desenvolvida pela Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências em 2020 foi orientada pelo Plano de Atividades, salientando-se a intervenção estruturada no âmbito dos seus programas e projetos, apesar das limitações advindas da pandemia mundial, que nos fez apostar mais na intervenção nos meios de comunicação social, nas videoconferências e na criação de uma linha psicossocial de apoio a população em geral.

Decorrente da avaliação realizada, verificamos que das 12 atividades planeadas, 9 foram superadas, 1 foi atingida e 2 não foram atingidas, abrangendo 13.662 pessoas nas intervenções preventivas, sendo os contextos comunitário e escolar os que tiveram maior abrangência ao nível da população alcançada. De realçar o forte investimento na informação e sensibilização da população em geral, aumentando as co-

laborações com a Comunicação Social, através dos artigos técnicos e entrevistas em jornais e revistas, da participação em programas de rádio e televisão, e do microsite da UCAD, cujos acessos, alcançando os 16.623 utilizadores em 2020. Realizamos ainda uma campanha nas redes sociais contra as drogas, que envolveu 21 figuras públicas regionais e que alcançou 87.201 pessoas no Facebook e Instagram.

A UCAD prosseguiu a sua intervenção apostando na realização de 227 iniciativas preventivas integradas nos 19 programas, projetos e campanhas de âmbito universal ou seletivo, que dinamizou no ano em análise, e nas ações de caráter pontual, respondendo a diversas solicitações da comunidade.

No âmbito da prevenção indicada, através do Gabinete de Aconselhamento e Prevenção, realizou 127 atendimentos de acompanhamento a 43 utentes, na sua maioria consumidores de Cannabis, que chegam muitas vezes à UCAD referenciados pelos pais e encarregados de educação. Criamos também em 2020 uma linha de apoio psicossocial para a população, que acompanhou 216 pessoas afetadas pela pandemia, e realizamos 2.534 atendimentos telefónicos de apoio psicossocial.

Ao nível da formação continuamos a capacitar educadores e técnicos regionais de diferentes áreas para a intervenção nos CAD, realçando as 2.120 pessoas formadas no âmbito das intervenções da UCAD, e as 3 videoconferências ibéricas, que abrangeram 212 participantes, bem como a participação em eventos nacionais e internacionais, destacando-se a este nível, a integração no grupo Ibero Ciência e a publicação de um artigo científico sobre a cannabis terapêutica na revista "Adicciones".

Integramos ainda o estudo nacional "Geração Cordão - Comportamentos e Dependências Online" que estuda os comportamentos e as dependências online dos jovens, cujos dados foram recolhidos parcialmente em 2020, devido ao confinamento e às limitações da pandemia COVID 19.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

3.2. Departamento de Gestão Financeira e Contratualização (DGFC)

O Departamento de Gestão Financeira e Contratualização (DGFC) compreende:

- Unidade Operacional de Contratualização (UOC);
- Unidade Operacional de Gestão Financeira (UGF);
- Unidade técnica de apoio à gestão financeira e orçamental;
- Tesouraria.

Integra ainda, a Unidade Flexível de Sistemas de Informação (USI).

Analisaremos de seguida cada uma das unidades operacionais UOC e UGF, assim como a USI.

3.2.1. Unidade Operacional de Contratualização (UOC)

A Unidade Operacional de Contratualização compreende:

- A unidade técnica de reembolsos;
- A unidade técnica de apoio à contratualização.

Para o ano de 2020, a UOC traçou 3 objetivos operacionais que definiram a sua estratégia, associados a 6 atividades estratégicas, tendo sido todas superadas.



Gráfico 11 - Metas UOC

Objetivo Operacional 1

Implementação de Tipos de Financiamento de Cuidados de Saúde

A este objetivo estão associadas 2 atividades estratégicas:

AE1: Elaboração de protocolos em Produção Adicional com o SESARAM, EPERAM;

AE2: Elaboração de Convenções e Acordos de Faturação para prestação de cuidados de saúde com o Setor Privado.

Resultados:

AE1: Elaboração de protocolos em Produção Adicional com o SESARAM, EPERAM.

Na sequência da Portaria n.º 318/2015, de 10 de dezembro, que aprovou o Regulamento do Programa de Recuperação de Cirurgias (PRC), criado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 10/2015/M, de 7 de dezembro, estabeleceram-se as regras de funcionamento da lista cirúrgica regional, bem como as regras relativas à execução do PRC, que abrange a produção cirúrgica adicional que exceda a produção base anual do SESARAM, EPERAM, através de Protocolo de Cooperação celebrado em 15 de dezembro de 2015. No ano de 2020, à semelhança do ano anterior, foi dada continuidade à sua execução.

Na sequência da Resolução n.º 1180/2015, da Presidência do Governo Regional, publicada no JORAM, I série, de 21 de dezembro, que aprovou o Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS), e no âmbito da atividade desenvolvida pela UOC, deu-se seguimento à execução do Protocolo em vigor com o SESARAM, E.P.E. celebrado em novembro de 2017, para a realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica nas áreas da Imagiologia e Cardiologia, na modalidade de produção adicional, com vista à redução da lista de espera nestas áreas.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

Atendendo à continuidade dos protocolos em vigor, que permitem, grosso modo, a sua adaptação às diferentes especialidades, consoante as necessidades do Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira, quer no âmbito do PRC, quer no âmbito do PEACS, ao facto de a UOC ter sempre em dia a sua conferência, assim como a elaboração dos relatórios exigidos;

Atendendo, igualmente, ao facto de esta Unidade Operacional, através da UTAC, ter criado mecanismos para que sejam retirados cada vez mais dados importantes para reporte, bem como ter inovado na forma como reporta mensalmente os dados em questão (e outros dados de outras áreas), através de um dashboard contendo toda a informação relevante, comparações com outros meses e acumulado conferido, considera-se a AE1 superada.

AE2: Elaboração de Convenções e Acordos de Faturação para prestação de cuidados de saúde com o Setor Privado

Esta atividade prevista para a UOC, no ano de 2020, teve por objetivo dar continuidade ao iniciado em 2016, com a publicação da Portaria n.º 214/2016, da Secretaria Regional da Saúde, que definiu o clausulado-tipo da convenção para a prestação de ecografias mamárias, mamografias e colonoscopias, aos utentes do Serviço Regional de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SRS-Madeira), na sequência da implementação do Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS), e em 2017 com a publicação da Portaria n.º 430/2017, de 03 de novembro, que aprovou o clausulado-tipo e respetivos anexos I e II da convenção para a prestação de cuidados de saúde na área da diálise, aos utentes do SRS-Madeira na decorrência do Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2017/M, de 3 de outubro, que veio regulamentar o regime de celebração de convenções que tenham por objeto a prestação de cuidados de saúde aos utentes do SRS-Madeira, e da publicação da Portaria n.º 164/2017, de 24 de maio, que implementou o Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral (PIPCO-RAM), destinado a utentes pertencentes aos grupos de risco (definidos na referida portaria), dan-

do expressão ao princípio da complementaridade entre o sector público e privado de prestadores de cuidados de saúde, quando esgotada a capacidade do setor público.

No início 2020, fez-se um estudo aprofundado ao financiamento em saúde, tendo por base um cuidado de saúde (Ressonâncias Magnéticas Nucleares) sujeito às diversas formas de financiamento – produção pelo SESARAM, EPERAM, através do contrato-programa, financiamento em produção adicional, pelo PEACS, reembolso da despesa pela tabela de reembolso do SRS-Madeira, e comparticipação mediante acordo de faturação com prestadores privados. Com base no relatório que resultou do referido estudo, foram elaboradas propostas de Portaria para Convenção, acordo de faturação e regras de reembolso deste cuidado de saúde.

Após a respetiva validação por todos os intervenientes, o mesmo procedimento será replicado em todas as áreas de prestação de cuidados de saúde, de acordo com as necessidades e prioridades que serão atribuídas superiormente. Já foram iniciados estudos para as áreas de cardiologia e radiologia, bem como revista a área dos cuidados respiratórios domiciliários.

Ainda em 2020, a UOC participou na revisão do texto da Convenção celebrada entre a Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil e o Conselho Médico da Região Autónoma da Madeira da Ordem dos Médicos, cujas novas regras tiveram um impacto muito significativo nas competências da UOC, designadamente, nas regras de comparticipação e reembolso das prestações de saúde aos utentes do SRS-Madeira.

Nesta conformidade, foram revistas todas as regras de comparticipação e reembolso, conformando-as à nova realidade advinda das regras estipuladas pela Convenção, e revistos todos os programas de conferência, inserindo-se as novas regras para, de uma forma mais automatizada, verificarmos os documentos de despesa entregues, quer pelos prestadores, quer pelos utentes do SRS-Madeira. Foram elaboradas diversas circulares normativas a todos os intervenientes no processo – utentes, prescrito-

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

res e prestadores, no sentido de implementar, com o menor constrangimento possível, as novas regras de financiamento. Esta Unidade Operacional pertenceu também ao grupo de trabalho para regulamentar o Programa Apoiar+, que é uma nova área de financiamento a produtos de apoio a pessoas com deficiência. Todos os despachos e portarias foram ultimados e estão já publicados, cabendo à UOC e à USI, implementar a plataforma informática de gestão do APOIAR+, bem como definir os procedimentos de financiamento ao SERARAM, EPERAM, já tendo sido dados os primeiros passos para essa operacionalização e implementação.

A UOC deu, ainda, continuidade na operacionalização dos projetos: Programa Kit Bebê e Programa + Visão. Na sequência da Portaria n.º 234/2018, de 20 de julho, publicada no JORAM n.º 114, II Série, que veio definir a estrutura e composição da Rede de Cuidados Integrados da Região Autónoma da Madeira, abreviadamente designada por REDE, e estabeleceu as condições de instalação e funcionamento a que devem obedecer as unidades e equipas que a integram, foram também operacionalizados, no ano 2020, os contratos-programa com a DILECTUS, Residências Assistidas, S.A., com o Atalaia Living Care, Instituto São João de Deus e Lar d'Ajuda, cabendo, ainda à UOC, a conferência e monitorização dos referidos contratos. Por todo o exposto, considera-se esta atividade superada.

Objetivo Operacional 2

Monitorização da Conferência

A este objetivo estão associadas 2 atividades estratégicas:

AE1: Monitorização da despesa com produção adicional, convenções, acordos de faturação, cuidados continuados e outros programas de saúde;

AE2: Criação e implementação de programa infor-

mático para a conferência de Cuidados Respiratórios Domiciliários e Medicina Física e Reabilitação.

Resultados:

AE1: Monitorização da despesa com produção adicional, convenções, acordos de faturação, cuidados continuados e outros programas de saúde.

A conferência da despesa na dependência da UOC é da competência da UTAC, tendo por objetivo a verificação mensal da faturação emitida pelos prestadores privados de saúde, em conformidade com as regras de conferência definidas, apurando assim os valores para pagamento e aplicando as regularizações necessárias, em tempo útil, dos prestadores com Acordos de Faturação para a realização de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) e Outros Cuidados de Saúde, assim como dos aderentes às Convenções, Protocolos e Programas de Saúde.

No ano 2020, definiu-se novos prazos de conferência, por forma a que os pagamentos aos prestadores privados de saúde fossem feitos pelos valores conferidos. Desta feita, e considerando a data da entrega da faturação (dia 10 de cada mês seguinte ao da prestação dos cuidados), a UTAC propôs-se a enviar o relatório mensal de conferência à DGFC até o dia 5 do mês seguinte ao da entrega da faturação.

Este objetivo foi superado não só com o cumprimento do prazo acima mencionado ao longo dos meses do ano 2020, mas também com a apresentação de relatórios com a monitorização dos dados das diversas áreas de atuação.

Para a superação deste objetivo contribuiu o aperfeiçoamento das novas funcionalidades na aplicação informática de conferência de faturas implementado no ano transato. Este veio agilizar o ciclo de conferência e permitir a produção de novos relatórios, e ainda o controlo dos objetivos traçados aos recursos humanos envolvidos na área da conferência, que possibilita uma melhor gestão do tempo para a conclusão atempada da conferência.

Para fazer face a alguns constrangimentos verifica-

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

dos na elaboração de relatórios, sobretudo tendo em conta a inexistência de dados, e ainda por forma a permitir uma conferência mais automatizada e assertiva, foram desenvolvidas diretamente pela UTAC, ferramentas informáticas que permitiram, não só uma conferência mais complexa, bem como a extração de dados que serão demonstrados ao longo deste relatório. Investiu-se, sobretudo, nos Programas de Saúde, nomeadamente, Programa + Visão, PEACS (Produção Adicional e Prestação em prestadores privados de saúde) e na área de Medicina Física e Reabilitação.

No decorrer do ano de 2020, a UTAC investiu também na elaboração de Dashboards para demonstrar o resumo mensal, designadamente para o PRC, Programa +Visão, Programa Kit Bebê e ainda o Dashboard com o resumo de todas as áreas da competência da UOC, incluindo os valores processados mensalmente na UTR.

Assim, a 31 de dezembro de 2020, a UTAC, com a superação deste objetivo, apresenta no Anexo 2 a monitorização da despesa dos vários tipos de financiamento, cuja conferência é da competência da UTAC, designadamente:

Programa de Recuperação de Cirurgias

- PRC

Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde em Produção Adicional

- PEACS - SESARAM

Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde em Produção Adicional

- PEACS - Privado

Convenção para a Prestação de Cuidados de Saúde na área de Diálise

- Convenção - Diálise

Programa de Intervenção Precoce no Cancro Oral

- PIPCO-RAM

Acordos de Faturação

- MCDT
- Outros Cuidados de Saúde

Programas de Saúde

- REDE
- Programa KIT-Bebé
- Programa +Visão

Reembolsos

- SRS
- ADSE

Medicamentos

Tabela 16– Áreas de Financiamento e Saúde

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

AE2: Criação e implementação de programa informático para a conferência de Cuidados Respiratórios Domiciliários e Medicina Física e Reabilitação.

Considerando que os Acordos de Faturação com os prestadores privados de Cuidados Respiratórios Domiciliários (CRD) eram conferidos manualmente, a UOC, através da UTAC propôs-se, com o apoio da USI, à criação e implementação de um programa informático para a sua conferência, com vista à diminuição da taxa de erro e cumprimento das regras de faturação em vigor. Este objetivo foi superado com a operacionalização do mesmo.

Assim, a 31 de dezembro de 2020, esta conferência estava totalmente automatizada, sendo, a esta data, possível (e uma vez que esta é uma área de cuidados continuados) tratar as requisições originais e o programa informático armazenar e contabilizar, até ao prazo máximo legal de 180 dias, os tratamentos que foram inseridos através da respetiva requisição original. Esta ferramenta veio a traduzir-se na diminuição dos tempos de conferência, bem como facilitar a deteção de erros de faturação provindos dos prestadores. De referir que, atualmente, e com a superação deste objetivo, é possível aferir, por exemplo, o número de requisições prescritas no setor público e no setor privado, bem como o custo a estas associado, o que anteriormente não era possível.

No que se refere ao programa informático para a área de Medicina Física e Reabilitação, ainda que não se tenha implementado o mesmo, esta Unidade considera superado este objetivo, uma vez que, em alternativa, dentro da própria unidade, foram desenvolvidos esforços, como referido na AE1, para que a conferência fosse efetuada com maior rigor. Desta feita, foram criados formulários próprios que permitem os cálculos automáticos, diminuindo a taxa de erro humano na conferência desta área.

Acresce referir ainda que, decorrente da alteração da Convenção celebrada entre o Conselho Médico da Ordem dos Médicos e a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, em novembro de 2020, a UTAC colaborou na implementação das novas regras, evidenciadas através de circular enviada a todos os prescritores e prestadores privados de cuidados de

saúde, com vista à sua operacionalização em janeiro de 2021. De referir que, ainda que não considerados nos objetivos para 2020, a UTAC, em conjunto com a UTR e com a USI, contribuiu para a total operacionalização da informatização da conferência das áreas de Ressonância Magnética, Análises Clínicas e Cardiologia, que colmatou na uniformização de códigos, de acordo com a tabela do SNS, bem como alterações aos respetivos sistemas informáticos.

Assim, considera-se que esta atividade desenhada para a UTAC no ano 2020 foi superada, traduzindo na melhoria da qualidade dos serviços de conferência e maior controlo na despesa do IASAÚDE, IP-RAM.

Objetivo Operacional 3

Melhorar a Qualidade do Serviço de Reembolsos

A este objetivo estão associadas 2 atividades estratégicas:

AE1: Elaboração do manual de procedimentos da Unidade Operacional de Contratualização (UOC);

AE2: Elaboração de Relatório Mensal com a evolução das despesas reembolsadas aos utentes do SRS com cuidados de saúde, por área.

Resultados:

AE1: Elaboração do manual de procedimentos da Unidade Operacional de Contratualização (UOC)

Considerando que as regras existentes nos reembolsos, bem como nas áreas de intervenção da UOC se encontravam dispersas, foi traçado este objetivo, no ano 2020, para a UTR, com intuito de se uniformizar e compilar as mesmas. Assim, no início do ano procedeu-se à respetiva compilação, pelo que se superou este objetivo.

No entanto, e fruto das alterações informáticas com

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

a introdução de novos campos de preenchimento no AS400, com o objetivo de uniformizar as áreas de conferência com os Acordos de Faturação, possibilitando um maior rigor na conferência e uma recolha de dados transversais às duas áreas, este manual de procedimentos carece de nova atualização.

Para além destas alterações, em março de 2020, com o surgimento da Pandemia de COVID-19 e na sequência das medidas definidas pelo Governo Regional, foi encerrado o serviço de atendimento aos utentes, sendo o mesmo reaberto em meados de maio de 2020, com uma alteração funcional, que careceu de planeamento e alterações ao próprio serviço, passando o mesmo a ser efetuado através de agendamento prévio.

No decorrer do ano em análise, na sequência da alteração da Convenção celebrada entre o Conselho Médico da Ordem dos Médicos e a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil, com aplicabilidade em janeiro de 2021, e considerando que esta convenção trouxe alterações ao nível dos reembolsos aos utentes do SRS-Madeira, foram munidos esforços no último trimestre do ano de 2020, para a operacionalização dessas regras.

Assim, considera-se que esta atividade desenhada para a UTR para o ano 2020 foi superada, traduzida na compilação das regras existentes e operacionalização das novas regras.

AE2: Elaboração de Relatório Mensal com a evolução das despesas reembolsadas aos utentes do SRS com cuidados de saúde, por área

No ano transato de 2020, a UTR propôs-se a suprir os atrasos verificados nos processos de reembolso aos utentes do SRS-Madeira. Assim, e tendo o mesmo sido superado, no ano 2020 deu-se continuidade ao cumprimento dos prazos de reembolso, sendo esta demonstração efetuada através de relatório enviado até ao dia 2 de cada mês, com os resultados obtidos, acrescido do número de atendimentos e processos rececionados.

Este relatório é enviado mensalmente à UTAC, com o objetivo de garantir a compilação de todos os dados da dependência da UOC, sendo os mesmos enviados à DGFC/UGF até dia 5 de cada mês, durante todo o ano de 2020.

Assim, considera-se superada esta atividade traçada para a UTR.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Implementação de formas de Financiamento de Cuidados de Saúde	2	2	-	-
Monitorização da Conferência	2	2	-	-
Melhorar a Qualidade do Serviço da UOC	2	2	-	-
TOTAL	6	6	-	-

Tabela 17 - Grau realização objetivos UOC

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

3.2.1. Unidade Operacional de Gestão Financeira (UGF)

A UGF definiu 3 objetivos operacionais aos quais foram afetas 11 atividades.

Superou 10 e não conseguiu superar uma das atividades propostas.



Gráfico 12 - Metas UGF

Ponto prévio

Face à crise pandémica provocada pela COVID-19 a UGF foi um dos órgãos da estrutura do IASAÚDE, IP-RAM que teve um dos papéis mais preponderantes. As suas competências ao nível da gestão orçamental e financeira a isso obrigaram.

O Plano de Atividades que se avalia neste Relatório não teve naturalmente em conta a pandemia. Contudo, fruto de uma grande capacidade de adaptação, aliado a um grande trabalho e esforço de equipa e espírito e liderança, nada ficou para trás. Foi possível cumprir a atividade normal diária (que se traduzem nos objetivos operacionais abaixo elencados), ao mesmo tempo que se enfrentavam os desafios associados à pandemia, através da assunção de despesas inovadoras, desassociadas das despesas normais de funcionamento:

-Aquisição de serviços de alojamento destinados à realização de quarentena para passageiros desembarcados na RAM;

- Aquisição de serviços de refeição destinados passageiros desembarcados na RAM em regime de quarentena;
- Aquisição de serviços de limpeza e desinfecção de espaços comuns;
- Serviços de transportes;
- Aquisição de hardware e software, para adaptação dos serviços a esta nova realidade;
- Aquisição de testes de despiste ao coronavírus SARS-COV-2 em laboratórios do continente;
- Aquisição de máscaras cirúrgicas para distribuir à população;
- Trabalhos especializados diversos.

É certo que nalguns casos houve a necessidade de adiar uma ou outra situação. O exemplo mais flagrante foi a entrega da conta de gerência do ano de 2019 –normalmente entregue em abril, tendo o Governo, através de disposições legais, adiado a entrega para o mês de junho. No entanto, o balanço é claramente positivo, dado ter havido uma superação de 91% dos objetivos propostos. De seguida, detalhamos algumas das atividades mais complexas.

Objetivo Operacional 1

Gerir e controlar os recursos financeiros afetos à SRS

A este objetivo operacional estão afetas 6 atividades estratégicas:

AE1: Elaborar os pedidos de fundos necessários à execução do orçamento do IASAÚDE até ao prazo exigido pela Unidade de Gestão;

AE2: Elaborar mensalmente, os pedidos de utilização de fundos necessários à execução do orçamento do IASAÚDE, até ao prazo exigido pela Unidade de Gestão;

AE3: Efetuar os pagamentos, até 15 dias úteis após a transferência de verba referente a cada pedido de

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

utilização de fundos;

AE4: Elaboração de Instruções de Trabalho (1.ª fase de elaboração do Manual de Procedimentos);

AE5: Implementação do SNC-AP e respetiva plataforma informática;

AE6: Assegurar a formação de todos os utilizadores da nova plataforma informática.

Resultados:

AE1: Atividade superada. Os pedidos de Fundos foram efetuados até à data estabelecida.

AE2: Atividade superada. Os pedidos de utilização de fundos foram efetuados até ao dia 12 de cada mês. Esta atividade reveste-se de grande complexidade pelo vasto número de documentos a tratar e a compilar. Todos os meses, associado a cada pedido de utilização de fundos, consta uma listagem com todas as faturas entradas no mês anterior. Estamos a falar de largas centenas de faturas mensais que até ao dia 12 de cada mês têm de estar compiladas, registadas e tratadas.

AE3: Atividade superada. As despesas do ano foram pagas antes do vencimento da fatura. Esta atividade é fortemente condicionada pela disponibilização de verbas por parte da Direção Regional de Orçamento e Tesouro. Fruto de uma excelente articulação foi possível superar este objetivo.

AE4: Atividade não atingida. Esta atividade careceu de uma maior envolvimento de toda a equipa para que fosse atingido o seu objetivo. Tendo em conta a alteração da estratégia delineada, de modo a dar resposta às situações que foram surgindo no âmbito do COVID-19, esta atividade teve de ser adiada.

AE5: Atividade superada. Implementação do SNC-AP e respetiva plataforma informática foi concluída an-

tes do tempo pré-estabelecido. Processo definitivamente consolidado em 2020 e que se havia iniciado em 2018.

AE6: Atividade superada. Todos os trabalhadores da UGF tiveram formação da nova plataforma informática, em sala e em contexto de trabalho da aplicação. Tal como referido na AE5, processo definitivamente consolidado em 2020 e que se havia iniciado em 2018.

Objetivo Operacional 2

Assegurar a Gestão Orçamental do IASAÚDE, IP-RAM.

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas:

AE1: Elaborar informações de cabimento das despesas do IASAÚDE, até ao prazo exigido pela Unidade de Gestão;

AE2: Lançamento da execução orçamental na plataforma SIGO, conforme prazo estabelecido na Circular n.º 3/ORÇ/2020;

AE3: Registos dos encargos plurianuais no SCEP/SIGO até ao dia 10 do mês seguinte ao fim do trimestre.

Resultados:

AE1: Atividade superada. Cerca de 95% das despesas tiveram cabimento até ao 3.º dia após a receção do seu pedido.

AE2: Atividade superada. Cerca de 95% da execução orçamental foi lançada na plataforma SIGO.

AE3: Atividade superada. 95% dos registos dos encargos plurianuais na plataforma SCEP/SIGO foram

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

feitos dentro do prazo estabelecido.

Objetivo Operacional 3

Acompanhar a execução orçamental do IASAÚDE, IP-RAM.

A este objetivo operacional estão afetas as 2 atividades estratégicas:

AE1: Elaborar os reportes mensais dentro do prazo exigido pela Vice-Presidência (VP).

AE2: Elaborar os reportes trimestrais exigidos pela DREM dentro do prazo exigido pela VP.

AE1: Atividade superada. Os reportes mensais exigidos pela VP foram normalmente entregues dentro do prazo exigido. Uma das atividades mais difíceis de se atingir pelo prazo muito exigente e inflexível de entrega (normalmente até ao dia 6 de cada mês). Esta atividade exige um grande esforço de coordenação entre o registo das largas centenas de faturas entradas no mês anterior e registo dos pagamentos efetuados (referentes também a largas centenas de faturas).

AE2: Atividade superada. Todos os dos reportes trimestrais exigidos pela DREM foram entregues à SRF dentro do prazo exigido pela VP.

Resultados:

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Gerir e controlar os recursos financeiros afetos à SRS	6	5	-	1
Assegurar a Gestão Orçamental do IASAÚDE, IP – RAM	3	3	-	-
Acompanhar a execução orçamental do IASAÚDE	2	2	-	-
TOTAL	11	10	-	1

Tabela 18 - Grau realização objetivos UGF

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

3.2.1. Unidade Flexível de Sistemas de Informação (USI)

A Unidade flexível de sistemas de informação (USI) definiu 3 objetivos operacionais para 2020, e 10 atividades estratégicas.

Foram superadas 8 e atingidas 2 atividades.



Gráfico 13 - Metas USI

Objetivo Operacional 1

Garantir a fiabilidade e disponibilidade dos principais sistemas (Domínio, Correio Eletrónico, Reembolsos, Recursos Humanos, Financeiros e Expediente)

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas:

AE1: Garantir o suporte técnico dos principais sistemas. Renovação da infraestrutura (hardware e software) do Data Center;

AE2: Garantir os serviços de comunicação de âmbito global, adequando os níveis de segurança e disponibilidade aos requisitos do IASAÚDE;

AE3: Garantir a atualização do Hardware e Software nos sistemas base.

Resultados:

AE1: Atividade superada. O suporte técnico dos principais sistemas foi garantido;

AE2: Atividade superada. Graças ao empenho da equipa foram garantidos os serviços de comunicação de âmbito global, adequando os níveis de segurança e disponibilidade aos requisitos deste Instituto, tendo sido superado o grau de execução da atividade;

AE3: Atividade superada. A atualização de hardware e software nos sistemas base superou a meta prevista.

Objetivo Operacional 2

Garantir a qualidade e satisfação dos utilizadores em relação aos serviços disponibilizados

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE1: Analisar e implementar melhorias no sistema informático dos reembolsos para simplificar o processo de utilização do SRS. Criação da aplicação informática do agendamento de atendimento presencial para os reembolsos;

AE2: Analisar e implementar novas soluções de sistemas de informação para o IASAÚDE. Criação da plataforma S-Alerta de gestão de casos e contactos sobre a COVID-19.

Resultados:

AE1: Atividade superada. Graças ao empenho e ao conhecimento dos elementos da equipa

AE2: Atividade superada.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

Objetivo Operacional 3

Otimizar e desmaterializar os processos internos/externos, tendo em vista o desenvolvimento organizacional do IASAÚDE e a melhoria da prestação de serviços aos Utentes.

A este objetivo operacional estão afetas 5 atividades estratégicas:

AE1: Assegurar apoio técnico na modernização e simplificação dos processos internos/externos;

AE2: Monitorização e Controlo do Contrato-Programa do SESARAM;

AE3: Assegurar o funcionamento e atualização no PRVR (Portal de Requisição de Vinhetas e Receitas) e da PEM (Prescrição Eletrónica de Medicamentos);

AE4: Manter em bom funcionamento os Sistemas de

Informação Nacionais em Saúde, com interesse para a RAM, entre eles: RIS; RNU; SICO; RENTEV; SINAVE; SINAVE Lab; PEM (RCP e RSP); PDS;

AE5: Manter atualizada a Carta de Equipamentos.

Resultados:

AE1: Atividade atingida.

AE2: Atividade superada.

AE3: Atividade superada.

AE4: Atividade superada.

AE5: Atividade atingida. Prevê-se a apresentação da Carta de Equipamento no 1º trimestre de 2021.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Garantir a fiabilidade e disponibilidade dos principais sistemas (Domínio, Correio Eletrónico, Reembolsos, Conferência, Recursos Humanos, Financeiros e Expediente)	3	3	-	-
Garantir a qualidade e satisfação dos utilizadores em relação aos serviços disponibilizados	2	2	-	-
Otimizar e desmaterializar os processos internos, tendo em vista o desenvolvimento organizacional do IASAÚDE e a melhoria da prestação de serviços aos utentes	5	3	2	-
TOTAL	10	8	2	-

Tabela 19 – Grau realização objetivos USI

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

3.1. Gabinete Jurídico (GJ)

O Gabinete Jurídico, definiu 3 objetivos operacionais para o ano 2020, aos quais, foram associadas 8 atividades estratégicas.

Todas as atividades foram superadas.



Gráfico 14 – Metas GJ

Objetivo Operacional 1

Emitir pareceres e prestar informações sobre questões de natureza jurídica

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas:

AE1: Resposta a processos de reclamações no âmbito do livro de reclamações e do livro amarelo da administração pública;

AE2: Pareceres no âmbito da atividade farmacêutica;

AE3: Pareceres no âmbito da atividade de licenciamento e contratualização, juntas médicas da ADSE e de avaliação de incapacidades, medicina do trabalho e de natureza genérica.

Resultados:

AE1: Atividade superada. Todas as reclamações foram concluídas no ano de 2020 e adentro dos prazos conferidos e legais, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores, não tendo existido fatores internos e/ou externos que obstaculizassem a superação da atividade.

AE2: Atividade superada. Todos os pareceres foram concluídos no ano de 2020, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores, não havendo fatores internos e/ou externos impeditivos, com vista à superação da atividade.

AE3: Atividade superada. Todos os pareceres foram concluídos no ano de 2020, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores, não havendo fatores internos e/ou externos impeditivos à superação da atividade.

Objetivo Operacional 2

Feitura de propostas com carácter normativo e/ou regulamentar e contratual, bem como o tratamento jurídico de processos de reclamações e recursos, assim como de instrução contraordenacional

A este objetivo operacional estão afetas 3 atividades estratégicas:

AE1: Elaboração de despachos, contratos, protocolos, convenções, regulamentos, circulares normativas e outros documentos de natureza jurídica análoga;

AE2: Resposta a reclamações, recursos hierárquicos, contenciosos, juntas médicas de recurso e instrução de processos contraordenacionais;

AE3: Elaboração de projetos ou propostas de lei.

Resultados:

AE1: Atividade superada. Todos os atos normativos/regulamentares foram concluídos adentro do prazo conferido, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores e porquanto não existiram fatores internos e ou externos impeditivos.

AE2: Atividade superada. Todas as respostas foram executadas com observância dos prazos conferidos e legais.

AE3: Atividade superada. Todos os atos normativos/regulamentares foram concluídos no prazo conferido, devido ao empenho, dedicação e proficiência dos colaboradores e uma vez que não existiram fatores internos e/ou externos impeditivos à sua consumação.

Objetivo Operacional 3

Apoiar tecnicamente e participar em grupos de trabalho interna e/ou externamente, júris de concurso de pessoal e no âmbito da contratação pública, bem como assegurar a realização de processos de averiguações, sindicância e disciplinares, a instrução de processos de contraordenação e o levantamento de autos de notícia ou de participação de ilícito contraordenacional.

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE1: Participação e apoio técnico-jurídico em projetos no âmbito da atividade do IASAÚDE, IP-RAM, bem como na participação e apresentação de propostas em grupos de trabalho;

AE2: Assessoria técnica, participação em júris no âmbito do recrutamento de pessoal e da contratação pública, bem como na apresentação de propostas de aquisição de bens e serviços.

Resultados:

AE1: Atividade superada. A meta da atividade foi superada devido ao empenho, zelo e dedicação da equipa, não tendo existido fatores internos e/ou externos impeditivos da sua execução.

AE2: Atividade superada. A meta da atividade foi superada devido ao empenho, zelo e dedicação da equipa, não tendo existido fatores internos e/ou externos impeditivos da sua execução.

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

Atividades não estratégicas

- Informações de carácter técnico-jurídico prestadas interna ou externamente por forma presencial, via telefónica ou por correio eletrónico.
- Organização e arquivo de acervo documental atinente à produção jurídica resultante da atividade do GJ.
- Organização de livros e manuais do GJ.
- Realização de processos de averiguações, sindicância, inquérito e disciplinares, e levantamento de autos de notícia ou de participação de ilícito contraordenacional, sempre que ocorram.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Emitir pareceres e prestar informações sobre questões de natureza jurídica.	3	3	--	-
Feitura de propostas com carácter normativo e/ou regulamentar e contratual, bem como o tratamento jurídico de processos de reclamações e recursos, assim como de instrução contraordenacional.	3	3	-	-
Apoiar tecnicamente e participar em grupos de trabalho interna e/ou externamente, júris de concurso de pessoal e no âmbito da contratação pública, bem como assegurar a realização de processos de averiguações, sindicância e disciplinares, a instrução de processos de contraordenação e o levantamento de autos de notícia ou de participação de ilícito contraordenacional.	2	2	-	-
TOTAL	8	8	-	-

Tabela 20 – Grau realização objetivos GJ

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

3.1. Gabinete de Assuntos Farmacêuticos (GAF)

O Gabinete de Assuntos Farmacêuticos definiu 3 objetivos operacionais para o ano 2020, aos quais foram associadas 5 atividades.

Das atividades propostas, o GAF superou 3 e atingiu 2.



Gráfico 15 – Metas GAF

Objetivo Operacional 1

Assegurar as atividades no âmbito do licenciamento dos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE1: Análise e emissão de pareceres de licenciamento de novas farmácias, de transferências e de obras, de grossistas, de locais de venda de MNSRM e outros, bem como para obtenção de autorizações para aquisição de medicamentos e substâncias controladas e de dispensa de medicamentos ao domicílio e através da internet;

AE2: Realização das vistorias solicitadas no âmbito de licenciamentos.

Resultados:

AE1: Atividade superada. Superação em +15% da meta prevista, visto estarem proporcionadas as condições favoráveis.

AE2: Atividade superada. Superação em +15% da meta prevista, visto estarem proporcionadas as condições favoráveis.

Objetivo Operacional 2

Assegurar as atividades no âmbito do cumprimento das normas aplicáveis aos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento

A este objetivo operacional está afeta 1 atividade estratégica:

AE1: Inspeccionar os estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento.

Resultado:

AE1: Atividade atingida. Foram efetuadas 10 inspeções, pelo que o resultado previsto foi alcançado.

Objetivo Operacional 3

Assegurar as atividades no âmbito da conformidade do exercício farmacêutico e da comercialização de medicamentos

A este objetivo operacional estão afetas 2 atividades estratégicas:

AE1: Ações de âmbito técnico-normativas dirigidas aos profissionais de saúde e estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento, e no âmbito da promoção do uso racional de medicamentos e da farmacovigilância;

3. ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNIDADES

AE2: Elaboração de pareceres e informações no âmbito dos assuntos farmacêuticos e respetiva legislação.

Resultados:

AE1: Atividade superada. Foram efetuadas 9 ações durante o ano de 2020, o que ultrapassou a previsão efetuada.

AE2: Atividade atingida. Foram elaborados 2 pareceres e informações.

Atividades não estratégicas

- Manutenção e atualização dos arquivos e ficheiros dos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento e dos farmacêuticos;
- Manutenção e atualização das listagens de estabe-

lecimentos intervenientes no circuito do medicamento e divulgação na página da internet;

- Monitorização e dinamização dos processos relativos aos incumprimentos verificados com o objetivo da sua regularização;

- Verificação do cumprimento do registo e entregas do movimento das substâncias controladas pelos estabelecimentos a tal obrigados;

- Verificação do cumprimento do registo e entregas do movimento das vendas de MNSRM pelos locais de venda;

- Prestação das informações solicitadas por profissionais de saúde e público em geral, interna e externamente, presencialmente, por via escrita, telefónica ou internet;

- Ações no âmbito de grupos de trabalho e de júris.

Objetivos Operacionais	N.º Atividades	Grau de Realização		
		Superou	Atingiu	Não Atingiu
Assegurar as atividades no âmbito do licenciamento dos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento	2	2	--	-
Assegurar as atividades no âmbito do cumprimento das normas aplicáveis aos estabelecimentos intervenientes no circuito do medicamento	1	-	1	-
Assegurar as atividades no âmbito da conformidade do exercício farmacêutico e da comercialização de medicamentos	2	1	1	-
TOTAL	5	3	2	-

Tabela 21 – Grau realização objetivos GAF

04

Modernização Administrativa



4. Modernização Administrativa

O Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril estabeleceu as medidas de modernização administrativa.

Entretanto, e por força da crescente evolução tecnológica que levou à necessidade de efetuar ajustes e atualizações no âmbito dos serviços da Administração Pública face ao cidadão, e do contínuo esforço que se continua a verificar, no âmbito da Modernização Administrativa, o Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, veio proceder a uma revisão do regime jurídico estabelecido naquele diploma numa tentativa de apostar no “digital como regra”, e consolidar as políticas públicas no âmbito da simplificação e da modernização administrativa.

O artigo 40.º, do diploma atrás citado refere que “os planos e relatórios de atividades devem contemplar, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa, nomeadamente relativas à desburocratização, qualidade e inovação...”.

Assim sendo, o IASAÚDE, IP-RAM considerou um capítulo, no Plano de Atividades, com a temática sobre a Modernização Administrativa e as medidas que o serviço se propõe aplicar e consolidar.

Considerando as competências do IASAÚDE, IP-RAM e atendendo a medidas a serem aplicadas e desenvolvidas um conjunto de medidas/iniciativas de modernização e simplificação administrativa, salientamos as mais significativas que continuaram a ser seguidas em 2019 e às quais será dada continuidade em 2020:

Na Gestão Documental:

- Continuidade na priorização da desmaterialização de processos no arquivo e gestão documental;
- Início do procedimento de aquisição de um programa de gestão documental, mais atual e moderno;

- Dar execução aos procedimentos e comunicações administrativas, continuando a utilizar, preferencialmente, a via digital/eletrónica;

- Adotar comportamentos que promovam a melhoria na definição de circuitos, com maior fluidez na informação, na elaboração de documentos exclusivamente em formato eletrónico, tentando implementar esta prática em todas as unidades orgânicas do Instituto;

- Adoção e implementação da forma digital, sempre que possível;

- Continuação da aposta na redução significativa da tiragem de fotocópias, utilizando ao invés o armazenamento dos documentos em pastas de partilha, tirando partido do parque de impressoras disponível que já facilita o encaminhamento das cópias diretamente para as unidades/departamentos pretendidos;

Nos Procedimentos Gerais:

- Disponibilizar novos serviços eletrónicos e contribuir para a desburocratização e inovação dos serviços existentes;

- Melhorar a qualidade do atendimento, com o objetivo de aferir a perceção dos clientes dos serviços públicos e simplificar o acesso dos cidadãos aos nossos serviços;

- Privilegiar a comunicação online;

- Promover e incentivar a utilização das pastas de partilha alertando para a necessidade da redução de papel.

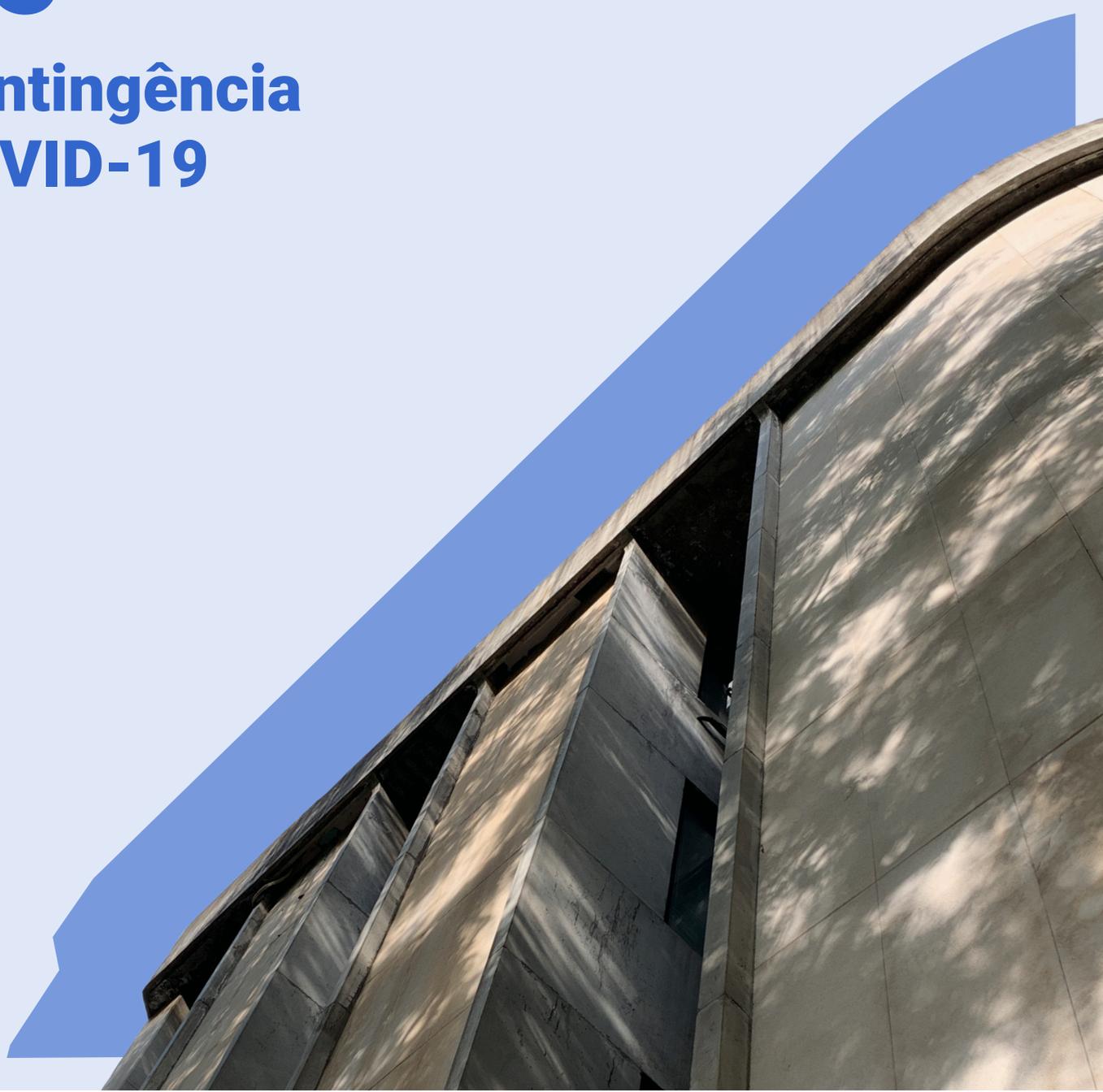
A prioridade dada à continuidade da adoção de medidas de modernização administrativa, com a simplificação e desburocratização de processos, a par da redução de custos e otimização de recursos para com os resultados esperados, deverá permitir continuar a alcançar ganhos de eficiência e melhoria da qualidade, contribuindo para uma Administração

Pública mais eficaz, com mais vantagens para o cidadão/utente e na melhoria dos serviços prestados. O IASAÚDE, IP-RAM, tem vindo a seguir a tendência de minimizar os gastos e simplificar procedimentos, tentando aplicar e desenvolver um conjunto de medidas/iniciativas de modernização e simplificação administrativa, para serem implementadas e seguidas pelos colaboradores com vista à simplificação, redução de custos e de tempo e a satisfação dos nossos clientes:

- Arquivo digital e gestão documental de processos – criação de backups diários e de pastas no servidor por forma a permitir maior capacidade de armazenamento;
- Execução dos procedimentos administrativos utilizando a via digital – procede-se à digitalização dos documentos e são colocados nas pastas da partilha;
- Disponibilizar novos serviços eletrónicos e contribuir para a desburocratização e inovação dos serviços existentes – acesso ao email institucional, criação de novas funcionalidades na página eletrónica ao nível dos reembolsos e da instalação de um balcão eletrónico para digitalização dos documentos pelo próprio utente – um na sede deste Instituto outro na loja do cidadão;
- Melhorar a qualidade do atendimento, com o objetivo de aferir a perceção dos clientes dos serviços públicos e simplificar o acesso dos cidadãos aos nossos serviços;
- Desmaterialização dos processos;
- Privilegiar a comunicação online;
- Utilização de pastas de partilha.

05

Contingência COVID-19





5. CONTINGÊNCIA COVID 2019

Em cumprimento do estabelecido no documento de trabalho “Riscos na utilização de recursos públicos na gestão de emergências (COVID-19)”, em que se estabelece que “(...) as entidades devem, independentemente do regime contabilístico aplicável, organizar a informação e documentação de suporte às transações e operações subjacentes às medidas COVID-19, de modo a identificar nos documentos de prestação de contas os impactos económicos, financeiros e orçamentais dessas medidas, indicando ainda as normas contabilísticas aplicadas.”, apresentam-se de seguida, os dados do IASAÚDE, IP-RAM, relacionados com a prevenção, contenção, mitigação e tratamento da COVID-19, nos termos da Norma Contabilística 26 – Contabilidade e Relato Orçamental.

5.1. ENQUADRAMENTO

“Os Coronavírus são uma família de vírus conhecidos por causar doença em animais e no ser humano. A infeção resultante nos humanos é habitualmente uma infeção respiratória moderada, podendo assemelhar-se a uma gripe comum, no entanto, pode apresentar-se como uma doença mais grave, como síndromes respiratórias agudas e pneumonias.

O NOVO CORONAVÍRUS, designado SARS-CoV-2, foi identificado como causa de vários casos de pneumonia que surgiram em dezembro de 2019, na China. Sendo um agente anteriormente desconhecido, foi identificado pela primeira vez em seres humanos, com uma ligação epidemiológica a um mercado de animais, na cidade de Wuhan, na China. Sendo conhecida a sua proveniência animal, a fonte da infeção não foi ainda confirmada.

A doença associada a este novo coronavírus é denominada como COVID-19. Reconhecendo-se a transmissão animal-pessoa como a origem do surto, a transmissão pessoa-a-pessoa foi posteriormente confirmada. O COVID-19 transmite-se através de gotículas respiratórias ao falar, tossir e espirrar.

A investigação em curso irá complementar esta informação.

As pessoas infetadas pelo NOVO CORONAVÍRUS podem apresentar sinais e sintomas de uma infeção respiratória aguda, como febre ou tosse ou dificuldade respiratória.

Em casos mais severos, pode levar a uma pneumonia grave, insuficiência respiratória aguda, falência renal e de outros órgãos e, eventualmente, à morte.

Para avaliar o risco para a saúde pública, as estruturas regionais e nacionais, mantêm a articulação com as estruturas de referência internacionais, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC), que monitorizam a situação no mundo e na Europa. Durante o mês de janeiro de 2020, com base na avaliação da situação pela OMS e pelos seus peritos no terreno, o ECDC considerou existir uma probabilidade moderada de importação de casos nos países da União Europeia/Espaço Económico Europeu (UE/EEE). Assim, a probabilidade de transmissão secundária na UE/EEE foi considerada baixa, desde que sejam cumpridas as práticas de prevenção e controlo de infeção adequadas.

A 30-01-2020, foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a situação de Emergência de Saúde Pública de âmbito Internacional, o que reforça a importância da adoção das medidas preventivas e de controlo no contexto mundial.”

(in <https://covidmadeira.pt/informacoes-gerais/>)

Em virtude do elevado número de países afetados, em 11-03-2020, a Organização Mundial de Saúde caracterizou o vírus como uma pandemia.

A pandemia global de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, gerou uma situação de emergência de saúde pública que atingiu, de forma inesperada e sem precedentes, a generalidade dos países, requerendo a adoção de medidas urgentes e excecionais,

5. CONTINGÊNCIA COVID

para fazer face quer à situação epidemiológica quer às suas consequências. Para além das ações necessárias à prevenção, contenção, mitigação e tratamento de infeção, a gestão desta doença e das suas consequências tem impactos enormes em todas as áreas, em especial nos sistemas de saúde, no emprego, no crescimento económico e na proteção social, colocando grande pressão na ação dos governos e das entidades públicas.

Face a esta nova realidade, adotaram-se medidas de emergência que se traduziram, designadamente, na mobilização de meios (financeiros, humanos e materiais) para a atuação urgente de resposta às necessidades imediatas, através de procedimentos expeditos de utilização dos meios existentes ou da aquisição dos que se revelaram necessários à prevenção, contenção da propagação, combate e mitigação da doença, nomeadamente nas entidades do sector da Saúde, bem como no apoio à economia, fortemente afetada pelas medidas adotadas pelas autoridades.

A Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, e o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, com as subseqüentes alterações, vieram estabelecer um regime excecional para a contratação pública no contexto da pandemia, traduzido na possibilidade de contratar através de procedimentos de ajuste direto (com fundamento em urgência imperiosa) e com dispensa de regras habitualmente aplicáveis (como sejam o recurso obrigatório a acordos-quadro, a necessidade de determinadas autorizações e descativações, a limitação de adjudicações a um mesmo fornecedor, a exigência de documentos de habilitação e de caução, a sujeição a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, a impossibilidade de produção imediata de efeitos e limitações quanto a pagamentos adiantados). O afastamento de todas estas regras pressupõe que os contratos respeitem à prevenção, contenção, mitigação e tratamento de infeção epidemiológica por COVID-19 e, ainda, à reposição da normalidade em sequência da mesma. Mais pressupõe que se contemham na medida do estritamente necessário.

À semelhança do que aconteceu a nível nacional, na

Região Autónoma da Madeira foram emitidas orientações equivalentes às da Circular n.º 1398, Série A, de 8 de abril de 2020, da Direção-Geral do Orçamento (DGO), através da Circular n.º 5/ORÇ/2020, de 17 de abril de 2020, da Direção Regional do Orçamento e Tesouro, contendo instruções aplicáveis à execução orçamental no âmbito do COVID-19, que complementam os normativos das Resoluções n.º 116/2020, de 16 de março, e 161/2020, de 03 de abril (que estabelecem medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID-19).

Face a estas contingências torna-se, pois, necessário assegurar a demonstração da utilização dos recursos públicos por parte do Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE, IP-RAM), enquanto entidade financiadora do Sistema Regional de Saúde, atendendo aos princípios da transparência, integridade e responsabilidade inerentes ao uso dos recursos públicos.

5. CONTINGÊNCIA COVID

5.2. ORÇAMENTO

Face às contingências decorrentes da crise pandémica provocada pela COVID-19, houve a necessidade de rever o Orçamento da RAM, através do Orçamento Suplementar publicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2020/M, de 10 de agosto.

Conforme indicação na Circular n.º 5/ORÇ/2020, de 17 de abril de 2020, foram criadas 2 medidas para contabilização das despesas COVID-19, com a seguinte descrição:

- Medida 069 - "Contingência COVID-19 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento" - despesas diretamente decorrentes das intervenções realizadas no domínio da prevenção, contenção, mitigação e tratamento da infeção epidemiológica;

- Medida 070 - "Contingência COVID-19 - garantir normalidade" - despesas indiretamente decorrentes dos constrangimentos causados pela pandemia e que se relacionem com a reposição da normalidade administrativa do funcionamento das instituições.

Assim, e atendendo aos valores apurados internamente, o orçamento da despesa do IASAÚDE, IP-RAM para o ano de 2020 foi reforçado em 29 875 262,00€, conforme a seguir se demonstra:

MEDIDA	CL. ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	REFORÇO	%
069	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	150 000,00	0,50%
069	02.01.05	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS	1 328 132,00	4,45%
069	02.01.21	OUTROS BENS	1 852 962,00	6,20%
069	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	598 870,00	2,00%
070	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	1 250 000,00	4,18%
069	02.02.10	TRANSPORTES	350 000,00	1,17%
070	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	450 000,00	1,51%
069	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 501 078,00	5,02%
070	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	6 900 000,00	23,10%
069	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	513 754,00	1,72%
069	02.02.25	OUTROS SERVICOS	1 949 233,00	6,52%
069	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	732 000,00	2,45%
070	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	300 000,00	1,00%
069	02.01.10	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	6 500 000,00	21,76%
070	02.02.25	OUTROS SERVICOS	5 299 233,00	17,74%
069	01.02.02	CONT. DE TRABALHADORES E HORAS EXT.	200 000,00	0,67%
		TOTAL	29 875 262,00	

Tabela 22 - Distribuição despesa orçamento suplementar – IASAÚDE, IP-RAM

5. CONTINGÊNCIA COVID

Em termos de distribuição das verbas resultantes do reforço, verificamos que mais de metade foram afetadas a 3 rubricas de despesa, nomeadamente à rubrica “Outros trabalhos especializados” da medida 070, com 23,10% do total da dotação, à rubrica “Aquisição de medicamentos” da medida 069, com 21,76%, e à rubrica “Outros serviços” da medida 070, com 17,74%.

Ao longo do ano, e com o decorrer das despesas emergentes para fazer face à situação pandémica, houve a necessidade de se fazerem ajustamentos às previsões de encargos, tendo-se operado várias

alterações orçamentais com redistribuição de verba entre rubricas, não aumentando o montante global de despesa.

Além disso, verificou-se que as despesas emergentes recaíam todas na medida 069 de contabilização da despesa, ou seja, despesas diretas, não se verificando à partida despesas indiretas (medida 070).

Assim, e após as alterações orçamentais operadas, o orçamento final para prevenção, contenção, mitigação e tratamento da COVID-19 ascendeu aos 29.069.005,00€ com a seguinte distribuição:

MEDIDA	CL. ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO	%
069	01.02.02	CONT. DE TRABALHADORES E HORAS EXT.	174 446,00	0,60%
069	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	387,00	0,00%
069	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	25 167,00	0,09%
069	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	27 315,00	0,09%
069	02.01.05	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS	304 824,00	1,05%
069	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	10 263,00	0,04%
069	02.01.10	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	9 500 000,00	32,68%
069	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	17,00	0,00%
069	02.01.21	OUTROS BENS	516 655,00	1,78%
069	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	586 486,00	2,02%
069	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	2 157,00	0,01%
069	02.02.09	COMUNICAÇÕES	6 731,00	0,02%
069	02.02.10	TRANSPORTES	59 115,00	0,20%
069	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	378,00	0,00%
069	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	62 220,00	0,21%
069	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3 918 647,00	13,48%
069	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	8 824 492,00	30,36%
069	02.02.25	OUTROS SERVICOS	4 317 705,00	14,85%
069	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	723 818,00	2,49%
069	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	8 182,00	0,03%
			29 069 005,00	

Tabela 23 - Orçamento COVID-19 pós alterações orçamentais – IASAÚDE, IP-RAM

5. CONTINGÊNCIA COVID

Face às alterações orçamentais operadas, verificamos que as verbas foram todas canalizadas para a medida 069 sendo as rubricas com maior expressão a “aquisição de medicamentos”, que representava 32,68% do total da despesa, e “serviços de saúde”,

com uma representatividade de 30,36%.

Da redistribuição operada podemos concluir que a maior parte da verba, cerca de 63%, foi canalizada para o tratamento da doença.

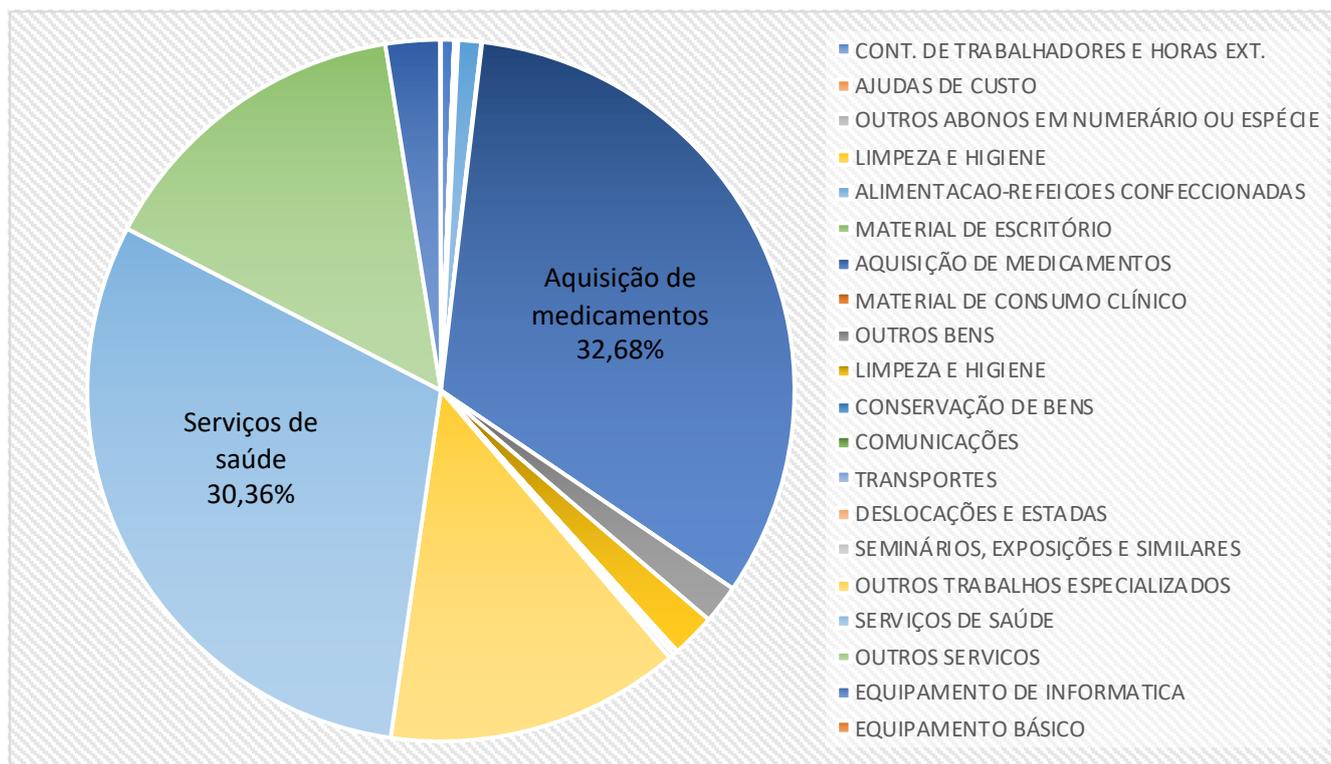


Gráfico 16 - Rubricas orçamento COVID-19 – IASAÚDE, IP-RAM

5. CONTINGÊNCIA COVID

5.3. EXECUÇÃO

A execução da despesa COVID-19 no ano de 2020 ascendeu aos 23,3M de euros, o que representa 32% da despesa total do IASAÚDE, IP-RAM.

Atendendo à verba orçamentada, constatamos uma execução global na ordem dos 80%, sendo as rubricas com maior expressão, aquelas que apresentaram níveis de execução mais elevados.

CL. ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUTADO	% EXECUÇÃO
01.02.02	CONT. DE TRABALHADORES E HORAS EXT.	174 446,00	15 201,85	8,71%
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	387,00	95,76	24,74%
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	25 167,00	13 381,01	53,17%
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	27 315,00	27 114,25	99,27%
02.01.05	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS	304 824,00	294 562,68	96,63%
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	10 263,00	10 262,32	99,99%
02.01.10	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	9 500 000,00	9 500 000,00	100,00%
02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	17,00	14,49	85,24%
02.01.21	OUTROS BENS	516 655,00	510 563,49	98,82%
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	586 486,00	156 025,46	26,60%
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	2 157,00	2 156,96	100,00%
02.02.09	COMUNICAÇÕES	6 731,00	-	0,00%
02.02.10	TRANSPORTES	59 115,00	53 550,00	90,59%
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	378,00	190,50	50,40%
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	62 220,00	51 850,00	83,33%
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3 918 647,00	2 322 731,41	59,27%
02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	8 824 492,00	8 617 978,10	97,66%
02.02.25	OUTROS SERVICOS	4 317 705,00	1 581 430,71	36,63%
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	723 818,00	131 507,54	18,17%
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	8 182,00	8 180,10	99,98%
		29 069 005,00	23 296 796,63	80,14%

Tabela 24 - Execução orçamental COVID-19 – IASAÚDE, IP-RAM

5. CONTINGÊNCIA COVID

As duas rubricas relativas ao tratamento da doença, que como já verificamos eram as de maior expressão no orçamento, apresentam elevadas taxas de execução, sendo que a “aquisição de medicamentos” teve uma execução na ordem dos 100% e a rubrica “serviços de saúde” ascendeu aos 97,66% de execução.

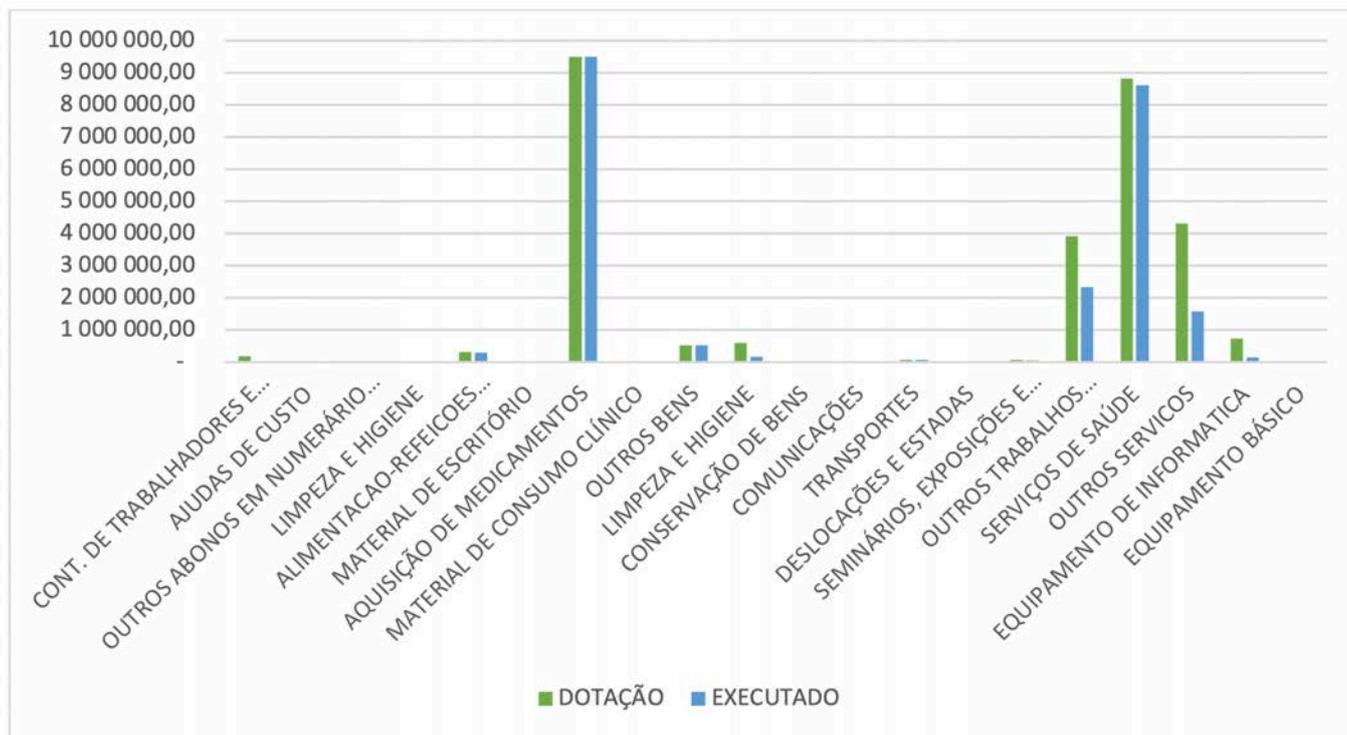


Gráfico 17 - Execução vs dotação COVID-19 – IASAÚDE, IP-RAM

5. CONTINGÊNCIA COVID

Em termos de execução, verificamos que o peso das rubricas de maior expressão foi superior ao estimado, sendo que a “aquisição de medicamentos” representou 40,78% do total da despesa, e os “serviços de saúde” tiveram uma representatividade de 36,99%.

Assim, constatamos que entre estas duas rúbricas foram consumidos mais de 75% de toda a despesa imputada à COVID-19.

MEDIDA	CL. ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	EXECUTADO	%
069	01.02.02	CONT. DE TRABALHADORES E HORAS EXT.	15 201,85	0,07%
069	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	95,76	0,00%
069	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	13 381,01	0,06%
069	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	27 114,25	0,12%
069	02.01.05	ALIMENTAÇÃO-REFEICOES CONFECCIONADAS	294 562,68	1,26%
069	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	10 262,32	0,04%
069	02.01.10	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	9 500 000,00	40,78%
069	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	14,49	0,00%
069	02.01.21	OUTROS BENS	510 563,49	2,19%
069	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	156 025,46	0,67%
069	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	2 156,96	0,01%
069	02.02.09	COMUNICAÇÕES	-	0,00%
069	02.02.10	TRANSPORTES	53 550,00	0,23%
069	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	190,50	0,00%
069	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	51 850,00	0,22%
069	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	2 322 731,41	9,97%
069	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE	8 617 978,10	36,99%
069	02.02.25	OUTROS SERVICOS	1 581 430,71	6,79%
069	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	131 507,54	0,56%
069	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	8 180,10	0,04%
			23 296 796,63	

Tabela 25 - Ponderação da execução orçamental COVID-19 – IASAÚDE, IP-RAM

5. CONTINGÊNCIA COVID

Ainda que com pouca expressão, no cômputo global das despesas, a rubrica “outros trabalhos especializados” atingiu os 2,3M de euros, sendo que, nesta se incluem a aquisição de sistemas de informática e de comunicação, mas sobretudo, a aquisição de testes de diagnóstico de COVID-19, que ascendeu aos 2,1M de euros.

Da mesma forma, a rubrica “outros serviços” ascendeu aos 1,6M de euros, onde se inclui a aquisição de sistemas de informática e de comunicação, mas sobretudo, o alojamento dos cidadãos em quarentena compulsiva, que ascendeu aos 1,3M de euros.

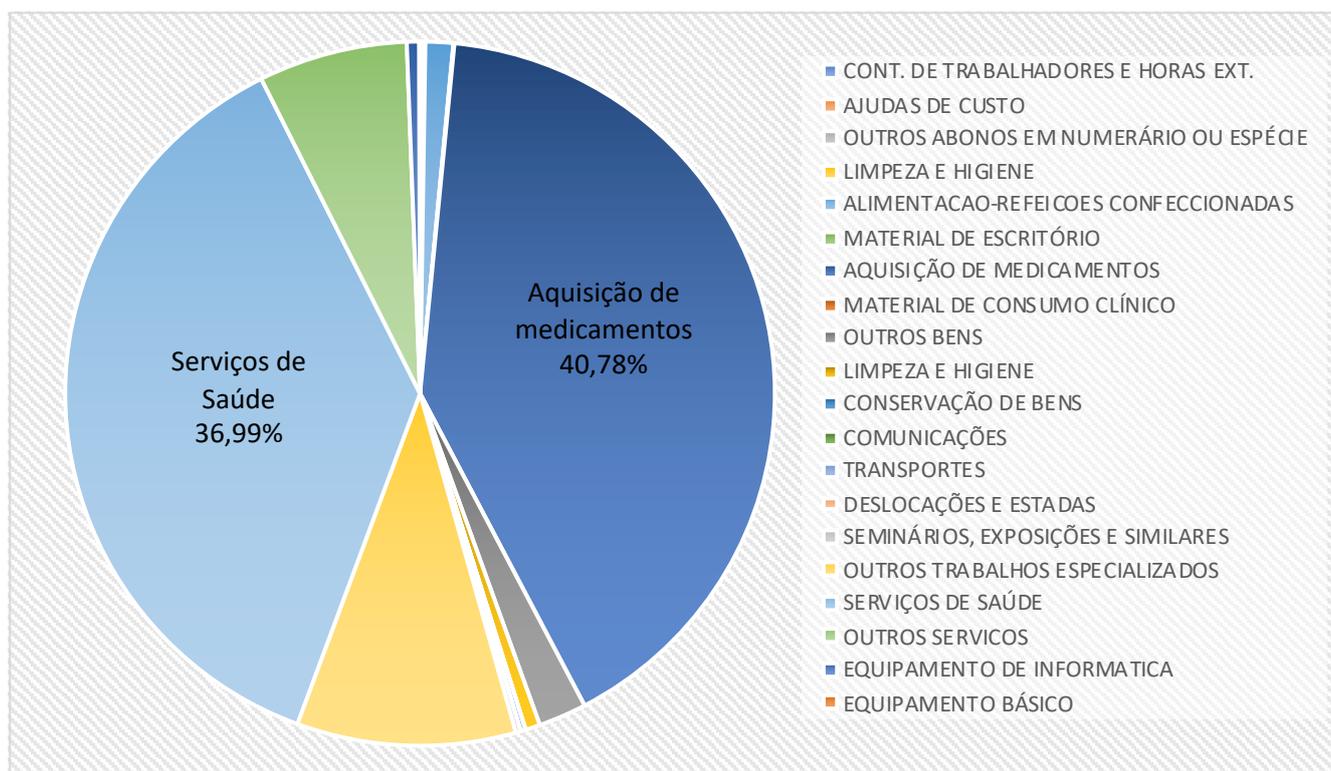


Gráfico 18 - Execução orçamental COVID-19 – IASAÚDE, IP-RAM

5. CONTINGÊNCIA COVID

5.4. RECEITA

Ainda que a grande fonte de receitas diga respeito às transferências do Governo Regional, com uma representatividade na ordem dos 99%, a crise pandémica causada pela COVID-19 afetou a arrecadação de receitas próprias do IASAÚDE, IP-RAM no valor de 168 605,87€, sendo a rubrica com maior peso a “taxas diversas”, impulsionada sobretudo pela taxa de sanidade marítima, aplicável aos navios de cruzeiro que visitam a Região, que no ano de 2019 ascendeu aos 140.000,00€ e não teve qualquer execução em 2020.

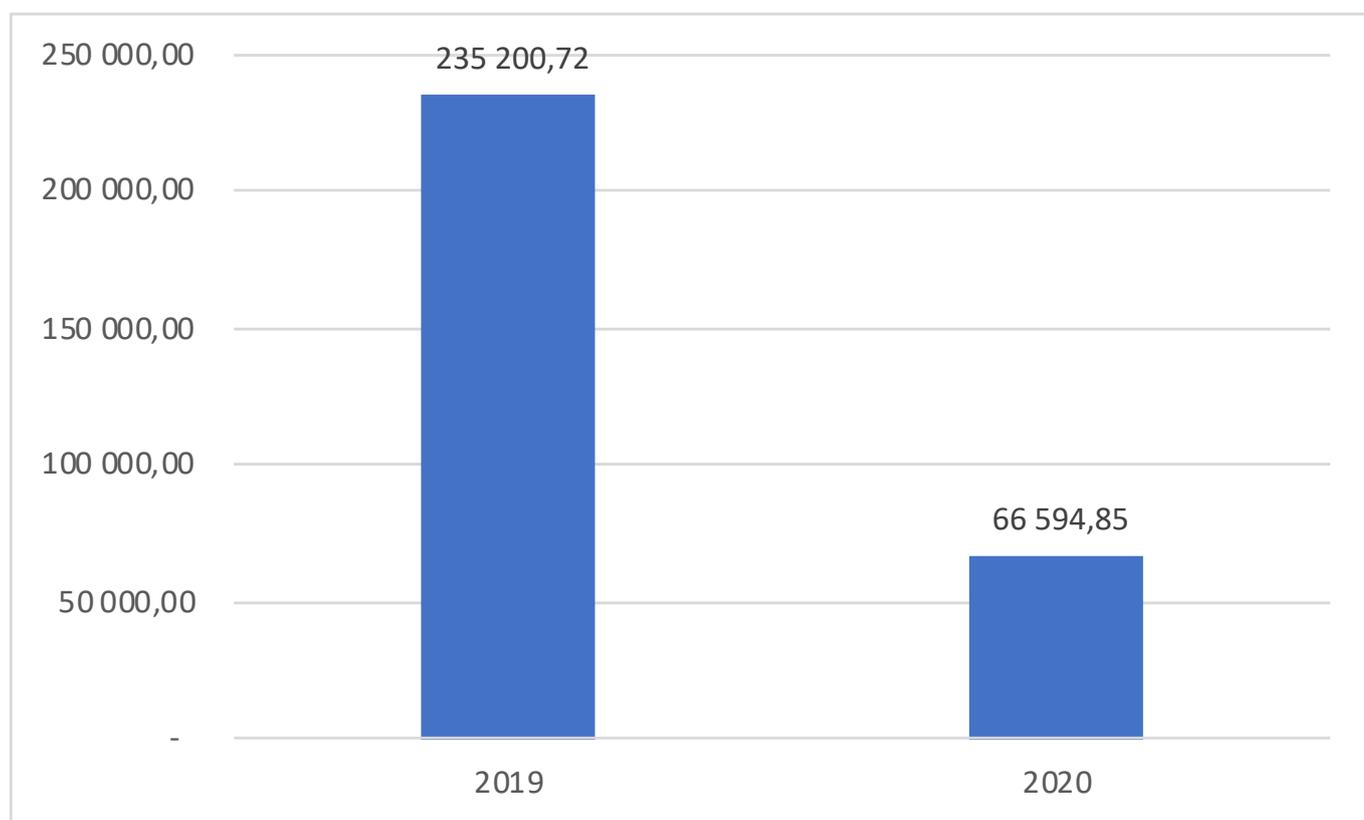


Gráfico 19 - Evolução receita própria – IASAÚDE, IP-RAM

5. CONTINGÊNCIA COVID

5.5. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Ao abrigo do regime de exceção previsto no n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, adaptado e regulamentado na Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional n.º 9/2020/M, de 28 de julho, foram celebrados pelo IASAÚDE, IP-RAM, em 2020, 58 contratos (57 com recurso ao procedimento de ajuste direto e 1 com recurso ao procedimento de consulta prévia), no valor global de 8 723 900.60€.

No que respeita ao objeto contratual, verificamos que 2 CPV's representavam 82,53% do total das contratações, a saber, os respeitantes a serviços laboratoriais e a alojamento em hotéis.

Nos serviços laboratoriais são considerados os contratos respeitantes à “aquisição de serviços para

a realização, em contexto laboratorial, de testes de despistagem da doença COVID-19 a amostras provenientes de passageiros com destino final a Região Autónoma da Madeira”, celebrados com 6 laboratórios de Portugal Continental, num montante global de 3 650 000,00€.

No alojamento em hotéis, são considerados os contratos respeitantes à “aquisição de prestação de serviços de alojamento com pensão completa para confinamento obrigatório/isolamento profilático”, quer na ilha da Madeira, quer na ilha do Porto Santo, num montante global de 3 549 416,31€.

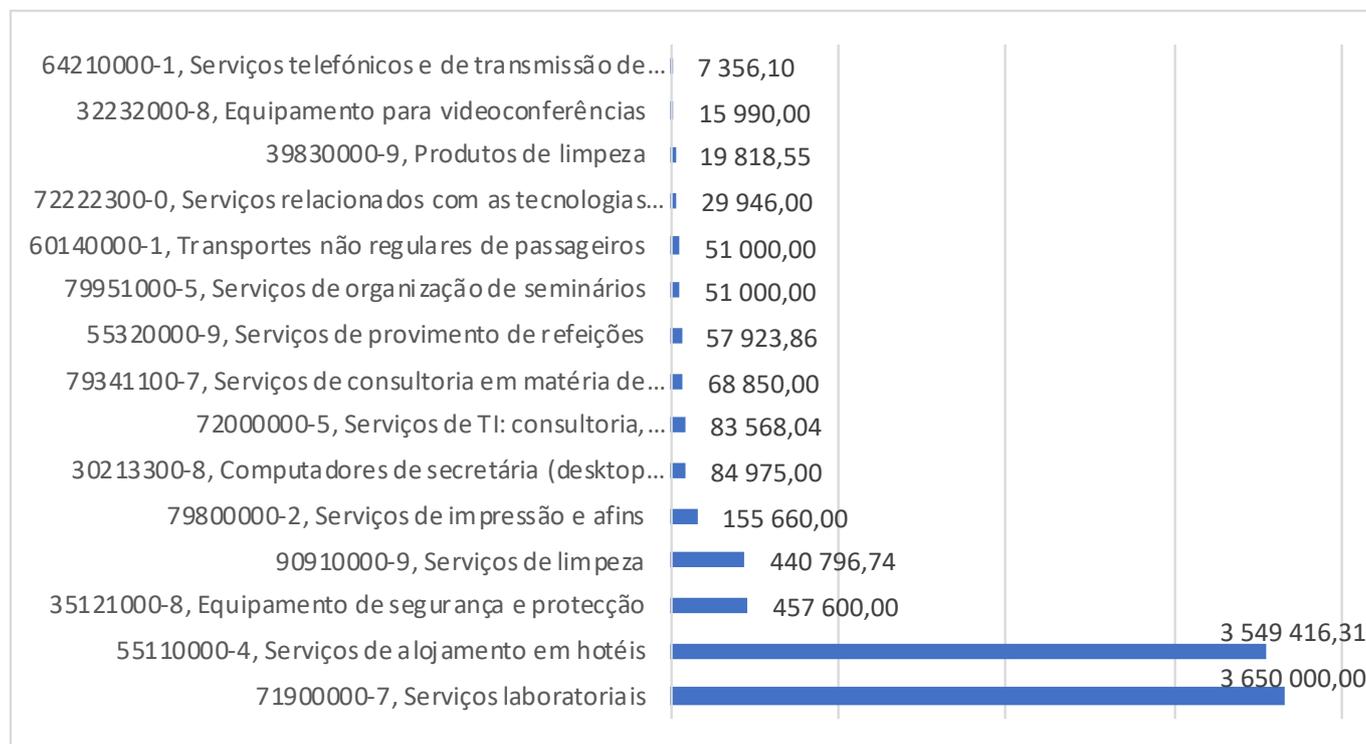


Gráfico 20 – Valor adjudicado por CPV (s/ IVA)

5. CONTINGÊNCIA COVID

Em termos de execução, verificamos que apenas 53 contratos tiveram execução, num montante global (c/ IVA) de 5 053 302,39€.

Em linha com a adjudicação, o valor executado em serviços laboratoriais e alojamento em hotéis foi o que teve maior expressão, no montante global de 3 609 648,25€, representando 71,43% do total.

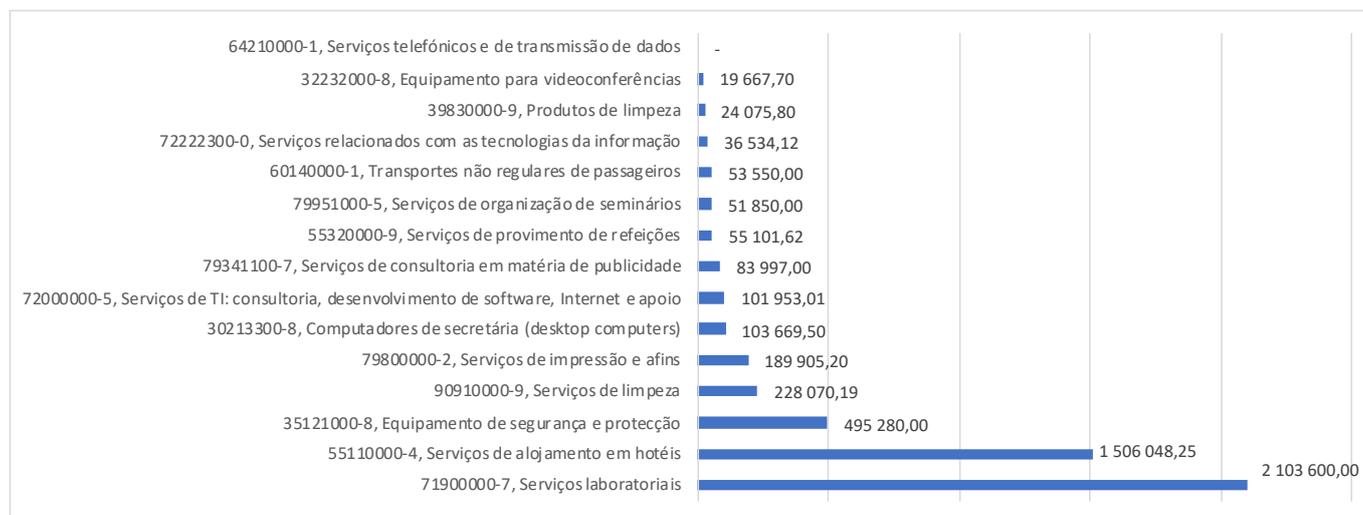


Gráfico 21 – Valor executado por CPV (c/ IVA)

Com alguma expressão, 9,79% do total, temos a rubrica de equipamento de segurança e protecção, onde se refletem os contratos de “aquisição de máscaras reutilizáveis para utilização pela população”, e, com 4,60% do total, a rubrica de serviços de limpeza, onde se incluem os contratos de limpeza e desinfeção do Centro de Triagem COVID-19 no Aeroporto da Madeira, de recolha e encaminhamento para destino ambiental adequado dos resíduos hospitalares perigosos produzidos no Centro de Triagem COVID-19 no Aeroporto da Madeira, de recolha de resíduos dos hotéis onde ficaram hospedadas as pessoas em isolamento profilático, de lavagem de roupa dos quartos de hotel onde ficaram hospedadas as pessoas em isolamento profilático, e ainda de limpeza e desinfeção dos quartos de hotel onde ficaram hospedadas as pessoas em isolamento profilático.

5. CONTINGÊNCIA COVID

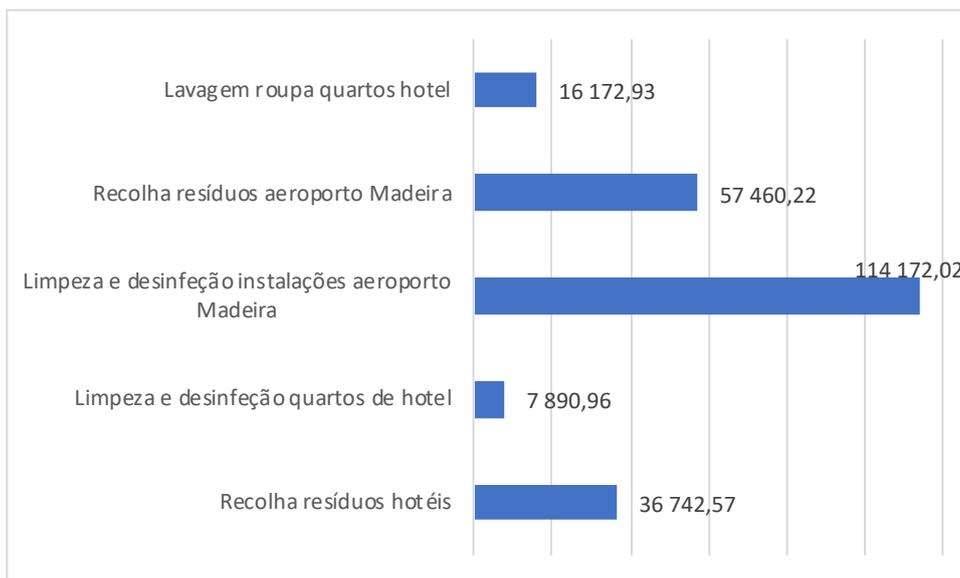


Gráfico 22 - Execução de Contratos da Rubrica de serviços de Limpeza

Ao abrigo dos 10 contratos de “aquisição de serviços para a realização, em contexto laboratorial, de testes de despistagem da doença COVID-19 a amostras provenientes de passageiros com destino final a Região Autónoma da Madeira”, celebrados com 6 laboratórios, foram realizados, até 31-12-2020, 53.255 testes, sendo que, destes, 24.140 foram realizados pelo Centro de Estudos de Doenças Crónicas (CEDOC) da Nova Medical School – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, representando 45% do total.

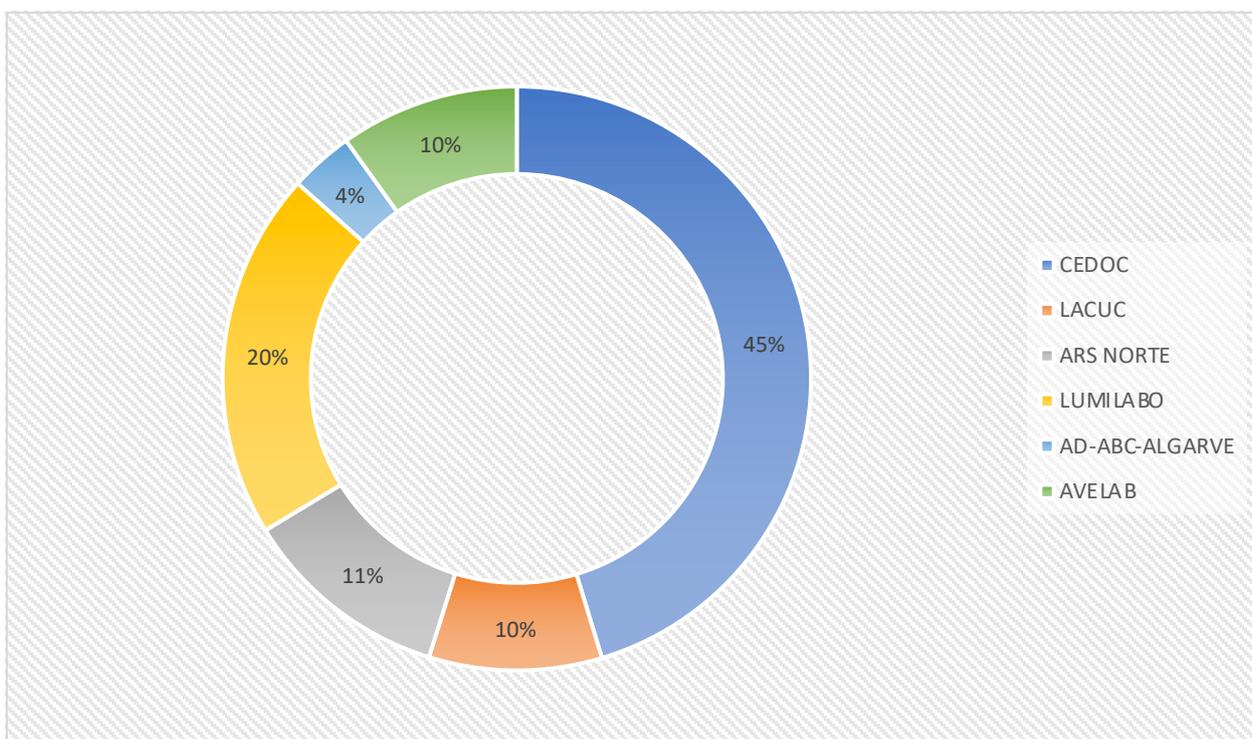


Gráfico 23 – Realização de testes por laboratório

5. CONTINGÊNCIA COVID

No que respeita a “aquisição de prestação de serviços de alojamento com pensão completa para confinamento obrigatório/isolamento profilático”, foram celebrados e executados 11 contratos, com 5 empresas detentoras de unidades hoteleiras.

De realçar, que para além dos contratos de prestação de serviços acima mencionados, foi celebrado um contrato com a empresa M. & J. Pestana - Sociedade de Turismo da Madeira, S.A. no montante de 574.671,00€, cuja fatura foi rececionada em 2021, tendo o custo sido refletido no exercício de 2020, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

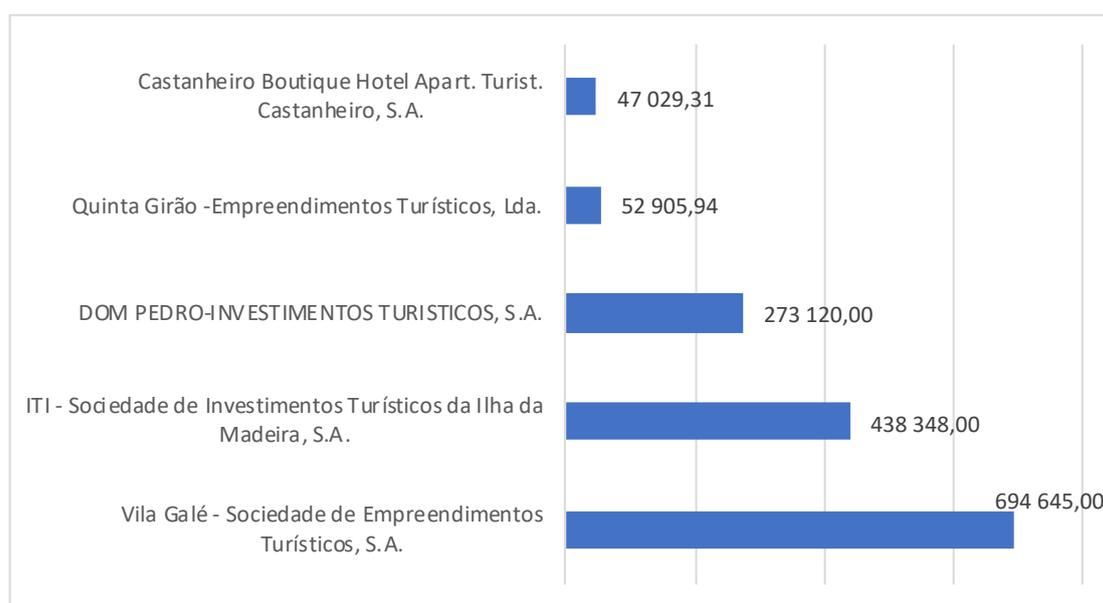


Gráfico 24 – Faturação por empresa

5.6. CONCLUSÃO CONTINGÊNCIA COVID-19

A crise pandémica provocada pela COVID-19 teve reflexos em toda a sociedade, sendo que os seus efeitos fizeram-se sentir a todos os níveis, sobretudo no sector da saúde, económico, e social.

A nível global, foram implementadas medidas de prevenção, combate e mitigação da doença, tendo-se assistido a confinamentos, restrições às liberdades e garantias das populações, em nome da salvaguarda da saúde pública, e à suspensão da atividade de vários setores da economia.

Sendo uma crise de natureza sanitária, o setor da saúde esteve sempre na linha da frente deste combate, pelo que o IASAÚDE, IP-RAM, na sua qualidade de financiador do setor da saúde na RAM, viu a sua atividade fortemente impactada por esta nova realidade, deparando-se com despesas desassociadas do seu normal funcionamento, nomeadamente:

- Aquisição de serviços de alojamento destinados à realização de quarentena para passageiros desembarcados na RAM;
- Aquisição de serviços de refeição destinados passageiros desembarcados na RAM em regime de quarentena;
- Aquisição de serviços de limpeza e desinfeção de espaços comuns;
- Serviços de transportes;
- Aquisição de hardware e software, para adaptação dos serviços a esta nova realidade;
- Aquisição de testes de despiste ao coronavírus SARS-COV-2 em laboratórios do continente;
- Aquisição de máscaras cirúrgicas para distribuir à população;
- Trabalhos especializados diversos.

Este novo paradigma obrigou a uma readaptação dos métodos de trabalho, conseguido graças a uma grande capacidade de adaptação, aliado a um grande trabalho e esforço de equipa e espírito e liderança, que, com espírito de missão, asseguraram uma resposta eficaz e atempada aos desafios que se foram levantando.

Em termos orçamentais, verificou-se a necessidade de se proceder a um reforço do orçamento do IASAÚDE, IP-RAM, operado por força do Orçamento Suple-

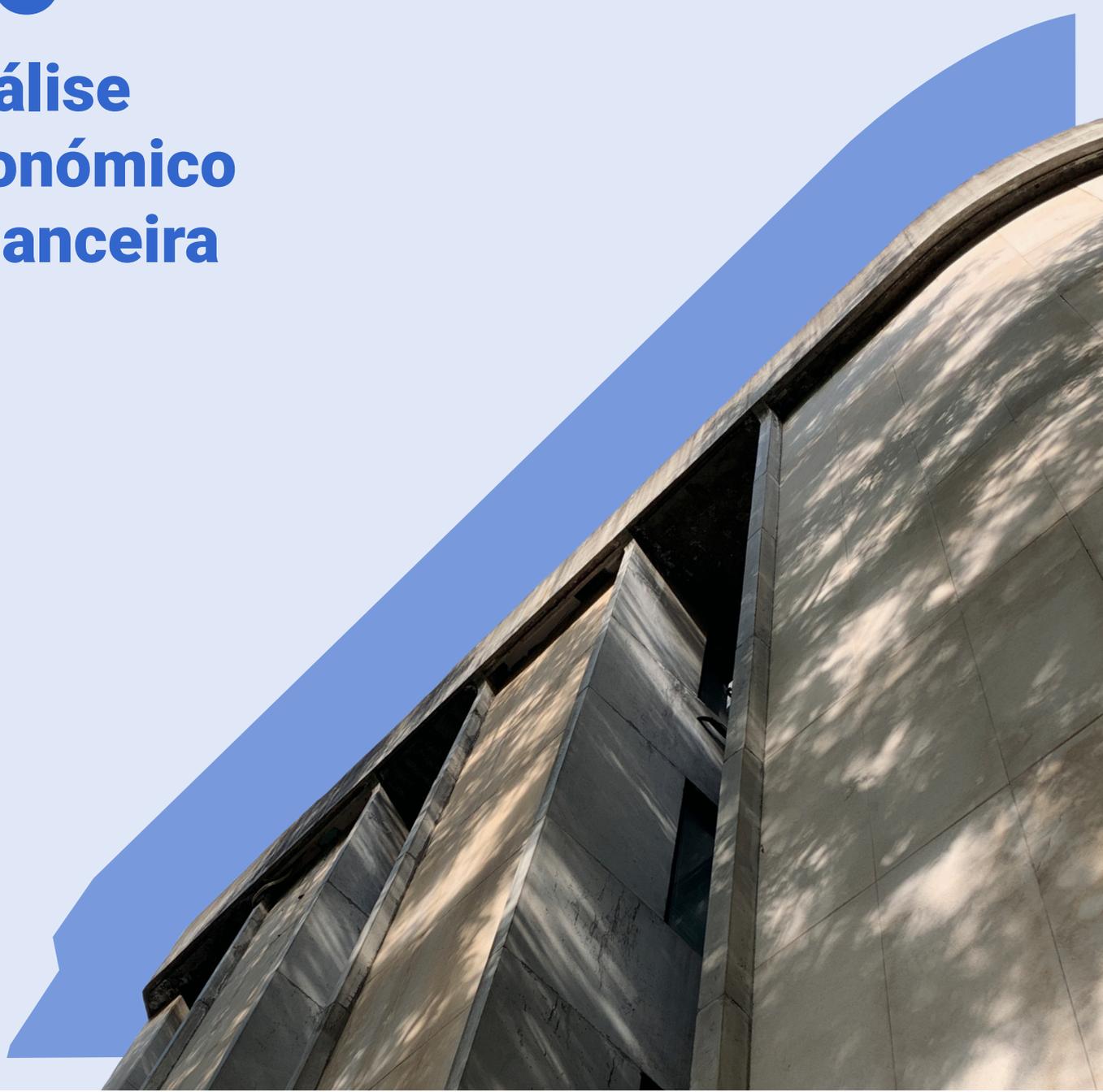
mentar da RAM, publicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2020/M, de 10 de agosto, por forma a acomodar, quer o acréscimo de despesas associadas a este flagelo, quer à natureza das despesas, completamente desfasadas do funcionamento normal do IASAÚDE, IP-RAM.

A relevância deste fenómeno teve reflexos na execução orçamental do IASAÚDE, IP-RAM, consumindo 23,3M de euros, o que representa 32% do total do orçamento da despesa no ano de 2020.

No que respeita à receita, e ainda que a receita própria do IASAÚDE, IP-RAM tenha uma representatividade residual no orçamento total, podemos associar uma perda de receita própria, decorrente da crise pandémica, na ordem dos 169 mil euros.

06

Análise Económico Financeira





6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

Não perdendo o horizonte a consolidação económico financeira do IASAÚDE, IP-RAM, decorrente nos últimos anos, o ano de 2020, foi inevitavelmente marcado pela pandemia causada pelo COVID-19.

À semelhança do que aconteceu no resto do mundo, também a Região foi fortemente assolada pela pandemia, tendo o Governo Regional adotado medidas contundentes na prevenção, contenção, mitigação e tratamento de infeção o que naturalmente se refletiu nas contas do IASAÚDE, IP-RAM, na sua qualidade de entidade financiadora do Sistema Regional de Saúde. Face a esta nova realidade, o IASAÚDE, IP-RAM teve que ajustar a sua atividade por forma a acomodar as despesas inerentes à pandemia, dentro dos fortes constrangimentos provocados pelo confinamento, pelos limites à atividade económica e social, pela incerteza instalada, em que a cada dia surgiam novos desafios que tinham de ser enfrentados de imediato, o que só foi possível graças à dedicação e comprometimento das equipas de trabalho que se reinventaram e readaptaram, com forte espírito de missão, procedimentos e metodologias de trabalho, para dar resposta a todo um novo conjunto de situações e despesas fora do normal funcionamento do IASAÚDE, IP-RAM.

Apesar de todas estas contingências, não se perdeu o foco das políticas estratégicas definidas pelo Governo Regional, nomeadamente no que respeita o combate ao envelhecimento da população, situação de emergência pública identificada em 2019.

Nesta senda, procurou-se manter a aposta nos dois planos de intervenção identificados para o IASAÚDE, IP-RAM para inverter e minimizar o flagelo do envelhecimento da população, a saber:

1. Reforço da capacidade de resposta da RAM às necessidades da população idosa;
2. Introdução de incentivos à natalidade.

Assim, manteve-se a aposta no reforço da Rede Regional de Cuidados Integrados (REDE) ao nível da ca-

pacidade de resposta das instituições que alberguem a população idosa, nomeadamente através dos acordos celebrados com as instituições “Associação Atalaia Living Care, IPSS” e “Dilectus Residência Assistida SA”. Tal como no ano anterior, estes acordos vão de encontro a uma prioridade do Governo Regional da Madeira, pois com o investimento na REDE, designadamente, na expansão do número de unidades/camãs, pretende-se minimizar os problemas decorrentes da ocupação de camas hospitalares para além do período clinicamente considerado necessário.

Por outro lado, e face aos resultados obtidos no ano anterior, deu-se continuidade ao programa “+Visão”, que consagra um apoio à aquisição de óculos por parte da população idosa carenciada.

No que respeita aos incentivos à natalidade, manteve-se a aposta no programa “Kit Bebê” que, no ano de 2020, consagrou um apoio às famílias de 500,00€ por cada criança nascida (apoio traduzido através da aquisição de produtos de bebé nas farmácias).

O detalhe dos montantes envolvidos, a população abrangida e as condições de adesão nestes dois pontos, pode ser encontrado mais à frente neste relatório, no anexo “UOC – Monitorização da despesa conferida”. Em termos de impacto direto que o envelhecimento da população tem no IASAÚDE, IP-RAM ressalta-se de imediato o aumento de despesa que uma população envelhecida acarreta, nomeadamente quando falamos numa população que requer mais cuidados de saúde, consome mais medicamentos, usufrui de mais meios complementares de diagnóstico e terapêutica, de cuidados de saúde mental, de internamento na RRCI, entre outros.

Tal como referido nos Relatórios de Gestão dos anos anteriores, a pressão que este facto coloca sobre o IASAÚDE, IP-RAM, enquanto entidade financiadora do sistema de saúde da Região, esmaga qualquer margem que poderia advir do caminho de consolidação orçamental percorrido desde 2012.

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

Tal como previsto no programa de Governo para o quadriénio 2019-2023, no final de 2020, assistiu-se a uma alteração profunda ao nível da orgânica do IASAÚDE, IP-RAM, com a criação da Direção Regional de Saúde, que tem por missão regulamentar, orientar e coordenar as atividades de promoção da saúde e prevenção da doença, definir as condições técnicas para a adequada prestação de cuidados de saúde, planear e programar a política regional para a qualidade no sistema de saúde, bem como assegurar a elaboração e acompanhar e monitorizar a execução do Plano Regional de Saúde e das relações nacionais e internacionais da Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil.

Esta reestruturação implicou a alteração da maioria dos membros do Conselho Diretivo, não tendo sido, até à data, aprovados nem a nova orgânica nem os novos estatutos do IASAÚDE, IP-RAM.

Tendo sido criada em novembro de 2020, a Direção Regional de Saúde não teve, em 2020, orçamento próprio pelo que, em termos de despesa, não teve quaisquer reflexos nas contas do IASAÚDE, IP-RAM. Ainda assim, será de referir que estes reflexos notar-se-ão sobretudo em termos de estrutura, uma vez que o IASAÚDE, IP-RAM manterá as competências enquanto entidade financiadora do Sistema Regional de Saúde. Posto isto, de seguida apresentamos a análise económico financeira da execução de 2020 do IASAÚDE, IP-RAM, incluindo a análise dos principais indicadores de desempenho.

6.1. ORÇAMENTO

O orçamento do IASAÚDE, IP-RAM ascendeu, no ano de 2020 a 314.486.562,00€, sendo financiado essencialmente por transferências do orçamento da Região Autónoma da Madeira, em cerca de 98,69%.

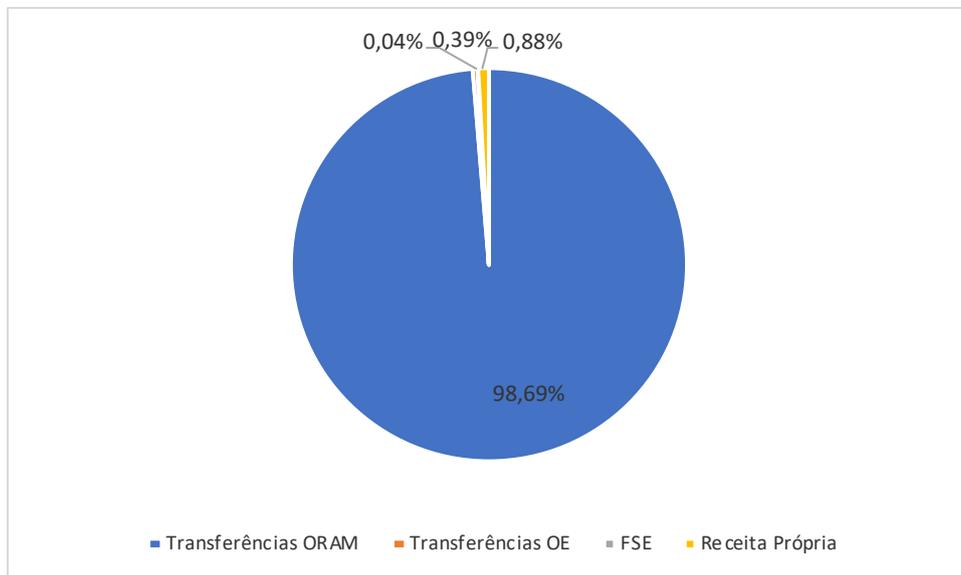


Gráfico 25 – Orçamento da receita

O orçamento inicial da despesa respeitou o equilíbrio da receita, sendo que 99,40% correspondiam a despesas correntes. A rubrica com maior expressão, representando 73,22% do total, correspondia a transferências correntes para a administração regional, que respeitam o contrato programa celebrado com o SESARAM, EPERAM. Com alguma expressão tínhamos ainda a aquisição de serviços, com cerca de 14,79% do total, e a aquisição de bens, com 9,80% do total.

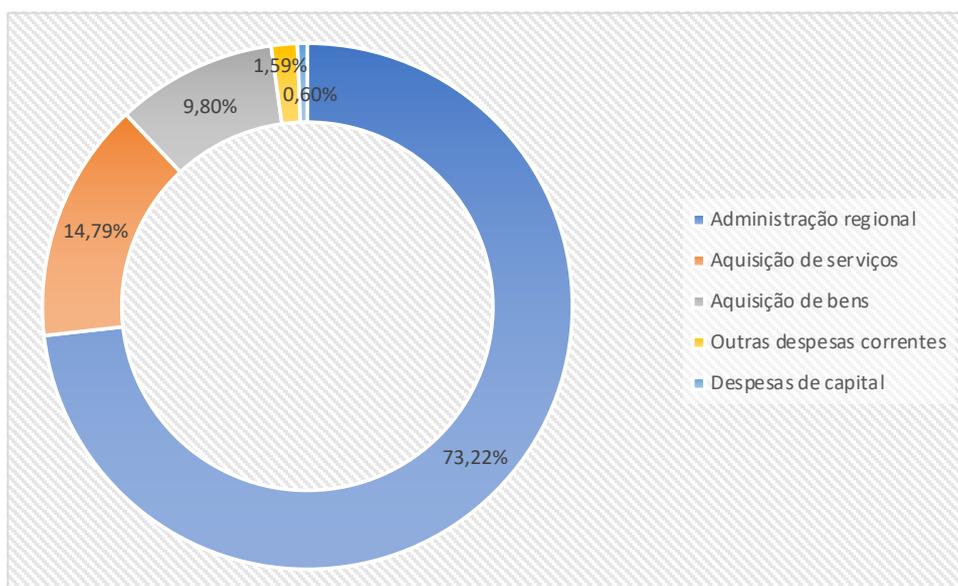


Gráfico 26 – Orçamento da despesa

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

6.2. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos previsto para o IASAUDE, IP-RAM, para o ano de 2020, previa a continuidade dos projetos inscritos nos anos anteriores. Previa ainda, a execução de um novo projeto, a Rede Atlântica para a Vigilância Sanitária Produtos e piscatórios e de aquacultura, no montante global de 36 980,00€, cofinanciado por fundos europeus em 85%.

(euros)

Nº PROJETO	NOME DO PROJETO	DATAS		ANO	MONTANTE PREVISTO			EXECUTADO ANOS ANTERIORES
		INÍCIO	FIM		PERÍODOS SEGUINTE			
					ANO N+1	ANO N+2	OUTROS	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
5022100002	Formação e Aperfeiçoamento Profissional	2013-01-01	2021-12-31	150 000,00	18 664,00		0,00	86 845,97
5041500001	Equipamentos de Inovação e Substituição	2013-01-01	2022-12-31	20 000,00	50 000,00	50 000,00	0,00	19 367,24
5044200001	Sistema de Informação Integrado da Saúde	2013-01-01	2020-12-31	250 000,00	300 000,00		0,00	
5044900001	Promoção e Proteção da Saúde	2013-01-01	2021-12-31	20 000,00	71 250,00		0,00	79 583,77
5045700001	Informação, Planeamento e Qualidade em Saúde	2013-01-01	2021-12-31	10 000,00	65 000,00		0,00	58 247,56
5049100001	Prevenção e Controlo da Doença	2013-01-01	2021-12-31	164 077,00	139 000,00		0,00	594 918,42
5053000001	Beneficiação de Estruturas Físicas do IASaúde	2013-01-01	2022-12-31	10 000,00	25 000,00	50 000,00	0,00	244 963,35
5136000001	Aumento da Eficiência Energética de Equipamentos de Ar Condicionado e Iluminação da Sede do IASaúde, IP-RAM	2016-01-01	2020-12-31	5 000,00	8 000,00		0,00	3 376,24
5136200001	Produção de Energia Elétrica Fotovoltaica e Aquecimento com Energia Solar do Edifício Sede IASaúde, IP-RAM	2016-01-01	2020-12-31	5 000,00			0,00	0,00
5136300001	Centro de Competências em Vetores e Doenças Emergentes	2016-01-01	2021-12-31	10 000,00	30 000,00		0,00	0,00
5197200001	Contrato-Programa de Investimentos - Psiquiatria	2018-05-22	2020-12-31	1 304 922,00	977 118,00		0,00	1 811 411,73
5229100001	Rede Atlântica para a Vigilância Sanitária Produtos e piscatórios e de aquacultura	2020-01-01	2022-12-31	13 994,00	13 994,00	8 992,00	0,00	0,00
TOTAL				1 962 993,00	1 698 026,00	108 992,00	0,00	2 898 714,28

Tabela 26 – Plano Plurianual de Investimentos

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

6.3. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

6.3.1. Alterações orçamentais da receita

Foram efetuadas alterações orçamentais de reforço no montante de 143.961.322,00€, dos quais 926.710,00€ referente a saldos da gerência anterior, 29.875.262,00€ resultantes do Orçamento Suplementar da RAM para financiar o combate à COVID-19, 84.500.000,00€ para reforço do contrato programa celebrado com o SESARAM, EPERAM também no âmbito do combate à COVID-19.

Foram efetuados créditos especiais, no montante de 6.632.974,00€ em transferências e subsídios correntes relativos a transitados do Contrato Programa celebrado com o SESARAM, EPERAM, e no montante de 215.000,00€ relativos a transferências de países terceiros e organizações internacionais.

Foram ainda efetuadas alterações orçamentais de diminuição no montante de 29.490.426,00€.

(euros)

RUBRICAS	DESCRIÇÃO	RECEITA				PREVISÕES CORRIGIDAS
		PREVISÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES	CRÉDITOS ESPECIAIS	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]=[2]+[3]-[4]+[5]	
R1	Receita Fiscal					
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
R3	Taxas, multas e outras penalidades	193 800,00		55 310,00		138 490,00
R4	Rendimentos de propriedade					
R5	Transferências e subsídios correntes	312 350 590,00	142 214 767,00	29 068 597,00	6 873 101,00	432 369 861,00
R6	Venda de bens e serviços	52 750,00	30 500,00	21 299,00		61 951,00
R7	Outras receitas correntes	6 000,00	51 605,00	9 246,00		48 359,00
R8	Venda de bens de investimento					
R9	Transferências e subsídios de capital	1 883 422,00	734 270,00	335 974,00	89 847,00	2 371 565,00
R10	Outras receitas de capital					
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos		3 470,00			3 470,00
R12	Receita com ativos financeiros					
R13	Receita com passivos financeiros					
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais		926 710,00			926 710,00
TOTAL		314 486 562,00	143 961 322,00	29 490 426,00	6 962 948,00	435 920 406,00

Tabela 27 – Quadro síntese das alterações orçamentais da receita

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

6.2.2. Alterações orçamentais da despesa

Foram efetuadas alterações orçamentais de reforço no montante de 168.631.173,00€, e de diminuição no montante de 54.162.325,00€.

Foram emitidos créditos especiais no montante global de 6.962.948,00€.

RUBRICAS	DESCRIÇÃO	DESPESA				DOTAÇÕES CORRIGIDAS
		DOTAÇÕES INICIAIS	ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS			
			INSCRIÇÕES/ REFORÇOS	DIMINUIÇÕES/ ANULAÇÕES	CRÉDITOS ESPECIAIS	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]=[2]+[3]-[4]+	
D1	Despesas com o pessoal	4 796 285,00	1 425 789,00	994 289,00	25 127,00	5 252 912,
D2	Aquisição de bens e serviços	77 338 645,00	86 162 017,06	57 020 402,06	58 401,00	106 538 661,
D3	Juros e outros encargos	97 000,00	53 214,00	12 000,00		138 214,
D4	Transferências e subsídios correntes	230 370 720,00	84 511 000,00	67 000,00	6 789 573,00	321 604 293,
D5	Outras despesas correntes	490,00				490,
D6	Aquisição de bens de capital	578 500,00	966 203,00	553 636,00		991 067,
D7	Transferência e subsídios de capital	1 304 922,00			89 847,00	1 394 769,
D8	Outras despesas de capital					
D9	Despesa com ativos financeiros					
D10	Despesa com passivos financeiros					

Tabela 28 – Quadro síntese das alterações orçamentais da despesa

6.4. Alterações Plano Plurianual De Investimentos

Decorrente da pandemia provocada pela COVID-19, em 2020 inscreveu-se um novo programa no PPI relativo ao Sistema de Informação Integrado da Saúde – Covid-19, ainda que sem previsão de execução no ano.

Nº PROJETO	NOME DO PROJETO	DATAS		MONTANTE PREVISTO			EXECUTADO	
		INÍCIO	FIM	ANO	PERÍODOS SEGUINTE			
					ANO N+1	ANO N+2		OUTROS
(1)	(2)	(3)	(4)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
5238600001	Sistema de Informação Integrado da Saúde - Covid-19	2020-07-08	2020-12-31		735 000,00		0,00	0,00
TOTAL				1 962 987,00	1 698 019,00	108 984,00	-9,00	2 898 704,28

Tabela 29 – Alterações Plano Plurianual de Investimentos

6.5. INDICADORES

Apresentamos no quadro abaixo os indicadores económicos e financeiros que compõem o balanço e a demonstração de resultados, por natureza, cuja situação a 31-12-2020, foi a seguinte:

Indicadores Económico Financeiros

(euros)

Designação	2018	2019	2020	Var. 19/20	%
Total de Rendimentos ^{a)}	305 458 721,07	302 566 509,06	358 443 316,97	55 876 807,91	18%
Total de Gastos ^{b)}	304 337 423,70	302 396 462,06	358 347 244,10	55 950 782,04	19%
Resultados Líquidos	1 121 297,37	170 047,00	96 072,87	-73 974,13	-44%
Auto Financiamento	845 117,06	593 109,94	269 324,86	-323 785,08	-55%
Ativo Líquido	15 680 020,72	28 266 455,87	14 420 531,46	-13 845 924,41	-49%
Imobilizado Líquido	342 560,67	489 674,90	565 481,46	75 806,56	15%
Património Líquido ^{c)}	747 762,86	1 169 347,99	752 410,59	-416 937,40	-36%
Passivo	14 932 257,86	27 097 107,88	13 668 120,87	-13 428 987,01	-50%

a) Antes Proveitos

b) Antes Custos

c) antes "Capital Próprio"

Tabela 30 - Indicadores Económico Financeiros

Dos dados apresentados anteriormente, somos a destacar:

- O resultado líquido do exercício positivo de 96 072,00€
- Um decréscimo do ativo líquido na ordem dos 13 845 924,41€
- Um decréscimo do património líquido de 416 937,40€
- Um decréscimo do passivo de 13 428 987,01€

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

6.6. ANÁLISE ECONÓMICA

Análise da Demonstração de Resultados por Natureza

(euros)

Designação	2019	2020	Var. 19/20	%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento	376 120,76	414 990,20	38 869,44	10%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)	266 033,53	241 738,21	-24 295,32	-9%
Resultado Líquido	170 047,00	96 072,87	-73 974,13	-44%

Tabela 31 - Análise da Demonstração de Resultados por Natureza

Em 2020, o IASAÚDE, IP-RAM apresentou um resultado líquido do exercício positivos de 96 072,87€, o que representa um decréscimo de 44% face ao ano anterior.

Considerando que a principal fonte de rendimentos do IASAÚDE, IP-RAM provém das transferências do orçamento Regional, no ano de 2020 verificamos um aumento de transferências e subsídios correntes obtidos na ordem dos 55,9M de euros, em linha com o aumento de fornecimentos e serviços externos, pelo que não influenciou negativamente o resultado obtido.

Com influência na diminuição do resultado líquido do exercício podemos identificar da parte dos rendimentos, uma diminuição das receitas próprias na ordem dos 137 mil euros, e um aumento de 67 mil euros, nos outros rendimentos.

No que respeita aos gastos, verificamos um aumento de 89,9 mil euros na rubrica transferências e subsídios concedidos, um aumento de 172,8 mil euros nos gastos com o pessoal, um aumento de 63 mil euros em gastos de depreciação e de amortização, e um aumento de 50 mil euros em gastos por juros e outros encargos.

O facto de não se terem reconhecido imparidades no ano, contribuiu para que o resultado líquido fosse positivo, uma vez que se traduziu numa diminuição dos gastos na ordem dos 313 mil euros.

Face a 2019, os gastos financeiros em 2020 apresentaram a seguinte variação:

(euros)

Gastos Financeiros	Valor		Var. 19/20	
	2019	2020	Valor	%
Gastos Financeiros	95 986,53	145 665,34	49 678,81	52%

Tabela 32 - Gastos Financeiros

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

Para este aumento contribuiu essencialmente o atraso verificado na aprovação Protocolo de Cooperação entre a Região Autónoma da Madeira, o Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM e a Associação Nacional das Farmácias, para o fornecimento de medicamentos e produtos de saúde aos beneficiários do Serviço de Assistência na Doença da Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública e do serviço de Assistência na Doença dos Militares das Forças Armadas”, que devido a constrangimentos na instrução do mesmo, nomeadamente questões relacionadas com o orçamento da Região e obtenção de parecer prévio da Vice-Presidência do Governo Regional.

Na rubrica fornecimentos e serviços externos verificamos a seguinte evolução:

(euros)

Rubrica	Designação	2019	2020	Var. 19/20	
				Valor	%
6.2.1.1.1.1	Patologia clínica	6 752 546,79	6 019 458,22	-733 088,57	-11%
6.2.1.1.1.2	Anatomia patológica	159 932,62	147 968,53	-11 964,09	-7%
6.2.1.1.1.3	Imagiologia	3 467 475,53	2 549 912,68	-917 562,85	-26%
6.2.1.1.1.4	Cardiologia	816 321,99	688 472,26	-127 849,73	-16%
6.2.1.1.1.5	Eletroencefalografia	2 547,20	1 501,52	-1 045,68	-41%
6.2.1.1.1.6	Medicina nuclear	7 006,36	4 945,61	-2 060,75	-29%
6.2.1.1.1.7	Gastroenterologia	71 320,90	108 741,24	37 420,34	52%
6.2.1.1.2.1	Hemodiálise	3 687 731,56	4 369 946,33	682 214,77	18%
6.2.1.1.2.2	Medicina física e de reabilitação	2 284 757,80	1 782 741,85	-502 015,95	-22%
6.2.1.1.2.4	Cuidados respiratórios domiciliários	2 672 226,40	2 767 524,89	95 298,49	4%
6.2.1.1.2.7	Saúde oral	991 606,81	656 692,68	-334 914,13	-34%
6.2.1.1.2.9	Outros Meios Comp. de terapêutica	253,97	33 288,26	33 034,29	13007%
6.2.1.1.3.1	Produtos vendidos por farmácias - Medicamentos	38 911 234,98	38 522 192,88	-389 042,10	-1%
6.2.1.1.3.6	Aparelhos complementares de terapêutica	858 133,92	586 201,90	-271 932,02	-32%
6.2.1.1.3.9	Produtos vendidos por farmácias - Outros (Kit bebé)	744 924,25	1 063 382,73	318 458,48	43%
6.2.1.1.6.1	Internamentos - Psiquiatria	12 243 042,10	14 143 397,10	1 900 355,00	16%
6.2.1.1.6.2	Internamentos - Cuidados continuados	1 632 817,58	3 578 527,48	1 945 709,90	119%
6.2.1.1.6.9	Internamentos - Outros internamentos	3 047 721,58	2 883 675,27	-164 046,31	-5%
6.2.1.4	Serviços de alojamento e de restauração	-	2 172 153,08	2 172 153,08	100%
6.2.1.1.9	Outros serviços de saúde	1 999 874,85	1 936 351,87	-63 522,98	-3%
6.2.1.1.9	Outros serviços de saúde - contrato-programa	214 843 238,00	263 533 330,29	48 690 092,29	23%
6.2.2.1.2	Projetos e serviços de informática	-	21 622,91	21 622,91	100%
6.2.2.1.9.2	Serviços de Alimentação	-	58 812,68	58 812,68	100%
6.2.2.1.9.9	Outros trabalhos especializados - Outros	1 537 401,98	3 786 491,11	2 249 089,13	146%
6.2.2.2	Publicidade, comunicação e imagem	827,95	110 975,60	110 147,65	13304%
6.2.2.4.9.1	Honorários - Serviços Médicos	24 876,72	53 679,12	28 802,40	116%
6.2.3.6	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	16 876,49	534 921,98	518 045,49	3070%
6.2.5	Deslocações, estadas e transportes	21 532,54	60 078,24	38 545,70	179%
6.2.6.2	Comunicação	73 157,45	120 373,69	47 216,24	65%
6.2.6.7	Limpeza, higiene e conforto	275,50	309 356,67	309 081,17	112189%
6.2.6.9	Outros serviços	59 573,25	269 855,05	210 281,80	353%
Outros FSE - extra serviços de saúde		319 781,57	261 234,01	-58 547,56	-18%
TOTAL		297 249 018,64	353 137 807,73	55 888 789,09	19%

Tabela 33 – Fornecimentos e serviços externos

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

O detalhe destas rubricas pode ser encontrado nos balancetes constantes dos mapas globais da conta de gerência.

Face ao ano anterior, verificamos um aumento de 55,8M de euros no total da rubrica de fornecimentos e serviços externos.

Tradicionalmente o contrato-programa celebrado com o SESARAM, EPERAM é a rubrica com maior expressão, ascendendo, em 2020 aos 263,5M de euros, o que representa um aumento de 23% face ao ano anterior. De salientar que, deste valor, 34,3M de euros foram dedicados à prevenção, combate e tratamento da COVID-19.

O combate à COVID-19 fez-se sentir ainda noutras rubricas de fornecimentos e serviços externos, em tipologias de despesa fora do normal funcionamento do IASAÚDE, IP-RAM, que afetaram o seu aumento, que passaremos a analisar.

Face às contingências decorrentes da crise pandémica, verificamos uma diminuição global de cerca de 1,8M de euros na maior parte dos meios complementares de diagnóstico, verificando-se aumento apenas nas rubricas de gastroenterologia, de 37 mil euros, e de 48,8M de euros em outros meios de diagnóstico.

Nos meios complementares de terapêutica verificamos um aumento de 682 mil euros na rubrica de hemodiálise, de 95 mil euros nos cuidados respiratórios domiciliários, e de 33 mil euros em outros meios complementares de terapêutica. Por outro lado, verificamos um decréscimo de 502 mil euros em medicina física e de reabilitação e de 335 mil euros em saúde oral.

Nos produtos vendidos em farmácias – medicamentos verifica-se uma redução de cerca de 389 mil euros, ao passo que no que respeita aos produtos vendidos em farmácias no âmbito do programa Kit Bebê verifica-se um aumento de 318 mil euros decorrente do aumento do plafond de 400,00€ para 500,00€ as-

sim como da utilização em 2020 de parte do plafond dos beneficiários de 2019.

Na rubrica aparelhos complementares de terapêutica verifica-se uma redução de 272 mil euros.

No total dos internamentos, verifica-se um aumento global na ordem dos 3,7M de euros, sendo 1,9M de euros relativos a psiquiatria e 1,95M de euros relativos a cuidados continuados.

Especificamente decorrentes do combate à COVID-19 temos rubricas relativas a novas tipologias de despesa, assim como aumentos substanciais em rubricas que por norma tinham uma expressão residual, que passaremos a explicar.

Nos serviços novos destacamos os serviços de alojamento e restauração que verificou uma execução na ordem do 2M de euros, projetos e serviço de alimentação, com uma execução de 58,8 mil euros, e projetos e serviços de informática, com uma execução de 21,6 mil euros.

Conforme exposto no ponto seguinte, em que se decompõe a rubrica 6.2.2.1.9.9 – Outros trabalhos especializados – outros, verificamos um aumento de 2,2M de euros provocado essencialmente pela realização, em contexto laboratorial, de testes de despistagem da doença COVID-19 a amostras provenientes de passageiros com destino final a Região Autónoma da Madeira.

Noutras rubricas onde se verificam aumentos significativos decorrentes da COVID-19 destacamos artigos de higiene e limpeza, vestuários e artigos pessoais, limpeza, higiene e conforto, e outros serviços.

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

No que respeita à rubrica de Fornecimentos e serviços Externos, apresenta-se detalhe das despesas que não constituem contratação de serviços na área da saúde:

Análise aos Serviços Especializados / Materiais e Diversos

(euros)

Rubrica	Designação	2019	2020	Var. 19/20	
				Valor	%
6.2.2.1.1	Estudos, pareceres e consultoria jurídica	1 449,36		-1 449,36	-100%
6.2.2.1.7	Formação ao pessoal	57 217,37		-57 217,37	-100%
6.2.2.1.2	Projetos e serviços de informática	-	21 622,91	21 622,91	100%
6.2.2.1.9.2	Outros trabalhos especializados – Serviços de Alimentação	-	58 812,68	58 812,68	100%
6.2.2.1.9.9	Outros trabalhos especializados - Outros	1 537 401,98	3 786 491,11	2 249 089,13	146%
6.2.2.2	Publicidade, comunicação e imagem	827,95	110 975,60	110 147,65	13304%
6.2.2.3	Vigilância e segurança	583,05	2 764,88	2 181,83	374%
6.2.2.4	Honorários	44 615,22	64 099,40	19 484,18	44%
6.2.2.6	Conservação e reparação	72 489,65	72 402,16	-87,49	0%
6.2.3.1	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	421,79	854,50	432,71	103%
6.2.3.2	Livros e documentação técnica	3 946,41	1 730,79	-2 215,62	-56%
6.2.3.3	Material de escritório	34 545,02	36 236,12	1 691,10	5%
6.2.3.5	Material de educação, cultura e recreio	3 694,05		-3 694,05	-100%
6.2.3.6	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	16 876,49	534 921,98	518 045,49	3070%
6.2.3.8	Produtos químicos e de laboratórios	28 752,89	43 628,63	14 875,74	52%
6.2.3.9	Outros materiais diversos de consumo	3 652,73	14 110,55	10 457,82	286%
6.2.4	Energia e fluidos	47 154,97	41 472,92	-5 682,05	-12%
6.2.5	Deslocações, estadas e transportes	21 532,54	60 078,24	38 545,70	179%
6.2.6.1	Rendas e alugueres	33 692,04	33 971,04	279,00	1%
6.2.6.2	Comunicação	73 157,45	120 373,69	47 216,24	65%
6.2.6.3	Seguros	2 638,74	1 368,30	-1 270,44	-48%
6.2.6.5	Contencioso e notariado	2 305,00	1 739,40	-565,60	-25%
6.2.6.6	Despesas de representação dos serviços		500,00	500,00	100%
6.2.6.7	Limpeza, higiene e conforto	275,50	309 356,67	309 081,17	112189%
6.2.6.9	Outros serviços	59 573,25	269 855,05	210 281,80	353%
TOTAL		1 875 161,47	4 850 202,47	2 975 041,00	

Tabela 34 - Análise aos Serviços Especializados / Materiais e Diversos

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

A rubrica com maior peso percentual é indiscutivelmente a 6.2.2.1.9 - Outros trabalhos Especializados, com 78% do total.

Nesta rubrica, destacam-se os seguintes fornecedores e respetivos serviços:

• **Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE** – onde estão incluídos os seguintes serviços:

- o Conferência da faturação das farmácias;
- o Sistema de prescrição eletrónica médica e desmaterialização da receita;
- o Plataforma de dados da saúde;
- o Resumo clínico único;
- o Manutenção do utente;
- o Gestão de equipas/transferência de utentes.

• **Serviço de Saúde da RAM, EPERAM**

Inclui os contratos no âmbito dos tratamentos da HEPATITE C, Médicos afetos às juntas médicas da ADSE e médicos afetos às delegações de Saúde;

• **XGT - Soluções Informáticas S.A.**

Diz respeito ao contrato de fornecimento da solução informática XIS Connect, onde assenta toda a área financeira e contabilidade do IASAÚDE, IP-RAM;

• **Serlima Ambiente**

Limpeza e Conservação do Ambiente, S.A. – Relativo aos contratos de limpeza e desinfeção dos estabelecimentos hoteleiros dedicados ao isolamento profilático decorrente da COVID-19;

• **Serviço para a realização, em contexto laboratorial, de testes de despistagem da doença COVID-19 a amostras provenientes de passageiros com destino final a Região Autónoma da Madeira, contratados às seguintes entidades:**

- o LUMILABO, Laboratório de Análises Clínicas, S.A.;
- o Administração Regional de Saúde do Norte, IP;
- o AVELAB - Laboratórios Médicos de Análises Clínicas, Lda.;
- o Faculdade de Ciências Médicas - Nova Medical School;
- o Universidade de Coimbra - Laboratório de Análises Clínicas;
- o Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve AD-ABC.

Esta rubrica compreende ainda os custos destinados à prestação de serviços, designadamente, despesas de conservação e reparação, trabalhos especializados, publicidade e propaganda, limpeza higiene e conforto, vigilância e segurança, e outros fornecimentos e serviços.

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

Ao nível dos gastos com o pessoal, tivemos o seguinte cenário:

Evolução dos Gastos com o Pessoal

(euros)

Rubricas	Designação	2019		2020		Var. 19/20	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%
63	Custos com o Pessoal	4 593 234,78	100%	4 764 993,65	100%	171 758,87	4%
	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	182 841,47	4%	230 110,58	5%	47 269,11	26%
	Remunerações do pessoal	3 563 892,93	78%	3 653 743,16	77%	89 850,23	3%
	Encargos sobre remunerações	839 291,97	18%	873 008,84	18%	33 716,87	4%
	Outras remunerações	7 208,41	0%	8 131,07	0%	922,66	13%

Tabela 35 - Evolução dos Gastos com o Pessoal

Os gastos com pessoal ascenderam, em 2020 aos 4,8M de euros, representando um acréscimo de 4% face ao ano anterior.

A rubrica com maior expressão é a 6.3.2 – Remunerações do pessoal, que representa 77% do total, que se decompõe da seguinte forma:

(euros)

Rubricas	Designação	2019	2020	Var. 19/20	
				Valor	%
6.3.2.1.1	Remunerações Base	2 689 968,06	2 790 341,18	100 373,12	4%
6.3.2.1.2/ 6.3.2.1.3	Subsídio de Férias e Natal	482 800,62	489 838,47	7 037,85	1%
6.3.2.1.4	Despesas de Representação	24 396,63	24 329,29	-67,34	0%
6.3.2.1.5	Subsídio de Refeição	157 763,94	165 213,72	7 449,78	5%
6.3.2.1.6	Gratificações	1 185,56	1 387,69	202,13	17%
6.3.2.1.7	Suplementos e prémios	-	24 191,55	24 191,55	100%

Tabela 36 - Rubrica 6.3.2 – Remunerações do pessoal

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas próprias do IASAÚDE, IP-RAM advêm basicamente de três fontes: venda de vinhetas de autenticação de prescrição (etiquetas que são apostas nas receitas médicas), receituário médico e cobrança de taxas. Relativamente ao ano anterior verificamos a seguinte evolução:

(euros)

Designação	2019	2020	Var. 19/20
Receitas próprias	269 728,99	126 821,44	-53%

Tabela 37 - Receitas Próprias

Inevitavelmente as receitas próprias do IASAÚDE, IP-RAM verificaram um decréscimo na ordem dos 53% face ao ano anterior. Este decréscimo deve-se essencialmente aos efeitos provocados pela COVID-19 que se fez sentir em todo o mundo.

No que respeita à cobrança de taxas sanitárias aos navios de cruzeiro que atracam nos portos da Região, principal fonte de recita própria do IASAÚDE, IP-RAM, esta foi brutalmente afetada com a suspensão daquela atividade a nível global.

Mais uma vez se constata, que a receita própria do IASAÚDE, IP-RAM é francamente diminuta para fazer face às despesas correntes.

6.7. ANÁLISE FINANCEIRA

O ativo não corrente do IASAÚDE, IP-RAM tem a seguinte constituição:

(euros)

Rubrica	Ativo Bruto	Depreciações	Ativo Líquido
Edifícios e outras construções	34 550,42	23 050,21	11 500,21
Equipamento básico	157 003,20	99 347,59	57 655,61
Equipamento de transporte	24 406,25	9 152,28	15 253,97
Equipamento administrativo	905 573,11	676 131,98	229 441,13
Outros ativos fixos tangíveis	86 738,60	47 020,68	39 717,92
Ativos intangíveis	299 145,69	87 233,07	211 912,62
TOTAL	1 507 417,27	941 935,81	565 481,46

Tabela 38 - Ativo não corrente

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

Dada a especificidade do IASAÚDE, IP-RAM, nomeadamente pelo facto de se revestir da natureza de Instituto Público, não dispondo das exigências de capital como se de uma entidade empresarial se tratasse, o efeito dos resultados líquidos do exercício e de exercícios anteriores, refletem-se na estrutura do capital.

Estrutura Financeira

(euros)

Designação	2019	2020	Var. 19/20	
			Valor	%
Ativo Líquido	28 266 455,87	13 855 050,00	-14 411 405,87	-51%
Património Líquido	1 169 347,99	752 410,59	-416 937,40	-36%
Passivo	27 097 107,88	13 668 120,87	-13 428 987,01	-50%

Tabela 39 - Estrutura financeira

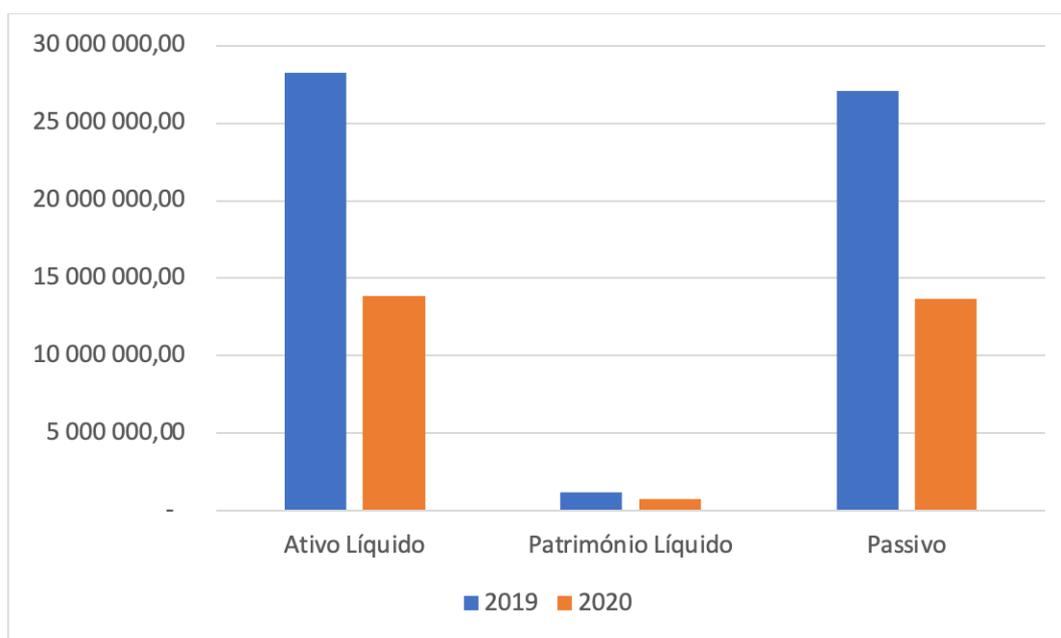


Gráfico 27 - Estrutura financeira

A estrutura financeira do IASAÚDE, IP-RAM apresenta um passivo de 13,7M de euros e um ativo líquido de 13,9M de euros, o que representa um decréscimo de 50% e 51%, respetivamente, face ao ano anterior. O património líquido apresenta um valor positivo de 752 mil euros.

O passivo regista, para além das rubricas de acréscimos e diferimentos, os encargos assumidos e não pagos do ano 2020.

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

Indicadores Económico-Financeiros				
Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	Período	
			31/12/2020	31/12/2019
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	1,01	1,03
	Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente - Inventários) / Passivo Corrente (ou CP)	1,01	1,03
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou Meios Financeiros Líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	0,03	0,03
Rentabilidade	Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados Operacionais (EBIT) / Volume de Negócios * 100	190,61	105,8
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem Bruta = Vendas - Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	100,00	99,46
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	12,77	14,54
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados Operacionais (EBIT) / Ativo * 100	1,68	0,94
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios / Ativo * 100	0,88	0,89
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários / Saldo Médio Custo das Vendas * 365	n/d	n/d
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365	n/d	n/d
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	Saldo Médio Fornecedores / Saldo Médio (Compras + FSE) * 365	n/d	n/d
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP) - Programa Pagar a Tempo e Horas	Saldo Médio (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo Médio (Compras + FSE + Aquisição de Imobilizado) * 365	n/d	n/d
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	0,05	0,04
	Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	0,06	0,04
	Grau de Cobertura dos Gastos Financeiros	Resultados Operacionais / Gastos Financeiros	1,66	2,77
	Endividamento	Passivo / Ativo	0,95	0,96

Tabela 40 - Indicadores Económico-Financeiros

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

Indicadores Orçamentais			
Indicador	Fórmula de cálculo	Período	
		31/12/2020	31/12/2019
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita Cobrada Líquida / Previsões Corrigidas	85,40%	92%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa Paga Líquida / Dotações Corrigidas	85,32%	92%
Indicador de Estrutura da Receita Efetiva	Receita Cobrada Efetiva / Total Receita Cobrada Efetiva	100%	100%
Indicador de Estrutura da Despesa Efetiva	Despesa Paga Efetiva / Total Despesa Paga Efetiva	100%	100%
Saldo Corrente	Receita Corrente - Despesa Corrente	-544 806,03*	510 943,31
Saldo de Capital	Receita de Capital - Despesa de Capital	-13 271,17*	-
Saldo Primário	Receita Efetiva - Despesa Efetiva + Juros e Outros Encargos	495 016,10	605 879,10
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	372 015,64	525 201,96
Grau de Realização das Liquidações	Recebimentos / Liquidações	99,24%	100%
Grau de Execução das Obrigações	Pagamentos / Obrigações	99,51%	97%

Tabela 41 - Indicadores Orçamentais

* Na receita não foram considerados o saldo da gerência anterior nem as reposições não abatidas nos pagamentos, no montante global de 930 mil euros, que asseguram o cumprimento do princípio do equilíbrio.

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

Análise do Mapa de Fluxos de Caixa:

		(euros)	
	Designação	2020	
		Valor	%
Principais Recebimentos	Transferências Correntes		
	Funcionamento Normal – Pessoal*	4 761 035,29	1,28%
	Funcionamento Normal - Outras Despesas Correntes	94 378 830,91	25,38%
	Funcionamento Normal - Outras Despesas Correntes - SESARAM	270 166 303,95	72,64%
	Funcionamento Normal - Estado	986 767,88	0,27%
	Transferências de Capital	580 594,89	0,16%
	Receitas Próprias	109 571,74	0,03%
	Saldo da Gerência Anterior	926 697,55	0,25%
	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	3 395,29	0,00%
		372 285 213,14	
Principais Pagamentos	Despesas Correntes		
	Despesas com o Pessoal*	4 771 922,82	1,28%
	Despesas Correntes	95 144 890,00	25,58%
	Juros e Outros Encargos	123 000,46	0,03%
	Transferências Correntes	271 279 518,16	72,94%
	Despesas Capital	176 215,26	0,05%
	Transferências de Capital	417 650,80	0,11%
		371 913 197,50	

Tabela 42- Mapa de Fluxos de Caixa

* O desequilíbrio verificado nas rubricas de pessoal foi compensado pelo saldo de gerência na fonte 382.

Pela análise do Mapa dos Fluxos de Caixa, constatamos que 99,56% dos recebimentos do IASAÚDE, IP-RAM, em 2020, foram relativos a transferências correntes.

6. ANÁLISE ECONÓMICO FINANCEIRA

6.8. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Ao analisarmos o controlo orçamental da receita e da despesa, verifica-se que o IASAÚDE, IP-RAM executou, em 2020, 85% do total orçamentado.

(euros)

2020	Dotação inicial	Previsões Corrigidas	Receita Liquidada/ Emitida	Receita Cobrada	Grau de Execução Orçamental
Controlo Orç. Receita	314 486 562,00	435 920 406,00	375 132 374,29	372 285 213,14	85%
TOTAL	314 486 562,00	435 920 406,00	375 132 374,29	372 285 213,14	85%

Tabela 43 - Controlo Orçamental da Receita

Duma previsão corrigida de 436M de euros, liquidaram-se 375M de euros e cobraram-se efetivamente, 372M de euros, o que representa uma execução na ordem dos 85%.

(euros)

2020	Dotação inicial	Dotações Corrigidas	Cabimentado	Comprometido	Pago	Grau de Execução Orçamental
Controlo Orç. Despesa	314 486 562,00	435 920 406,00	426 907 420,22	376 500 567,82	371 913 197,50	85%
TOTAL	314 486 562,00	435 920 406,00	426 907 420,22	376 500 567,82	371 913 197,50	85%

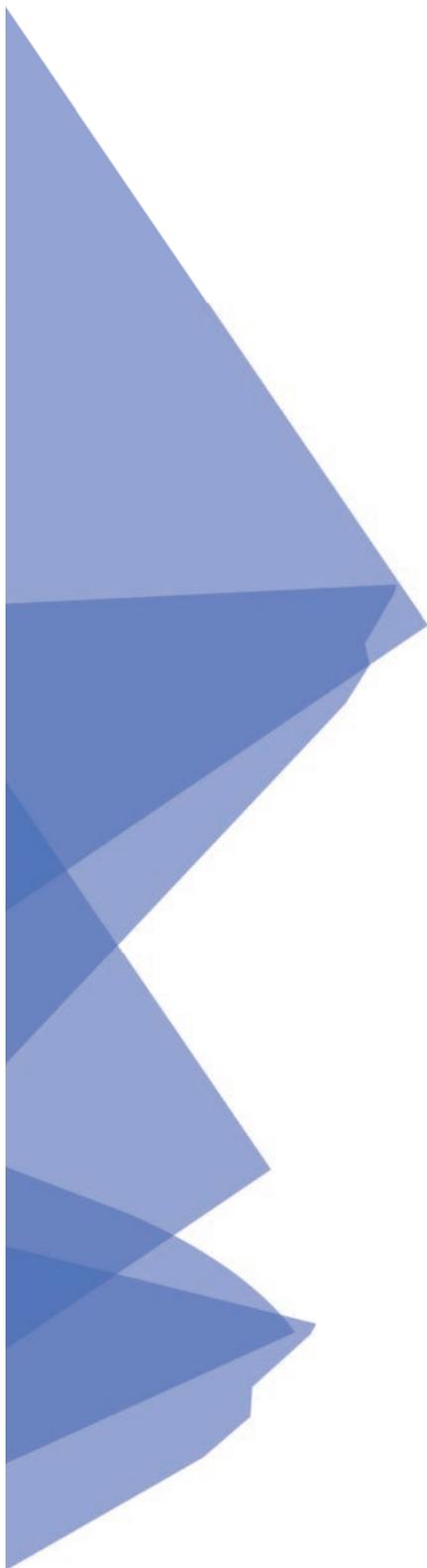
Tabela 44 - Controlo Orçamental da Despesa

No que respeita à despesa, numa dotação corrigida de 436M de euros, foram comprometidos 376,5M de euros e efetivamente pagos, 372M de euros.

07

Acontecimentos Após a Data de Relato





7. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Ainda que a Direção Regional de Saúde tenha sido criada em novembro de 2020, só no decorrer do ano de 2021 é que se procederá efetivamente à sua separação do IASAÚDE, IP-RAM, com a correspondente transferência de património (bens móveis), ativos intangíveis e pessoal. Esta transferência irá refletir-se nas contas do IASAÚDE, IP-RAM do ano de 2021.

Por força do estabelecido na Portaria n.º 867/2020, de 23 de dezembro, da Vice-Presidência do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares e Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil, em 2021 foi atribuído subsídio de risco aos profissionais de saúde da RAM que exercem funções no Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM (SESARAM, EPERAM), às Autoridades de Saúde concelhias e aos profissionais que exercem funções junto destas Autoridades de Saúde.

Não sendo um acontecimento novo, a persistência da crise pandémica provocada pela COVID-19 continuará a fazer-se sentir nas contas do IASAÚDE-IP-RAM em 2021. Este fenómeno surgiu de forma inesperada no ano de 2020 mas não se mostrou ser pontual, vindo a perdurar no tempo obrigando à definição de estratégias e políticas de prevenção, combate e mitigação da doença, em linha com o desenvolvimento da mesma, e com as orientações das entidades competentes.

Este flagelo continuará a afetar as contas do IASAÚDE, IP-RAM por períodos que à partida não podemos definir.

Em 2021 irão refletir-se os custos de contratos de prestação de serviços e outros protocolos celebrados com as farmácias e laboratórios para testagem massiva da população e campanhas de sensibilização à população "A Pandemia Ainda Não Acabou".

A referir ainda o processo judicial iniciado em 2021, pelo IASAÚDE, IP-RAM contra o Governo da República, relativo à recuperação de créditos referentes à comparticipação do Estado na aquisição de medicamentos dos beneficiários dos subsistemas das forças de segurança e exército (SAD-PSP, SAD-GNR, ADM) que, em virtude da denúncia do acordo destes subsistemas com a Associação Nacional de Farmácias (ANF), deixou de ser financiado pelo Estado.

Por forma a garantir que os beneficiários destes subsistemas que exercem funções na Região não sejam penalizados em relação aos seus congéneres que exercem funções no território nacional, o IASAÚDE, IP-RAM, tem vindo a assegurar o adiantamento do pagamento da comparticipação do Estado, no preço dos medicamentos dispensados, procurando agora, por via judicial, ser ressarcido desse encargo.

08

Avaliação Final



8. AVALIAÇÃO FINAL

O ano de 2020 foi um ano atípico em todos os sentidos. Com a pandemia provocada pela COVID-19, os serviços e organismos da Administração Pública, bem como todos os seus colaboradores, tiveram de, rapidamente, adotar novas medidas por forma a não comprometer a vida humana, mas que também permitissem a continuidade do serviço público.

No entanto e apesar de todas as condicionantes associadas, que fizeram com que algumas das atividades previstas, se tornassem simplesmente impossíveis de realizar, os Departamentos e Unidades Orgânicas do IASAÚDE, IP-RAM conseguiram superar a maioria das 101 atividades previstas no Plano de Atividades.

Como se pode verificar pelo gráfico, graças ao esforço e dedicação de todas as equipas, que assumiram o espírito de missão, que se reinventaram e que se adaptaram a uma nova realidade nunca vivida, conseguimos superar um total de 65 atividades, o que corresponde a uma percentagem de 64% do universo daquelas que foram propostas.

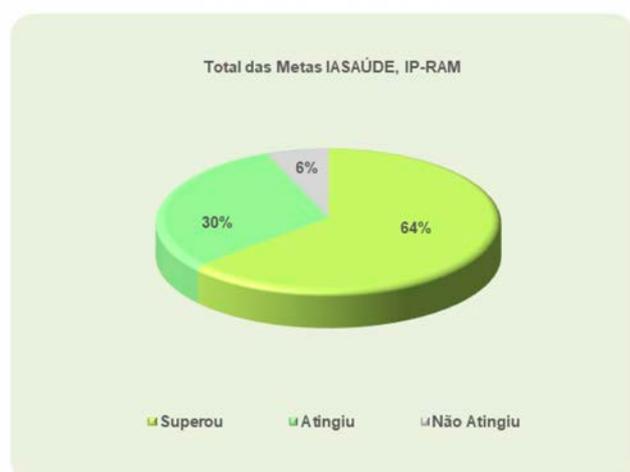


Gráfico 28 – Metas IASAÚDE, IP-RAM

Das restantes, 30 foram atingidas e somente ficaram por atingir 6, muito embora pese nestas últimas o contexto COVID-19, para a sua não realização.

Ao nível dos recursos financeiros, verifica-se que o orçamento inicial do IASAÚDE, IP-RAM para o ano de 2020 foi de 314.486.562,00€ financiado em 98,69% por transferências do Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

No que respeita à despesa, verificamos que a rubrica com maior expressão no orçamento inicial foi o Contrato Programa celebrado com o SESARAM, EPERAM que absorvia 72,90% do total orçamentado. Destacamos ainda as rubricas de comparticipação de medicamentos vendidos em farmácias privadas e a Rede Nacional de Cuidados Continuados que representavam, respetivamente, 9,54% e 2,54% do total orçamentado. Estas três rubricas consumiam cerca de 85% do orçamento total da despesa.

No âmbito da formação profissional, apesar do período pelo qual estamos a atravessar e considerando uma nova forma de ministrar as ações de formação através do regime online, verifica-se que houve trabalhadores que se adaptaram a este formato e assistiram às ações de formação, quer promovidas por nós quer pela DRAPMA. No entanto, nota-se ainda que, muitos trabalhadores, preferem o regime presencial. Constatou-se também a necessidade de os trabalhadores adquirirem mais conhecimentos e competências, através da formação por iniciativa individual. Em termos de valores relativamente à candidatura, temos como montante total aprovado o valor de 83.081,28€, tendo até ao momento sido reembolsado 42.052,50€.

Na área da promoção e educação para a saúde, o ano de 2020 marcou-se pela intensidade de orientações e normas emanadas, quer à população em geral, quer aos diversos parceiros, que se revelaram cruciais para o combate à pandemia. Note-se pela quantidade de produtos de informação em saúde e de suportes de informação sobre a vigilância epidemiológica/

8. AVALIAÇÃO FINAL

alertas em saúde pública que foram emitidos, 449 e 270 respectivamente. A continuidade na promoção nas diversas campanhas é essencial para incutir e alertar a população a importância de adotar e manter estilos de vida saudáveis e responsáveis.

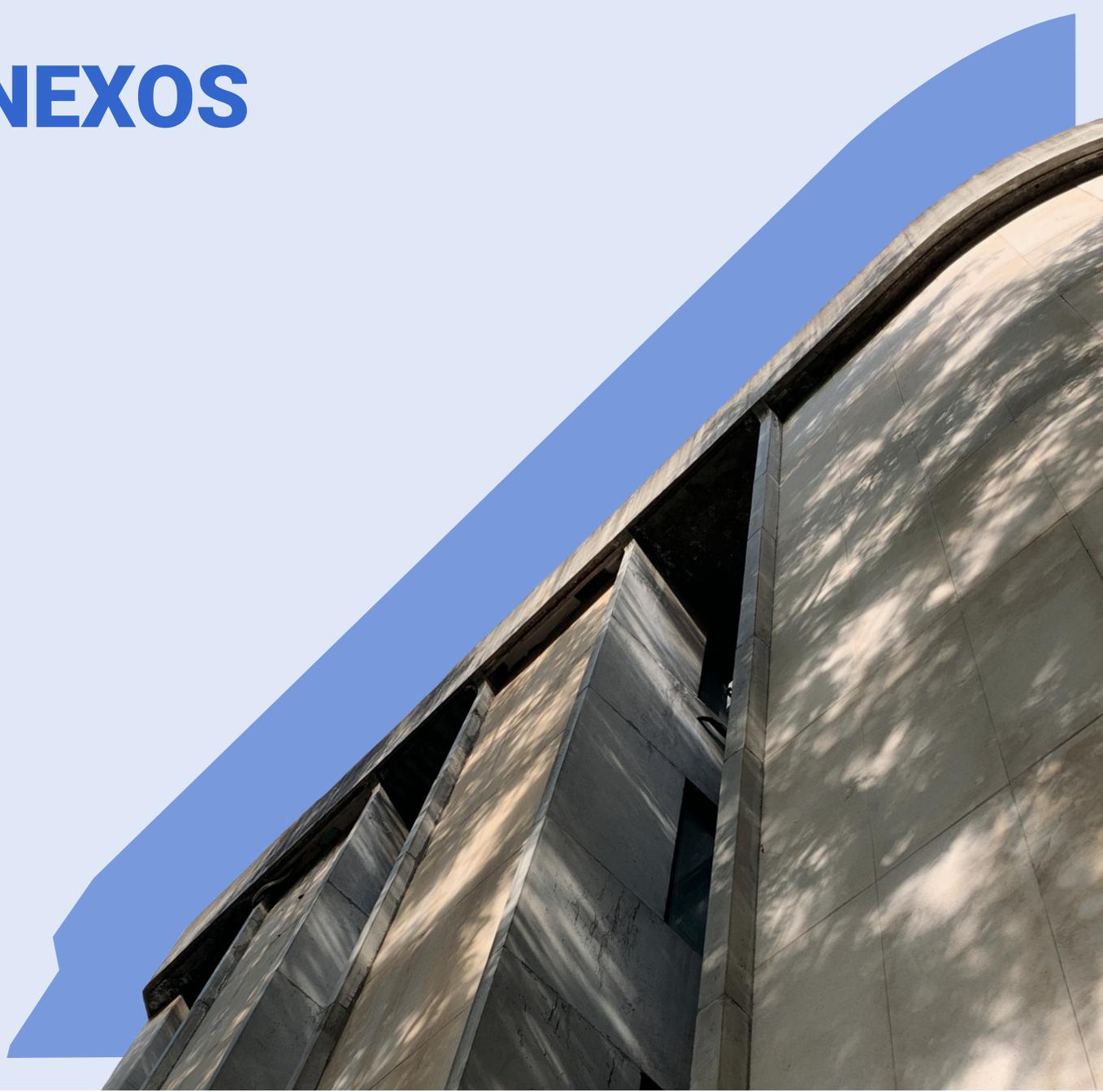
A intervenção preventiva desenvolvida pela Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências em 2020 foi orientada pelo Plano de Atividades, salientando-se a intervenção estruturada no âmbito dos seus programas e projetos, apesar das limitações advindas da pandemia mundial, que nos fez apostar mais na intervenção nos meios de comunicação social, nas videoconferências e na criação de uma linha psicossocial de apoio a população em geral.

No fim do ano 2020, demos início ao processo de contratação, através de consulta prévia, para se proceder à aquisição de uma aplicação informática de gestão de reembolsos, gestão documental e arquivo eletrónico e sua manutenção a ser implementada para o IASAÚDE, IP-RAM, com vista a melhorar o sistema de gestão documental considerando que o que esta atualmente em utilização, é obsoleto e não nos fornece as ferramentas que necessitamos.

Relativamente à área de reembolsos, 2020 trouxe também vários desafios como a necessidade de reajustamentos no que concerne ao atendimento ao público, de forma a garantir a segurança dos intervenientes, passando o mesmo a ser realizado por marcação, o que não influiu no decréscimo da despesa, já que esta foi também uma área em que o encargo do IASAÚDE, IP-RAM aumentou na ordem dos 25%. A Unidade Operacional de Contratualização contribuiu ainda para a conferência dos contratos realizados no âmbito da COVID-19, quer no que se refere a alojamentos destinados aos isolamentos de doentes, quer nos testes efetuados em diversos laboratórios no continente, e ainda, mais recentemente, na conferência do contrato-programa Covid-19.

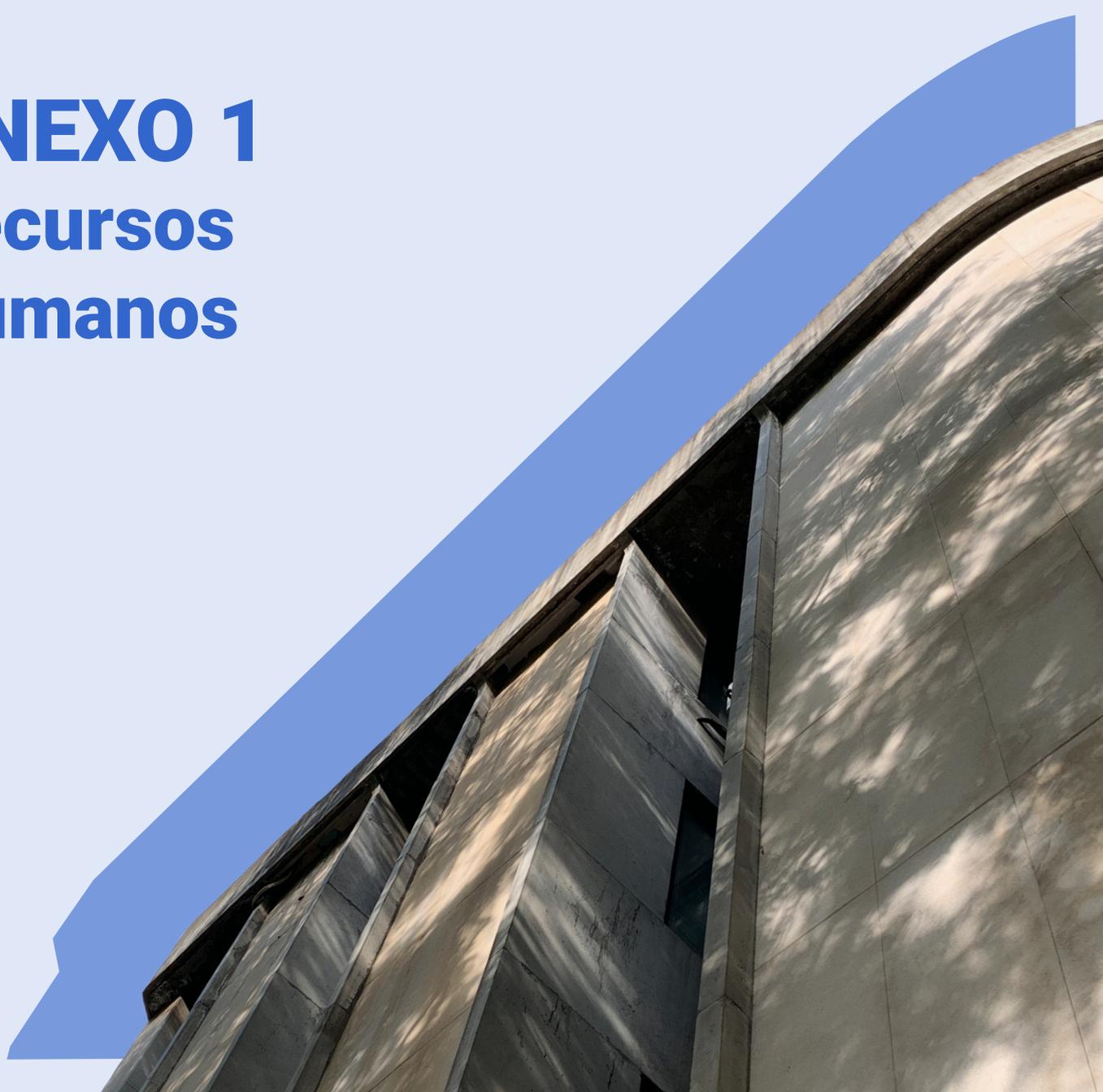
Face ao cenário pandémico pelo qual passamos e ainda continuamos a atravessar, verificou-se uma boa capacidade de adaptação à mudança obrigatoriamente instalada, o que fez com que o IASAÚDE, IP-RAM supera-se a maioria das metas propostas.

ANEXOS



ANEXO 1

Recursos Humanos



ANEXO 1 – RECURSOS HUMANOS

1. Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação

RECURSOS HUMANOS		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
Total efetivos	H	6	10	14	4	0	4	1	0	0	7	46
	M	8	34	40	8	8	19	0	2	0	0	119
	T	14	44	54	12	8	23	1	2	0	7	165
Nomeação	H											
	M											
	T											
Contrato por tempo indeterminado	H	2	10	14	4	0	4	1	0	0	7	42
	M	5	34	40	8	8	19	0	2	0	0	116
	T	7	44	54	12	8	23	1	2	0	7	158
Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H											
	M											
	T											
Outros	H	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
	M	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	T	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
Total		14	44	54	12	8	23	1	2	0	7	165

2. Contagem dos trabalhadores admitidos durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

ADMISSÕES (durante o ano)		Dirigente	Carreira de <u>técnico</u> superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
Nomeação	H											0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contrato por tempo indeterminado	H			4								4
	M		1	5		1			1			8
	T	0	1	9	0	1	0	0	1	0	0	12
Contrato a termo resolutivo, certo ou incerto	H	0										0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	H	1			1							2
	M	1	1									2
	T	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4
Total		2	2	9	1	1	0	0	1	0	0	16

3. Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo /carreira, segundo o motivo das saídas

SAÍDAS (durante o ano)		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistente técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docentes	Outros	Total
Com nomeação	H											0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com contrato	H		1	1								2
	M		1	4		1	1					7
	T	0	2	5	0	1	1	0	0	0	0	9
Outros	H											0
	M								1			1
	T	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Total		0	2	5	0	1	1	0	1	0	0	10

4. Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira

ALTERAÇÕES DO POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO/PROMOÇÕES		Dirigente	Carreira de técnico superior	Carreira de assistent e técnico	Carreira de assistente operacional	Carreiras e categorias subsistentes	Carreiras e Corpos especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Carreiras Docente s	Outros	Total
Alterações do posicionamento remuneratório	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	M											0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Promoções (carreiras e categorias subsistentes, carreiras e corpos especiais)	H						1				6	7
	M						1					1
	T	0	0	0	0	0	2	0	0	0	6	8
TOTAL		0	0	0	0	0	2	0	0	0	6	8

5. Cobertura dos mapas de pessoal

COBERTURA DOS MAPAS DE PESSOAL	Nº de lugares		
	Previstos	Preenchidos	%
Dirigente	14	14	100%
Carreira de técnico superior	49	44	90%
Carreira de assistente técnico	56	54	96%
Carreira de assistente operacional	14	12	86%
Carreiras e categorias subsistentes	8	8	100%
Carreiras e Corpos especiais	23	23	100%
Carreiras Médicas	1	1	100%
Carreiras de Enfermagem	2	2	100%
Carreiras Docentes	0	0	0%
Outras	9	7	7%
Total	176	165	94%

6. Trabalho suplementar

HORAS EXTRAORDINÁRIAS	N.º de horas extraordinárias 2020
Horas Extras /outro Pessoal *)	1269
Peso relativo das horas extraordinárias a)	1633

*) Horas extraordinárias e trabalho em dia de descanso semanal complementar e feriados

a) (Horas extraordinárias/horas normais) x100

7. Número de dias de trabalho por cada grupo profissional em média

Número de dias de trabalho	Dirig.	Carreira de Técnico Superior	Carreira de Assistente Técnico	Carreira de Assistente Operacional	Carreira e Categorias Subsistentes	Carreira e Corpos Especiais	Carreiras Médicas	Carreiras de Enfermagem	Outros
Total	222,5	212	195,5	160	195,5	218	224	223	160,5

8. Salário médio por grupo profissional

Salário médio por grupo profissional	Valor em Euros
Pessoal Dirigente	31 703,57 €
Carreira de Técnico Superior	22 828,00 €
Carreira de Assistente Técnico	12 600,97 €
Carreira de Assistente Operacional	9 734,72 €
Carreiras e Categorias Subsistentes	20 490,54 €
Carreiras e Corpos Especiais	26 108,84 €
Carreiras Médicas	97 327,48 €
Carreiras de Enfermagem	23 988,42 €
Outros	24 000,79 €

ANEXO 2

-UOC- Monitorização da Faturação da Despesa Conferida





ANEXO 2 - UOC - MONITORIZAÇÃO DA DESPESA CONFERIDA

1. Plano de Recuperação de Cirurgias (PRC)

1.1. Produção Prevista Vs. Produção Executada

Atendendo à quantidade de GDH's realizados durante o ano de 2020, e de forma a espelhar o impacto da execução da despesa conferida, optou-se por fazer a análise por especialidade, confrontando os valores faturados com os previstos, das cirurgias realizadas no âmbito do Protocolo PRC, no ano em análise.

ESPECIALIDADE PRC	PRODUÇÃO PREVISTA		PRODUÇÃO EXECUTADA		EXECUTADO VS. PREVISTO	
	N.º Cirurgias	Valor	N.º Cirurgias	Valor	N.º Cirurgias	Valor
Cirurgia Córdio-Torácica	20	235 495,00 €	9	105 972,75 €	45%	45%
Cirurgia Geral	456	431 105,44 €	155	157 905,05 €	34%	37%
Cirurgia Pediátrica	90	67 366,63 €	16	10 931,80 €	18%	16%
Cirurgia Plástica	144	102 242,88 €	152	107 923,04 €	106%	106%
Cirurgia Vasculuar	101	166 457,46 €	46	66 427,68 €	46%	40%
Ginecologia	159	241 394,48 €	87	200 687,88 €	55%	83%
Neurocirurgia	296	596 288,96 €	153	346 466,44 €	52%	58%
Oftalmologia	636	450 822,24 €	231	163 742,04 €	36%	36%
Ortopedia	280	1 814 470,08 €	147	1 058 163,33 €	53%	58%
Otorrinolaringologia	160	133 176,08 €	178	165 900,62 €	111%	125%
Patologia Mamária	56	63 719,60 €	9	10 240,65 €	16%	16%
Urologia	212	268 949,20 €	79	84 895,41 €	37%	32%
TOTAL	2 610	4 571 488,05 €	1 262	2 479 256,69 €	48%	54%

Tabela 45 - Produção Prevista Vs. Produção Executada | PRC 2020

O SESARAM, EPERAM previa executar, no ano de 2020, um total de 2.610 cirurgias, distribuídas por 12 áreas distintas da medicina, verificando-se uma maior incidência na previsão para as áreas da Oftalmologia (636), Cirurgia Geral (456) e Neurocirurgia (296).

Na realidade, foram executadas 1 262 cirurgias, me-

nos 1 348 que as previstas pelo SESARAM, EPERAM. As cirurgias que mais se aproximaram da previsão efetuada foram as da área da Otorrinolaringologia e da Cirurgia Plástica, ambas a extrapolar o previsto em 111% e 106%, respetivamente. Em todas as restantes áreas, a execução ficou abaixo dos 55% quando comparada com a previsão.

ANEXO 2 - 1. PLANO DE RECUPERAÇÃO DE CIRURGIAS

Considerando o plano apresentado pelo SESARAM, EPERAM, a produção cirúrgica em PRC custaria ao IASAÚDE, IP-RAM um total de 4 571 488,05 €, sendo que a área mais expressiva, em termos de custo, seria a Ortopedia, com a previsão de um custo total superior a 1 milhão de euros, o que não se veio a concretizar.

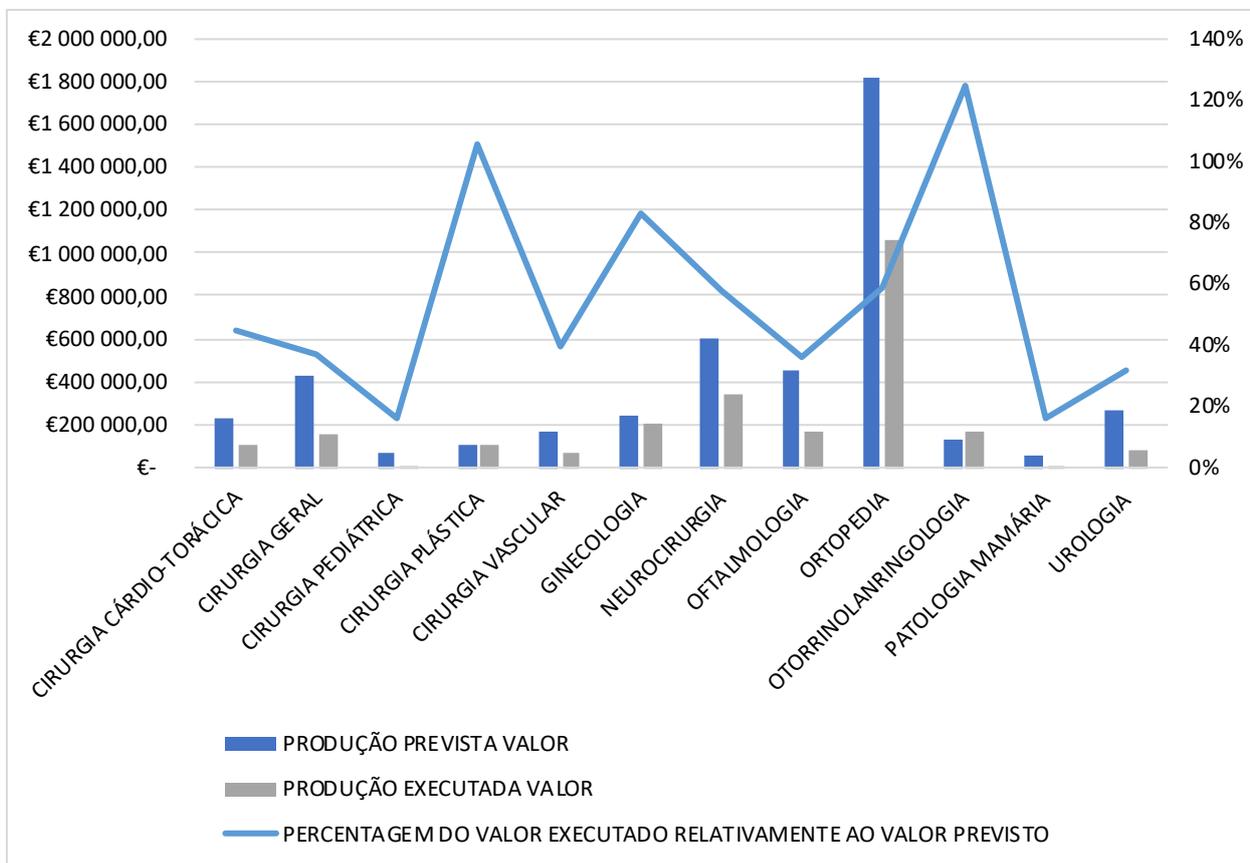


Gráfico 29 - Valor da Produção Prevista vs. Valor da Produção Executada | PRC 2020

Com a execução do PRC previsto no plano e respetivos desvios, constatou-se, claramente, a 31 de dezembro de 2020, que a previsão ficou abaixo do inicialmente previsto, em 48% em relação ao número de cirurgias executadas, em 54%.

1.2. Valores Faturados e Conferidos 2019/2020

Quando confrontados os valores faturados pelo SESARAM, EPERAM, relativos às 1 262 cirurgias executadas, com os valores conferidos pelo IASAÚDE, IP-RAM, concluímos que não se registaram diferenças no ano em análise.

	2019	2020	Δ% 2019-2020
Valor Faturado	2 687 674,21 €	2 479 256,69 €	-7,8%
Valor Conferido	2 622 473,08 €	2 479 256,69 €	-5,5%
Cirurgias Realizadas	1 449	1 262	-13%

Tabela 46 - Valores Faturados e Conferidos | 2019-2020

De referir que, comparativamente ao ano anterior, verificou-se uma quebra na faturação do PRC no ano 2020 na ordem dos 7,8%, e, por conseguinte, uma diminuição, na ordem dos 12,9 %, no número de cirurgias executadas.

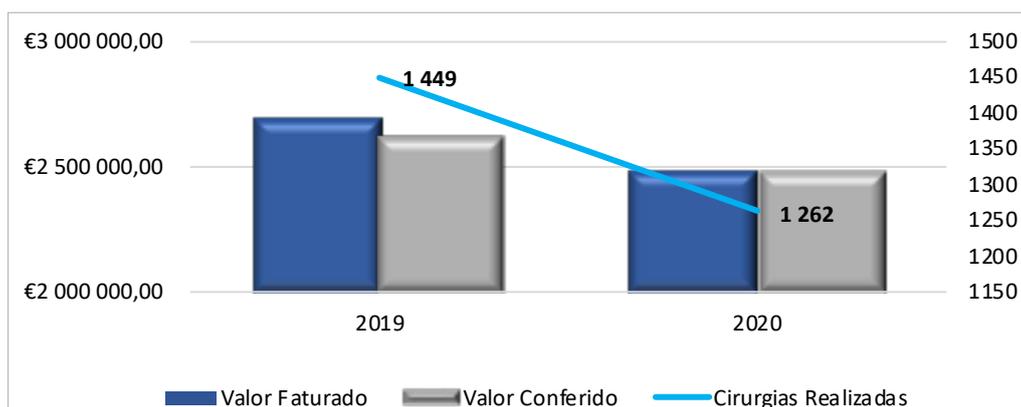


Gráfico 30 - Evolução da quantidade e da despesa PRC

Verificou-se, em 2020, possivelmente o cenário pandémico, refletiu-se em 1. 262 produções cirúrgicas executadas pelo SESARAM, EPERAM, menos 187 cirurgias face ao ano de 2019.

1.3. Peso por Cirurgias no total da despesa do PRC

Apresenta-se, de seguida, o peso, no total da despesa por especialidade cirúrgica, no que se refere às cirurgias executadas em PRC no ano de 2020.

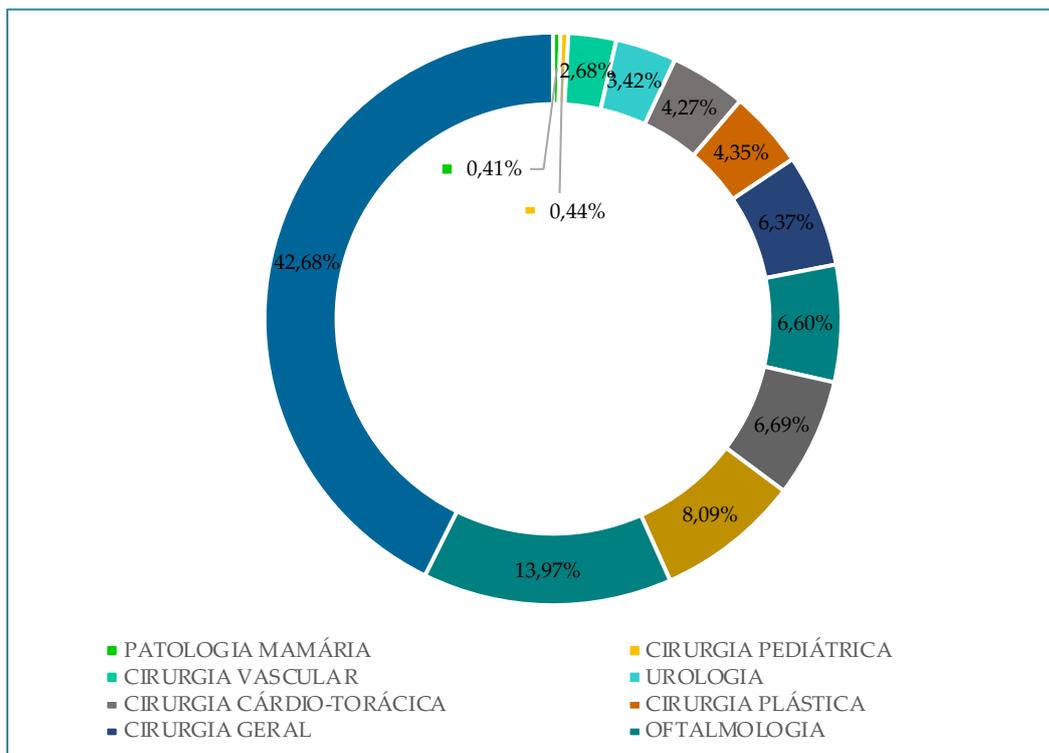


Gráfico 31 - Peso por tipo de cirurgia no total da despesa PRC

Ainda que a execução tivesse ficado abaixo do previsto pelo SESARAM, EPERAM (com a execução de menos 1 348 cirurgias), foi a área de Ortopedia que deteve uma maior fatia desta despesa (42,68%), seguindo-se a Neurocirurgia (13,97%) e Ginecologia (8,09%).

Com uma expressividade de execução quase nula, abaixo de 1%, ficaram as áreas de Cirurgia Pediátrica e Patologia Mamária.

Nota: Encontra-se em caderno 1, no relatório físico, arquivado na UTAC, o relatório detalhado do PRC.

2. Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS) - SESARAM, EPERAM – Produção Adicional

No que diz respeito ao orçamento para o ano 2020, foi previsto um valor de 1 900 000,00€, tendo o PEACS em produção adicional executado 136 696,20€, sendo que este valor se refere apenas à execução de exames da área de Ressonância Magnética e apenas nos meses de fevereiro, março, julho e agosto, não se tendo verificado execução de exames na área de Cardiologia.

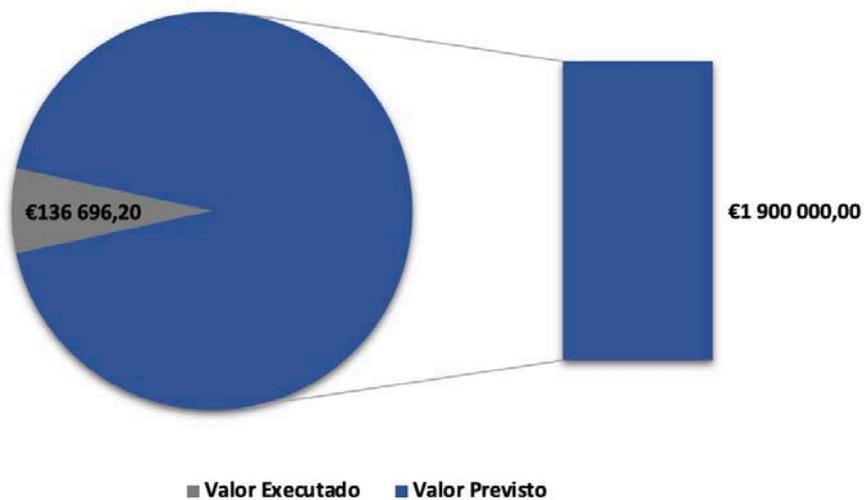


Gráfico 32 - Valores Previstos vs Valores Executados 2020

2.1. Valores Executados – Comparação período homólogo

Tendo em conta o ano de 2020, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, verificou-se um substancial decréscimo na execução de exames de Ressonância Magnética, na ordem dos 60%.

Quanto aos exames de cardiologia, não foram realizados quaisquer exames, apresentando, assim, um decréscimo conclusivo de 100% em relação ao ano transato.

	2019		2020		Δ % 2019 – 2020	
	N.º de Exames	Valor Executado	N.º de Exames	Valor Executado	N.º de Exames	Valor Executado
RM	1 316	342 629,20 €	534	136 696,20 €	- 59 %	- 60 %
Cardiologia	452	20 792,00 €	0	0,00 €	- 100 %	- 100 %
Total	1 768	363 421,20 €	534	136 696,20 €	- 70 %	- 62 %

Tabela 47 - Valores Executados - Comparação Período Homólogo 2019/2020 | PEACS - Produção Adicional

Depreende-se que o reajustamento que teve lugar no SESARAM, EPERAM, a partir de fevereiro de 2020, para fazer face à pandemia comprometeu grandemente a execução Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde durante aquele ano.

Em termos de custos para o IASAÚDE, IP-RAM, a diminuição da execução de exames de Ressonância Magnética contribuiu para um decréscimo da faturação na ordem dos 60% em relação ao ano anterior, traduzindo-se num decréscimo desta rubrica na ordem dos 205 933,00 €. Conclui-se que, no ano de 2020, foram realizadas menos 782 Ressonâncias Magnéticas em produção adicional face ao ano anterior.

2.2. Análise das Ressonâncias Magnéticas Executadas – Produção Adicional

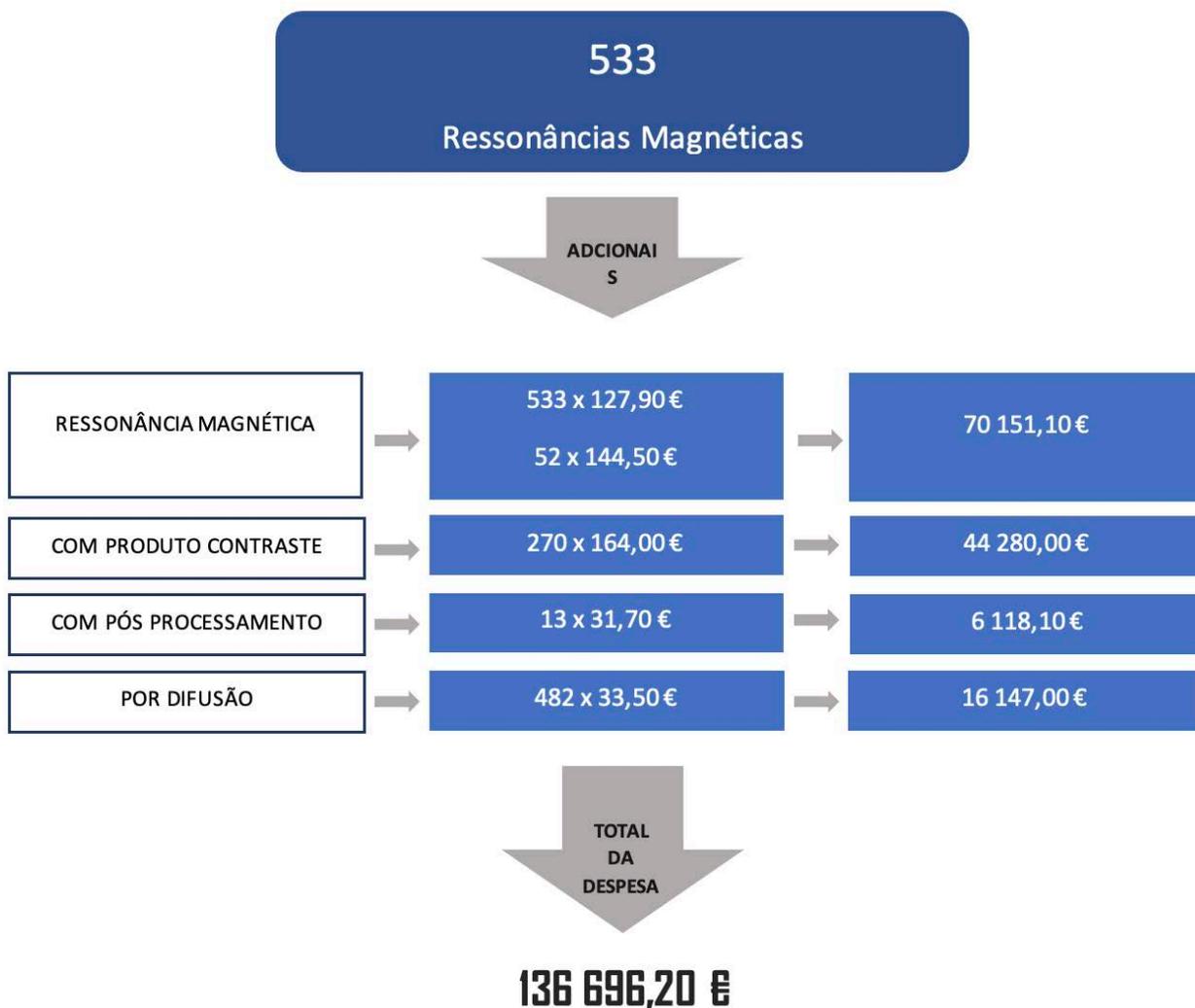


Figura 3 - Resumo Despesa/Exames Executados PEACS - Produção Adicional

Perante a representação acima demonstrada, evidenciou-se que a maioria das ressonâncias magnéticas são realizadas, pelo menos com aplicação de 1 adicional, tendo-se verificado que quase metade da despesa corresponde a estes produtos adicionais.

3. Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde (PEACS) – Setor Privado

Ainda que se tenha mantido a continuidade do alargamento do Programa Especial de Acesso a Cuidados de Saúde aos prestadores privados de saúde, designadamente, para a realização de colonoscopias, ecografias mamárias, mamografias e exames de cardiologia, no ano 2020, não se verificaram novas adesões.

Assim, a 31 de dezembro de 2020, mantinham-se os 22 prestadores convencionados, para a realização de colonoscopias (7), para a realização de ecografias mamárias e mamografias (5) e para a realização de exames de cardiologia (10), sendo que alguns dos prestadores são transversais aos três tipos de exame.

Nesta senda, os 22 prestadores privados de saúde aderentes à convenção PEACS – Sector Privado, desde 2016 até 31 de dezembro de 2020, encontram-se distribuídos da seguinte forma:



Figura 54- Distribuição de Aderentes à Convenção PEACS - Sector Privado a 31 de dezembro de 2020

3.1. Valores Faturados e Conferidos – Comparação Período Homólogo 2019/2020

De seguida apresenta-se a comparação dos valores faturados e conferidos relativamente ao seu período homólogo. De referir que a convenção PEACS foi alargada à área de cardiologia apenas no mês de setembro, do ano de 2019.

Área	2019			2020			Δ% 2019/2020
	Faturado	Conferido	Diferença	Faturado	Conferido	Diferença	
Anat. Patológica	1 750,25 €	1 558,75 €	- 191,50 €	382,50 €	369,75 €	- 12,75 €	-76%
Gastroenterologia	75 418,33 €	71 957,51 €	- 3 460,82 €	14 083,85 €	14 071,31 €	- 12,54 €	- 80%
Radiologia	18 780,59 €	18 553,36 €	- 227,23 €	11 967,30 €	11 911,80 €	- 55,50 €	- 36%
Cardiologia	5 650,30 €	5 374,30 €	- 276,00 €	4 483,30 €	4 187,80 €	- 295,50 €	- 22%
Total	101 599,47 €	97 443,92 €	- 4 155,55 €	30 916,95 €	30 540,66 €	- 376,29 €	- 69%

Tabela 48 - Valores Faturados e Conferidos – Comparação Período Homólogo 2019/2020

3.1. Valores Faturados e Conferidos – Comparação Período Homólogo 2019/2020

Verificou-se que, no ano em análise, todas as áreas apresentaram um decréscimo quando comparado com o seu período homólogo de 2019, que se deve à diminuição do volume de exames realizados e, por sua vez, a um menor volume de faturação.

Esta diminuição pode também dever-se, certamente, aos constrangimentos do encaminhamento de utentes para a realização destes exames, que advieram do combate à pandemia causada pela Covid-19 e de implementação de medidas de limitação de mobilidade e de confinamento, e que comprometeram a prestação de saúde, na sua generalidade.

De seguida, demonstra-se os valores conferidos em 2019 e 2020, bem como a sua evolução.

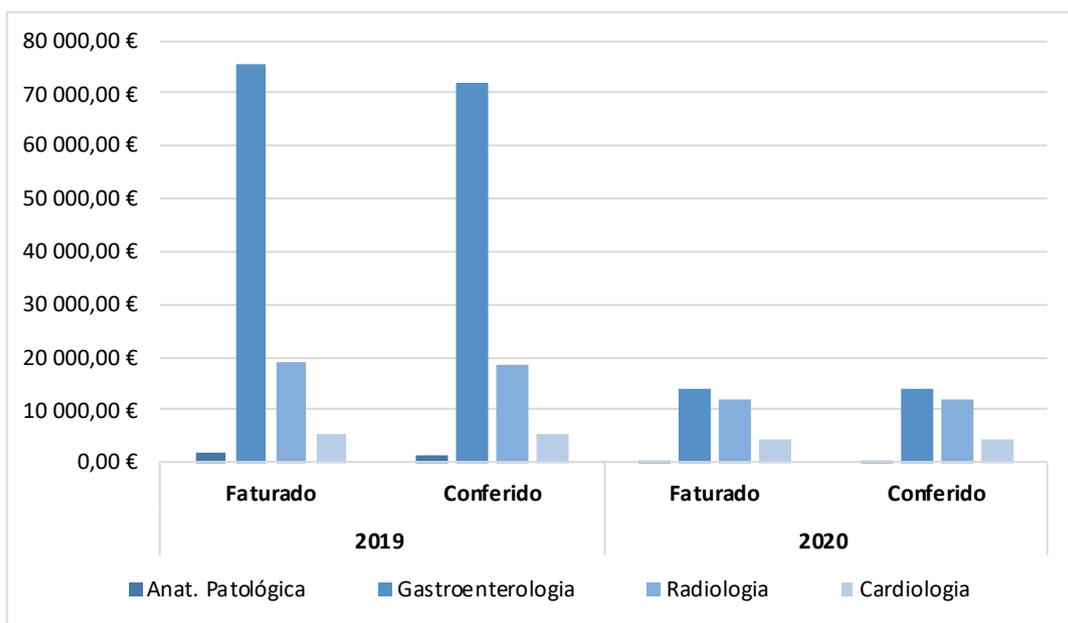


Gráfico 33 - Valores Faturados e Conferidos - Comparação Período Homólogo 2019/2020

Mesmo verificando que, no ano em análise, todas as áreas apresentaram um decréscimo quando comparado com o ano anterior, a área de Gastroenterologia (colonoscopias) continua a ser a área que apresenta valores com maior volume de faturação, juntamente com a Radiologia, face às áreas de Cardiologia e Anatomia Patológica.

3.2. Resumo faturação conferida PEACS

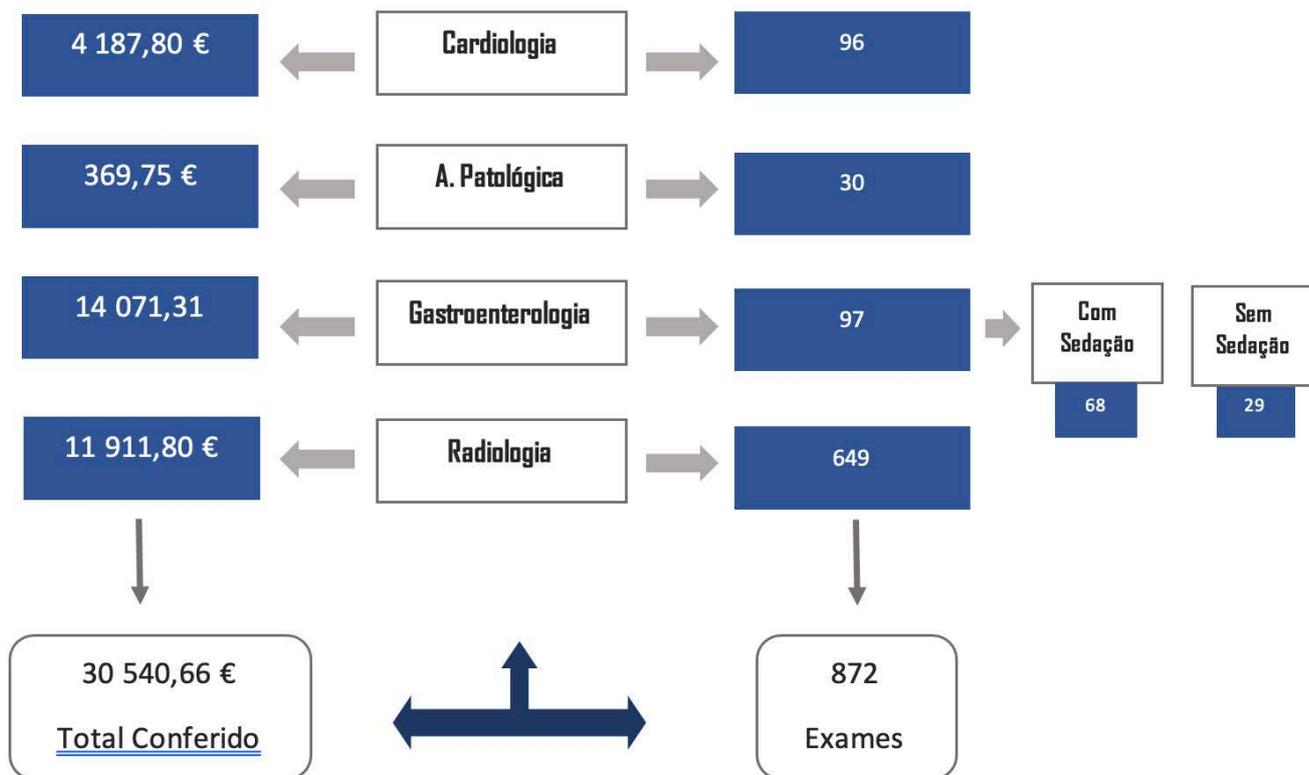


Figura 5 - Resumo da Despesa Global | PEACS 2020

Tendo em conta o esquema acima apresentado, constatamos que, das quatro áreas PEACS – Sector Privado, a área que evidencia maior volume de exames executados é a Radiologia, com 649 exames executados, seguida de Gastroenterologia com 97 exames executados, em que 68 deles foram executados com sedação (70,10%).

De ressaltar que a necessidade de sedação é apurada aquando da prestação do exame e, consequentemente, da responsabilidade do prestador. A sedação tem um custo unitário de 82,50 €.

No que respeito à Anatomia Patológica, esta área está associada à prestação de colonoscopias e à necessidade de enviar material de biópsia para análise, pelo que não tem grande expressão no total da despesa, correspondendo a apenas 1%.

4. Programa Kit Bebê

O programa Kit Bebê, com início em janeiro do ano transato, primeiramente com um plafond de 400€, sofreu um acréscimo de 100€ para bebês nascidos a partir de 1 de janeiro de 2020, passando a um plafond de 500€, a ser utilizado na aquisição de bens considerados indispensáveis à saúde e bem-estar do bebê, nas farmácias da RAM.

4.1. Kits Atribuídos

No ano 2020 verificou-se que este Programa do Governo Regional da Madeira abrangeu 1812 bebês, tendo sofrido um pequeno decréscimo quando comparado com o ano anterior, que foi de 1 867 kits.

	2019	2020	Δ % 2019 - 2020
Número de kits atribuídos	1 867	1 812	-2,9%

Tabela 49 - Número de kits atribuídos em 2019 e 2020

A Tabela 34 - Número de kits atribuídos em 2019 e 2020 representa a soma de Kits entregues no ano de 2019 e 2020. Verifica-se que, desde o início do programa até 31 de dezembro de 2020, foram beneficiados com este programa um total de 3.679 bebês. De referir que o plafond do cartão tem a duração de um ano a partir da data da sua ativação. Assim, verificou-se que, no final do ano em análise, dos 3.679 cartões entregues, 1.796 estavam ativos e 1.879 inativos, existindo ainda 4 cartões por ativar.

Os 1.879 cartões inativos correspondem aos cartões que, entretanto, esgotaram o plafond, bem como os que perderam a validade.

Total Acumulado de Kits	
Kits Atribuídos	3 679
Ativo	1 796
Inativo	1 879
Por Ativar	4

Tabela 50- Total Acumulado de Kits

Analisando os 3.679 kits atribuídos quanto à sua distribuição pelos 11 concelhos da RAM, obteve-se os seguintes resultados:

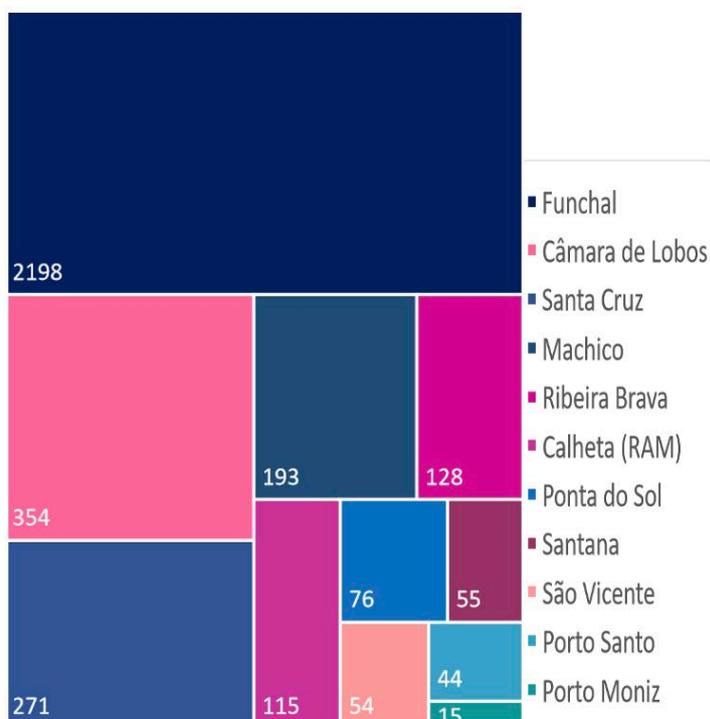


Gráfico 34 - Distribuição dos beneficiários por concelho nos anos de 2019 e 2020

O Gráfico 34 - Distribuição dos beneficiários por concelho nos anos de 2019 e 2020 ilustra a distribuição dos beneficiários por concelho de residência. O concelho onde se verificou um maior número de beneficiários foi no concelho do Funchal, com 2.198 beneficiários, seguindo-se o concelho de Câmara de Lobos, com 354 beneficiários. O concelho que registou menos beneficiários foi o do Porto Moniz, com apenas 15 beneficiários.

Na tabela abaixo representa-se a despesa executada por meses, nos anos de 2019 e 2020, bem como a sua taxa de evolução.

Mês	Despesa 2019	D%	Despesa 2020
janeiro	849,95 €	99%	65 549,21 €
fevereiro	9 745,39 €	81%	50 935,73 €
março	21 866,81 €	50%	43 876,68 €
abril	41 512,14 €	22%	53 481,14 €
maio	44 334,56 €	34%	67 520,20 €
junho	44 246,49 €	33%	66 520,48 €
julho	50 672,06 €	24%	67 057,55 €
agosto	44 660,52 €	29%	62 695,52 €
setembro	49 396,25 €	29%	69 412,58 €
outubro	57 251,15 €	9%	63 175,64 €
novembro	52 991,32 €	22%	68 227,79 €
dezembro	54 526,59 €	30%	77 925,87 €
Total Geral	472 053,23 €	38%	756 378,39 €

Tabela 51 - Variação da Despesa Período Homólogo

Observou-se que foi no mês de janeiro de 2020, que ocorreu a maior variação da despesa, cerca de 99%, quando comparada com o mês de janeiro do ano anterior.

O mês de outubro teve apenas um crescimento de 9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, sendo este o menor crescimento registado. Ao longo de 2020, verificou-se que não foi registada qualquer diminuição da despesa relativamente ao seu período homólogo, tendo o ano de 2020 superado em todos os meses a despesa efetiva. Depreende-se que este facto está relacionado com o aumento de plafond atribuído pelo Governo Regional, acrescido da transição de consumo de cartões atribuídos em 2019, e cujo plafond foi consumido total ou parcialmente em 2020.

Concluiu-se que no ano de 2020 a despesa geral cresceu 38% relativamente à despesa do ano anterior.

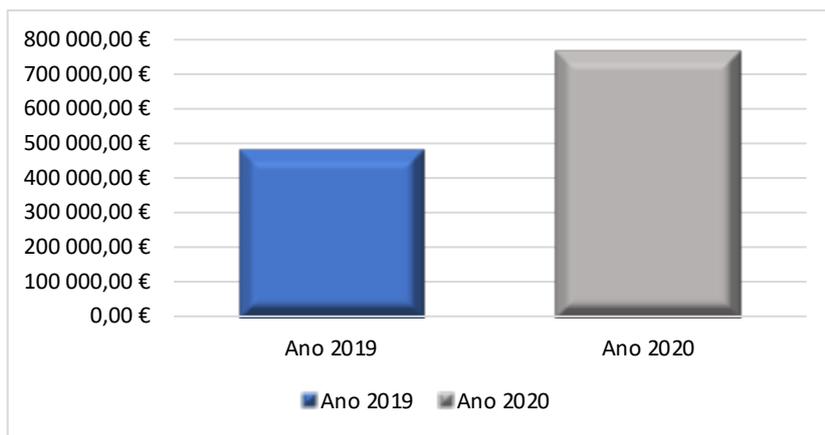


Gráfico 35 - Despesa Kit bebé 2019 e 2020

O Gráfico 35 - Despesa Kit bebé 2019 e 2020 compara a despesa do ano 2019 com a do ano 2020, observando-se um aumento significativo da despesa entre os 2019 e 2020, na ordem dos 284 mil euros.

4.2. Dignitude

A Associação Dignitude, IPSS disponibiliza a plataforma eletrónica de gestão dos beneficiários e participação efetuadas. Ao IASAÚDE, IP – RAM, compete o pagamento de 3% sobre do valor a pagar às farmácias da RAM, ao abrigo do Programa Kit Bebê.



Gráfico 36 - Total da Despesa Dignitude

Assim, e tendo em conta o aumento da despesa com o Kit Bebê em 2020, também o valor pago à Dignitude, IPSS sofreu um aumento de 56%, quando comparado com o ano anterior.

4.3. Resumo da Despesa



Figura 6 - Resumo da Despesa Kit Bebê

Nota: Encontra-se em caderno 4, no relatório físico, arquivado na UTAC, o relatório detalhado do Programa Kit Bebê.

5. Programa +Visão

5.1. Aderentes

É da competência do IASAÚDE, IP-RAM, a certificação das Óticas interessadas como Estabelecimento Aderente. Assim, demonstra-se, abaixo, o número de aderentes, distribuídos pelos conselhos da RAM.

O Programa +Visão iniciou a sua vigência em 1 de outubro de 2019, sendo que, no final desse ano, este Programa contava com 11 aderentes (num total de 25 lojas). No decorrer do ano de 2020, verificou-se a adesão de mais 2 aderentes, totalizando, assim, 13 aderentes, aos quais correspondem a 29 lojas.

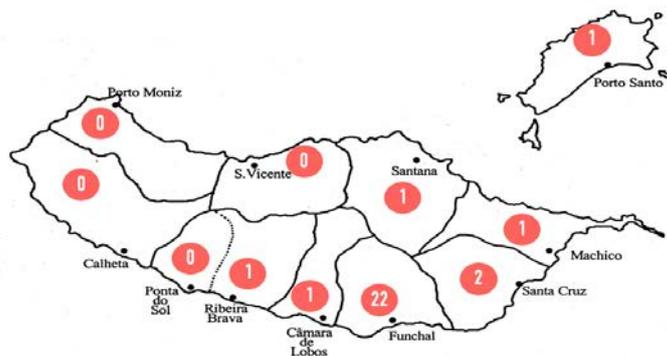


Figura 7 - Distribuição dos Aderentes + Visão na RAM

5.2. Beneficiários Abrangidos

Tendo presente o número de beneficiários conferidos e pagos, consideram-se abrangidos pelo Programa +Visão, no ano de 2020, um total de 466 beneficiários.

N.º de Beneficiários Abrangidos	2019	2020
	273	466

Tabela 52 - N.º de beneficiários abrangidos pelo Programa + Visão na RAM

Como já referido, o Programa +Visão teve início no último trimestre do ano transato, pelo que se optou por demonstrar a evolução mensal do número de beneficiários abrangidos, desde o início do programa, até 31 de dezembro de 2020, concluindo-se que, a essa data, este Programa do Governo Regional da Madeira apoiou um total de 739 idosos.

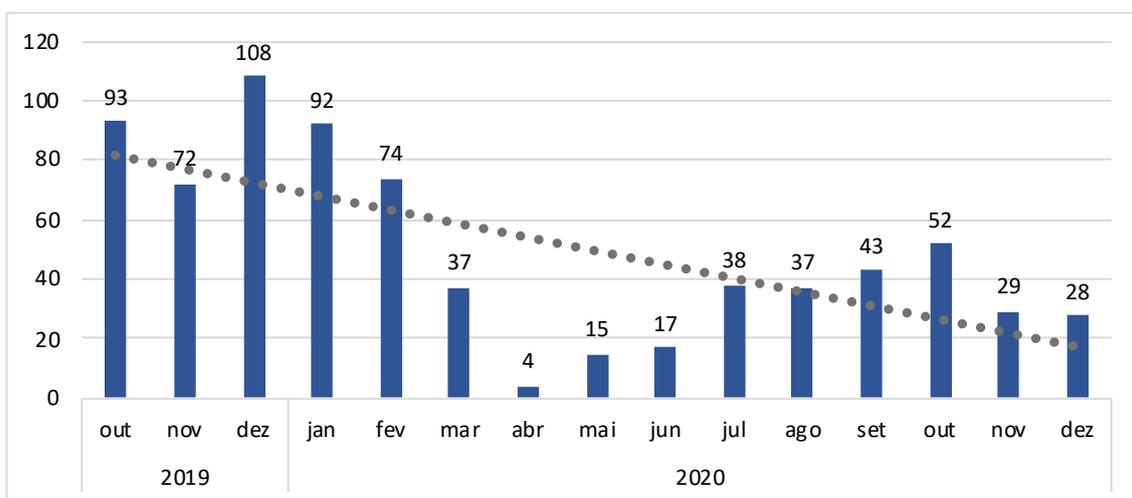


Gráfico 37 - Evolução do número de beneficiários abrangidos

Da análise do Gráfico 37, concluímos que foi no início do Programa (último trimestre de 2019) que ocorreu o pico de maior incidência. Os valores de março a junho (período a que correspondem o confinamento total da população) são bem demonstrativos do efeito que a pandemia causada pelo Covid-19 teve no que respeita à execução deste programa.

No que concerne aos restantes meses do ano (julho a dezembro), estes não foram semelhantes aos números do ano de 2019, uma vez que os serviços de saúde se encontraram condicionados e por conseguinte, o acesso a consultas de oftalmologia foi mais escasso, logo, a aquisição de óculos também diminuiu.

5.3. Despesa Mensal Conferida

Quando analisada a despesa mensal conferida, verificamos no gráfico abaixo, uma instabilidade entre os valores mensais em que nos dois primeiros meses do ano tiveram uma maior expressividade na despesa, e que, em termos globais o Programa + Visão, desde o seu início até 31 de dezembro, custou ao IASAÚDE, IP-RAM um total que ascende os 100.000,00€, concluindo-se que, tal como referido anteriormente, estão, provavelmente, relacionadas com o facto de termos sido atingidos pela pandemia que atualmente vivemos, que levou a uma menor procura deste programa.

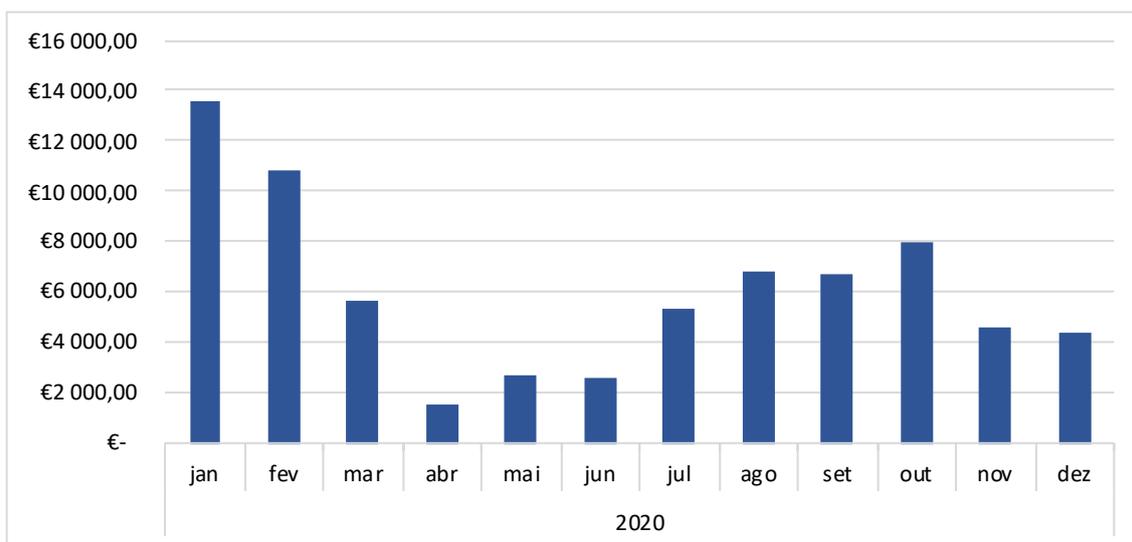


Gráfico 38 - Despesa Mensal

Como já referido, o Programa +Visão teve início no último trimestre do ano transato, pelo que se optou por demonstrar a evolução mensal do número de beneficiários abrangidos, desde o início do programa, até 31 de dezembro de 2020, concluindo-se que, a essa data, este Programa do Governo Regional da Madeira apoiou um total de 739 idosos.

Nota: Encontra-se em caderno 5, no relatório físico, arquivado na UTAC, o relatório detalhado do Programa +Visão.

6. Reembolsos

De seguida, os valores na tabela abaixo representam a despesa do IASAÚDE, IP-RAM no ano de 2020 em quantidade e respetivo valor, bem como a variação com o período homólogo do ano de 2019, relativamente aos reembolsos efetuados aos utentes do SRS-Madeira.

ÁREA	Quantidades		Valores		Δ% Valores
	ANO 2019	ANO 2020	ANO 2019	ANO 2020	2019-2020
Atos Terapêuticos Ambulatório	20 572	17 150	62 538,76 €	54 655,72 €	-13%
Análises Clínicas	3 790	4 867	28 966,53 €	36 831,83 €	27%
Anatomia Patológica	672	619	5 792,93 €	5 134,17 €	-11%
Cardiologia	3 206	2 213	45 208,65 €	39 843,78 €	-12%
Cirurgia	2 382	2 778	276 900,37 €	347 356,15 €	25%
Dipositivos Controlo Diabetes	0	1	0,00 €	90,10 €	100%
Gastro	4 341	4 318	113 683,80 €	108 890,77 €	-4%
Lentes e Armações	3 721	3 769	14 320,33 €	14 639,30 €	2%
Medicamentos e Análogos	964	126 847	74 824,34 €	99 230,42 €	33%
Medicina	4 075	3 950	26 336,64 €	24 053,48 €	-9%
Medicina Consultas	81 367	85 536	717 059,49 €	760 947,37 €	6%
Medicina Dentária	108 747	110 903	702 380,96 €	715 912,32 €	2%
Medicina Física E Reabilitação	274 430	208 870	451 939,13 €	342 992,22 €	-24%
Medicina Nuclear	161	176	5 509,62 €	5 882,07 €	7%
Meios Correção e Compensação	577	435	226 786,37 €	180 309,52 €	-20%
N/Codificado	13 742	19 431	10 400,00 €	8 309,49 €	-20%
Próteses Auditivas	51	51	1 698,47 €	1 683,51 €	-1%
Próteses Estomatológicas	8 431	8 983	435 725,46 €	453 064,01 €	4%
Radiologia	20 405	23 574	782 431,41 €	873 977,08 €	12%
Ressonância Magnética	1 222	1 321	197 825,75 €	198 506,78 €	0%
Termas	42	43	25,2	29,11 €	16%
TOTAL	552 898	625 835	4 180 354,21 €	4 272 339,20 €	2%

Tabela 53 - Despesa do IASAÚDE, IP-RAM 2020 e Comparação com o período homólogo

Refira-se que os valores apresentados correspondem aos valores efetivamente pagos aos utentes do SRS-Madeira. Verificou-se, no ano 2020, um crescimento no total do conjunto da despesa e respetivos valores reembolsados aos utentes do SRS Madeira, na ordem dos 2% face ao período homólogo do ano anterior. Esta variação, embora represente aumento da despesa paga, resulta sobretudo das áreas com variação ascendente.

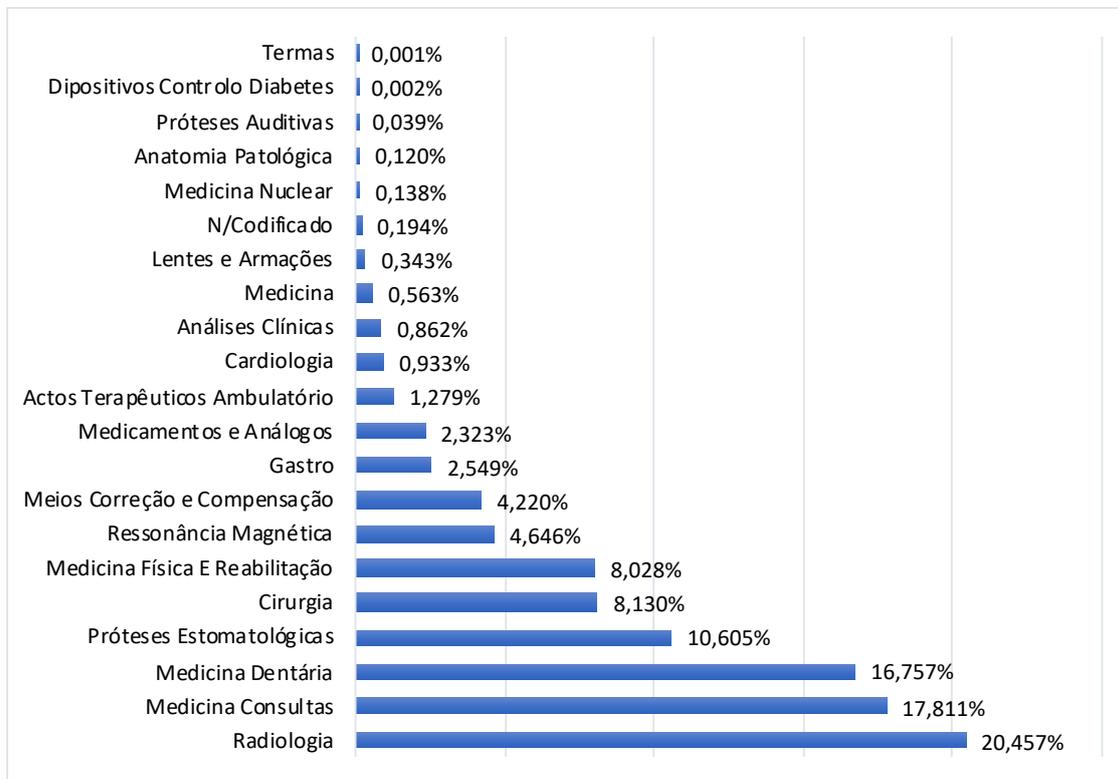


Gráfico 39 - Peso da Despesa por Área - Reembolsos 2020

6.1. Entrega dos Documentos de Despesa para Reembolso

Relativamente à entrega dos documentos de despesa para reembolso, foram apurados os dados relativo à Sede, Porto Santo, Quiosques (Loja do Cidadão e edifício IASAÚDE, IP-RAM) e ainda entrega de documentos com pré-registo.

Pontos de Entrega	Total Processos	Total Cuidados	Valor Total
Porto Santo	503	1 575	29 231,03 €
Quiosque Loja Cidadão	9 526	33 541	265 210,90 €
Quiosque IASAÚDE, IP-RAM	5 778	19 975	156 049,94 €
Pré-Registo	2 228	12 424	84 421,34 €
SEDE	76 507	558 320	3 737 425,99 €
TOTAL	94 542	625 835	4 272 339,20 €

Tabela 54 - Totais Apurados nos Pontos de Entrega | Reembolsos

Representa-se no gráfico abaixo os pontos de entrega com maior volume de documentos processados.

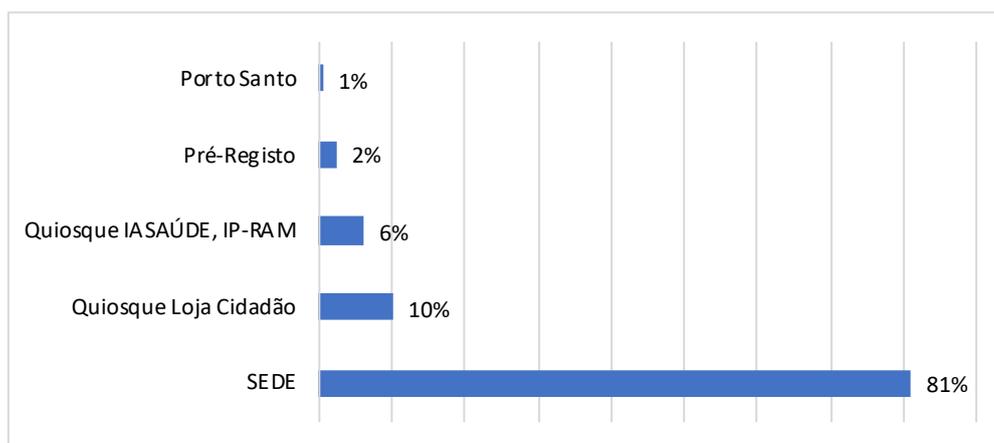


Gráfico 40 - Total de Processos por Ponto de Entrega

Verifica-se que continua a ser a SEDE do IASAÚDE, IP-RAM, o local de preferência dos utentes do SRS-Madeira para a entrega dos seus documentos de despesas de saúde, com 81% do total de documentos entregues.

6.2. Outros Dados referentes aos Reembolsos

Até 13 de março de 2020, data em que o serviço de atendimento do IASAÚDE, IP-RAM encerrou por conta das contingências impostas pelo Governo Regional da Madeira para mitigação da doença da COVID-19, o atendimento ao público para entrega de documentação para efeito de reembolso pelos utentes do SRS-Madeira e pelos beneficiários da ADSE dos serviços regionalizados da Região era realizado por ordem de chegada, sendo retirada uma senha de presença à entrada do IASAÚDE, IP-RAM ou retirando uma senha virtual através do Portal Despesas de Saúde RAM.

Entre 1 de janeiro e 13 de março de 2020, foram pedidas 1 508 senhas virtuais e retiradas na sede deste Instituto, 23 145 senhas em papel, perfazendo o total de 24 653 atendimentos presenciais.

No estrito cumprimento das novas regras de distanciamento, foi implementado uma nova forma de atendimento presencial, passando a ser obrigatório o agendamento prévio para entrega de despesas de saúde de forma presencial. Este novo sistema substituiu o sistema das senhas de presença.

Senhas entre o dia 01-01-2020 e 13-03-2020		
Senha em Papel	Senha Virtual	Total
23 145	1 508	24 653
Agendamentos após o dia 13-05-2020		
Próprio	Assistente	Total
18 403	22 372	40 775
Total Solicitação de NIB		
518		

Tabela 55 - Outros Dados referentes aos Reembolsos

Ainda que a despesa com cuidados de saúde dos beneficiários da ADSE não seja assumida pelo IASAÚDE, IP-RAM, este Instituto mantém o relacionamento com a ADSE, IP, designadamente no que concerne ao envio dos documentos dos beneficiários que optam por manter a entrega nos postos do IASAÚDE, IP-RAM. Estes processos são digitalizados e enviados pela plataforma disponibilizada para a ADSE para este efeito. Assim, no ano 2020, a UTR rececionou, verificou, digitalizou e enviou para a ADSE, IP 18 574 processos de despesas de saúde apresentados por beneficiários da ADSE dos serviços regionalizados da Região Autónoma da Madeira.

Total Processos de ADSE
18 574

Tabela 56 - Total de Processos de ADSE

